

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS -

ALIANÇA ANTICOMUNISTA NO EXTREMO ORIENTE

Chiang Kai Chek e o presidente das Filipinas propõem que se forme a União do Pacífico — Esperam a adesão dos EE. UU., Austrália, Japão e outros países — O Dep. de Estado observa com simpatia as negociações

BAGUIO, Filipinas, 11 (Rodolfo Nazareno, da U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-shek da China e o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas lançaram uma exortação aos países do Extremo Oriente, no sentido de que se

unam imediatamente para formar uma União do Pacífico, com a finalidade de combater o comunismo. Fontes autorizadas indicaram que ambos os líderes concordaram em que a China nacionalista, as Filipinas e a Co-

reia devem estabelecer uma aliança anti-vermelha oficial. Por último, esperam que os EE. UU., a Austrália e o Japão adiram à união.

O sub-secretário das Relações Exteriores das Filipinas, Felino Neri declarou que seriam utilizadas as vias diplomáticas para entrar em contato com os membros potenciais da União e que se faria mister uma conferência internacional para organizar oficialmente a União.

DECLARAÇÃO CONJUNTA
Chiang e Quirino estiveram reunidos e uma declaração lançada por eles, hoje, depois da reunião desta manhã, dizia que em dois dias de conferência eles haviam

Ao que fomos informados, estará breve, em discussão na Câmara o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. A importante matéria, há muito parada nos órgãos técnicos, será colocada, agora, na ordem do dia, em vista da aprovação de um requerimento do sr. Pedrosa Jr.,



Chiang Kai-shek



Reprodução do estado em que ficaram as duas máquinas no local do sinistro

DESASTRE FERROVIARIO EM BELFORD ROXO

Engavetaram-se as duas locomotivas — Uma delas, desgovernada, sem o maquinista, projetou-se contra o comboio repleto de passageiros — A Providência evitou uma grande catástrofe — Oito feridos em consequência do acidente

Sómente um milagre poderia ter evitado um desastre de grandes proporções para o acidente ferroviário ontem registrado

no Estado do Rio, nas proximidades da estação de Belford Roxo, que, como se sabe, dista poucos minutos desta capital.

Felizmente a Providência, que em tão boa hora chegou, impediu que assumisse o desastre proporções mais trágicas. E que um trem, repleto de passageiros, quando rumava para aquela localidade fluminense, foi violentamente abalroado por uma máquina esbofetada que inexplicavelmente

(Conclui na pág. 2.ª)

NÃO POSSO DEIXAR VOCÊ!...

Atirou-se no abismo sob as vistas da mulher amada — Triste fim de um marujo norueguês

— Foi no Carnaval... Assim, diante do comissário Lacerda e dos detetives Valdemar e Aldo, Maria da Conceição, de 31 anos de idade, residente na avenida Niemeyer nº 94, iniciou sua narrativa. Fazendo uma pausa, como para se recordar dos fatos, continuou logo após:

— Sim, depois disso, sempre encontrávamos-nos e a intimidade foi crescendo até que ele deu para vir constantemente em minha casa.

— Mas quem era ele, indagamos. Maria desviou sua atenção para o repórter e detalha:

— Eu o chamava de Ostu... Quanto ao resto não sei. Ele era da Noruega, não sabia falar bem o português e por isso, quanto a sua vida e seu nome, pouco sei. Ele era bom, e cada vez que aqui chegava sempre deixava com

(Conclui na pág. 13.ª)

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

AMANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de julho da 1949 NÚMERO 2.430

Abundância de carga e carência de transportes

Tanto o Lóide como a Costeira se acham em dificuldades para atender aos pedidos de praça nos navios de cabotagem — Abarrotados de mercadorias os armazens do porto

Em que pese o pessimismo dos que tímbram em fazer oposição sistemática, negando-se a reconhecer a verdade meridiana dos fatos, as transações comerciais no decorrer do ano em curso melhoraram muito e as classes conservadoras puderam contar com o apoio do governo que vem tímbrando em responder com bons

estímulos aos apelos dos que desejam realmente trabalhar, cooperar com a administração pública. Uma prova frisante de que o movimento comercial melhorou e que os armazens do Cais do Porto vivem abarrotados de carga

é a movimentação de norte para o sul e vice-versa. Jamais para. CARENÇA DE NAVIOS
Uma verdade porém deve ser dita. Há no momento carência de navios para o transporte da verdadeira torrente de mercado-

rias que saem dos centros produtores. Tanto o Lóide Brasileiro como a "Costeira" estão em dificuldades para dar vencimento aos pedidos de praça nos seus barcos de cabotagem. A primeira dessas empresas acha-se desfalcada de vários de seus navios que se acham em obras e agora mesmo o "Inconfidência" que fazia a linha Porto Alegre-Natal foi presa a Flórida a fim de fazer revisão. "Os motores". E atrás dele seguirão com o mesmo destino e para o mesmo fim, o "Carloca", o "Jangadeiro" e o "Farrapo". Além disto a lista dos barcos que vão dar baixa e extensa e inclui entre outros o "Caxambu", o "Oesteleide", o "Três de Outubro", o "Comandante Capela", o "Uru" e dois petroleiros.

(Conclui na 2.ª pág.)

QUEDA FATAL DO PT-19

Projetou-se ao solo, entre Ribeirão das Lajes e Barra do Piraí — Morto o piloto, um jovem oficial da F.A.B.

Mais uma vez enlutou-se a nossa brava arma aérea, em face do trágico acidente ocorrido ontem, às últimas horas da manhã, entre Ribeirão das Lajes e

Barra do Piraí, morreu o único tripulante do aparelho, um jovem oficial que era uma das esperanças da nossa arma aérea.

ALÇOU VOO CERCA DAS 10 HORAS

Um dos mais alegres e experimentados instrutores daquela academia militar era o 1.º tenente Job Martinho Wendell, de 25 anos, casado, natural de São Paulo, e residente nesta capital. Viviu sempre alegre e satisfeito o jovem aviador, que se brevemente na turma de 1945. Ontem, como de hábito, o tenente Job tomou assento na nacele de um dos

(Conclui na pág. 13.ª)

Kangurris
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2773 — Rio



Tenente Job Wendell

a cidade fluminense de Barra do Piraí. Um avião da Escola de Aeronáutica, quando sobrevoava aquele local em voo de treinamento avançado, sofreu "pane" e projetou-se violentamente ao solo. Em consequên-

CONSTITUCIONAL O PROJETO QUE SUSPENDE OS DESPEJOS

Importante reunião da Comissão de Justiça, ontem, no Palácio Monroe

A Comissão de Justiça do Senado reuniu-se, ontem, para apreciar o parecer do senador Ferreira de Souza a respeito do

projeto de lei que suspende por um ano a propositura de qualquer ação de despejo, e, igualmente, toda e qualquer ação de

despejo em curso, salvo por falta de pagamento de aluguel até 10 dias subsequentes ao mês vencido.

O parecer do representante

(Conclui na pág. 13.ª)

O RAPTO DO MENINO OSVALDO

Francisco José tentou matar a esposa — Deu-lhe cerveja com "Adalina", sabendo-a doente do coração — A pintora chegou a ver o filho, no trem, rumo a São Paulo

ANTECEDENTES
Como já noticiamos, a pintora uruguaia Maria Carmem Blois Imperiale é casada com o pintor argentino Francisco José Imperiale.

CONFERENCIARAM RESERVADAMENTE COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA
NO CATETE OS TITULARES DAS PASTAS DO EXTERIOR E DA AERONÁUTICA

Segundo informações fornecidas à reportagem da MANHÃ acreditada junto ao Palácio do Catete, estiveram, sábado p.p. em longa conferência com o presidente da República, os srs. Raul Fernandes, ministro do Exterior e Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica. A palestra que se importava grande importância, de caráter reservado, porém durou cerca de duas horas, tendo-se iniciado às 19 horas.

riale. Desse casamento nasceram dois filhos, Juan Carlos e Mercedes, atualmente contando 11 e 5 anos, respectivamente.

Devido à incompatibilidade de gênios, separou-se o casal e a pintora uniu-se a um outro homem, resultando dessa união, um

filho, Osvaldo, que conta, atualmente, dois anos.

OUVINDO A PINTORA

D. Maria Carmem, ouvida pela nossa reportagem, declarou que Francisco José, depois do nascimento do segundo filho, passou a ser um mau marido, espancava

(Conclui na pág. 13.ª)

Amã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

Israel já está negociando com o Brasil

PÊLES DE GATO, DE COBRA E DE JACARÉ, OS PRIMEIROS EMBARQUES

Outros países também fizeram grandes compras no nosso mercado — Couros secos e salgados entre os principais produtos de exportação

O índice de nossas exportações continua num crescente alvissareiro, pelo menos pelo porto do Rio de Janeiro, que se viu, no período de após guerra, no tanto congestionado pelas mercadorias importadas, o que em parte dificultava o envio para o exterior de produtos nacionais. PERTO DE OITO MILHÕES DE CRUZEIROS

Além do café e minérios de várias espécies, inúmeras outras exportações continuam sendo embarcadas inclusive peles de gatos, das mais variadas procedências, produto que vem despertando interesse nos mercados consumidores estrangeiros, ao que se deduz, pela grande quantidade que está sendo exportada mensalmente. Por outro lado, perto de oito milhões de cruzeiros foram remetidos no mês de junho, para o exterior, de couros secos ou salgados de gado vacum.

A ALEMANHA EM PRIMEIRO PLANO

A Alemanha ocupa o primeiro lugar nas estatísticas do porto do Rio de Janeiro, com a compra no mês de junho, de Cr\$ 2.675.524,00, de couros secos e salgados. A maioria desses embarques, feitos pelo Rio de Janeiro teve como destino Hamburgo. Em segundo lugar, vem

NO PALÁCIO DA FAZENDA OS SRS. NEREU RAMOS E OTÁVIO MANGABEIRA

O Ministro da Fazenda recebeu ontem em seu gabinete os srs. Nereu Ramos e Otávio Mangabeira. Não foi muito demorada a visita do vice-presidente da República ao sr. Guilherme da Silveira. O mesmo não se deu, entretanto, com o governador da Bahia, que permaneceu cerca de uma hora em conferência com o titular da pasta da Fazenda. Ao que estamos informados, entre os assuntos abordados na conferência figurou a situação do cacau que, como todos sabem, está longe de ser satisfatória e que vem sendo, por isso, atentamente examinada pelo chefe do executivo baiano.

Foram também recebidos pelo ministro Guilherme da Silveira o senador Vitorino Freire e o sr. Olavo Egídio de Souza Aranha.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que retifica e altera a Lei 537, de 14 de dezembro de 1948, na parte referente a subvenções do Ministério da Educação e Saúde, item que autoriza a abertura, pelo Ministério da Marinha, de crédito especial para atender ao pagamento de despesas realizadas, em 1948, com aquisição de gêneros alimentícios.

Sanctionou as seguintes decretos do Congresso Nacional: Modificando a alínea a do artigo 5.º do decreto-lei n.º 7.888, de 21-8-45, que cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Relacionamento; e

autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento de proventos aos funcionários em disponibilidade pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; e

abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, para pagamento de indenização devida pela desapropriação das terras da Fazenda N. S. da Alameda, situada no município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

Assinou os seguintes decretos: — aceitando a doação do imóvel situado no município de São Pedro do Piauí, Estado do Piauí, e no qual o Departamento Nacional de Obras contra as Secas construiu o povo público denominado "Barro Branco";

autorizando a Companhia Caminho de Ferro de Luz e Fôrça S. A. a construir uma sub-estação elétrica em Taubaté, S. Paulo; e autorizando a Comp. Paulista de Fôrça e Luz S. A. a construir uma sub-estação abastecedora nas proximidades da Americana, São Paulo;

abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para pagamento de pensão a Teófilo Dólar Monteiro de Magalhães, autor da marcha patriótica "Cópido Capiú" (Canção do Soldado); e

alterando a lotação numérica de repartição atendida pelos quadros permanente e suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda: Nomeando, escrivão, classe E, Oldemar de Castro e Aurora Passos Vieira.

Renovando a pedido — da Coleção das Rondas Federais em Cadeia, Minas, para a cadeia em Sarapuí, São Paulo, o coator Daniel Marcondes; da segunda para a primeira Coleção das Rondas Federais em Piquet, Pernambuco, o escrivão Heriberto Alcântara; e da Coleção em Foz de Iguaçu, para a cadeia em Oliveira, no mesmo Estado, o escrivão João Alvaranga.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante da esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Pedro de Mendonça Lima, presidente interno do Banco do Brasil; e, em audiência, o senador Dário Cardoso, acompanhado do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado José Fôrça.

Fez-se representar pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do Gabinete Civil, na solenidade de posse da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, realizada no Teatro Municipal.

a Inglaterra, que adquiriu couros secos e salgados daquele animal no valor de Cr\$ 2.522.675,80, vindo em terceiro lugar a Holanda com Cr\$ 1.234.161,00. Os demais países que fizeram compras desse produto em nossos mercados foram: Israel, com Cr\$ 294.952,20; Itália com Cr\$ 644.126,00; Grécia com 296.213,70; U. S. A. com Cr\$ 155.467,60; Bélgica com Cr\$ 51.197,90 e finalmente a Irlanda com Cr\$ 8.033,00. Alhus deve

ser frizado o início do intercâmbio comercial entre o Brasil e Israel.

PELES CABRAS E OUTROS ANIMAIS

Esses países também importaram peles de outros animais, como jacutingas, cabras, carneiros, gato do mato, e até jacarés e cobras, entretanto, em proporção muito menor do que as compras feitas de couros de gado vacum.

VIAJAM DE AVIÃO OS FUTUROS HABITANTES DO "ZOO"

Um casal de cangurus, entre os exemplares aguardados — Pronto o esqueleto de "Etzi"

Por toda esta semana, deverão chegar para o "Zoo" carioca vários animais e aves, inclusive um casal de canguru, cecílias, walabi, wanbote, pasmars, e outros exemplares que foram permutados por espécimes da nossa fauna. Alguns deles, australianos, são desconhecidos no Brasil. Os futuros habitantes do "Zoo" viajarão por via aérea, registrando-se já sua passagem pela República Dominicana. Desembarcarão eles no aeroporto da Ilha do Governador, sendo então transportados por terra para o parque da Quinta da Boa Vista.

A propósito, a direção do Jardim Zoológico recebeu um telegrama, enviado pelo acompanhante dos animais, que esclarece o seguinte: "Todos muito bem".

PRONTO O ESQUELETO DE "ETZI"

Já se acha concluída a armação do esqueleto de "Etzi", a elefanta que viveu seus últimos dias no Jardim Zoológico desta Capital.

Assim, numa das salas do Museu daquele Parque, todos poderão ver o esqueleto do saudosos animal, através de um trabalho que vem despertando viva curiosidade, sobretudo pela técnica empregada.

O DESCANSO REMUNERADO

O projeto do descanso semanal remunerado, estudado pelo DASP, foi encaminhado na última semana pela Presidência da República ao Ministério do Trabalho, para se manifestar sobre as sugestões feitas por esse órgão.

O ministro Honorio Monteiro já despachou o processo para que o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho se manifeste sobre as referidas sugestões.

ABUNDANCIA DE CARGA E CARENÇA DE TRANSPORTES

(Conclusão da 1.ª pag.)

OS EX-ITALIANOS E SEU DESTINO

Não há dúvida que isto representa um sério desfalecimento nas linhas de cabotagem. Já que estamos tratando da situação da frota antiga do Lóide Brasileiro pois a nova está (limitada) com os barcos da série "Rios" em plena forma, devemos lembrar que os ex-italianos (Minasloide, Recife-loide, Acreloide, Paranáloide, Vitórialoide e Oeste-loide) continuam ao largo da baía de Guanabara, fazendo despesa inútil com os tripulantes das turnas de conservação, pois não se decide o governo italiano a mandar recambiar-lhes para o país de origem. Trata-se de grandes cargueiros que podem ser empregados no transporte de trigo e de sal, desafiando o Lóide das dificuldades em que se acha e no entanto estão criando ferrugem.

Desastre ferroviário em Belfort Roxo



A esquerda aparece um dos carros do comboio sinistrado; A direita vêem-se três dos feridos quando eram meditados no Hospital Getúlio Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.) velmente saíram desenfreada, sem que não alguma a acionasse, do depósito ali existente, projetando-se como um bolido sobre o comboio repleto. Este, porém, estacionado, pôde evitar uma colisão maior que por certo acarretaria feridos numerosos e quem sabe, mortes que recordassem o pavoroso desastre de Mangueira, ocorrido há anos. Nossa reportagem, que soube depressa do acidente, transportou-se rapidamente ao local, colhendo os mais minuciosos informes que aqui vão relatados de forma fidedigna, como é de nossa norma.

REPLETO DE PASSAGEIROS

Entre dezoto e vinte horas, o grande movimento na estação de Francisco Sá. São passageiros moradores nas localidades servi-

do coberto até Coelho da Rocha em tempo normal. Faltavam cerca de 700 metros para o ponto terminal quando o desastre ocorreu, felizmente quando o UX-125 se encontrava ainda estacionado, à espera do aviso do chefe do trem para a última etapa da viagem.

UMA MAQUINA DESENFREADA PROVOCA TUMULTO

Enquanto isso, em Belfort Roxo, na plataforma, passageiros aguardavam a chegada do trem que procedia de Francisco Sá, para nele embarcarem com destino ao Rio. Viram, do súbito, que do depósito da Rio Douro, ali situado, uma máquina escoteira saía desenfreada pela mesma linha em que trafegava o trem dos passageiros, em sentido contrário. Estupefatos viram,

signo mais desequilibrada no primeiro carro do comboio, uma segunda classe, foram mais atingidos pelo impacto, pois o tender, com a colisão, recuou violentamente, amassando a parte dianteira daquele carro-vôgão. Houve, como de natural a bastante tumulto, gritos e gemidos, mas a calma foi restabelecida em pouco, sendo providenciados, imediatamente, socorros para os feridos, pois que, felizmente, nenhum morto existia. A Providência que, para mal bem maior, pois que, estacionado, à espera de que o sinal abrisse, o UX 125 pôde sofrer o choque violento.

AMBULÂNCIAS DE QUASE TODOS OS POSTOS SUBURBANOS

Julgaram os que se achavam longe do local, que o acidente fosse de grande proporções e daí o pedido formulado para que ambulâncias em quantidade partissem para Belfort Roxo fossem mobilizadas. Dentro em pouco já ali se encontravam três socorros do Hospital Getúlio Vargas, dois do Hospital Carlos Chagas e uma ambulância do Dispensário do Meier. Não foram empregadas, todavia, as 3 últimas ambulâncias solicitadas. E' o estado feridos se registraram, número felizmente reduzidíssimo para a natureza do choque. A maior parte deles foi transportada em 3 ambulância para o H.G.V. onde foram meditados.

SOCORRIDOS NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Foram eles: Pedro José Martins de Araújo, de 37 anos, casado, chefe de trem, residente na rua Maria Santos, 467, que sofreu ferimento na orelha e contusões generalizadas; Onofre Francisco Sales, de 71 anos, casado, marítimo, morador na rua Rocha Carvalho, 26, com ferimento na frontal e contusão cerebral consequente, que ficou internado; Francisco Rufino dos Santos, de 48 anos, casado, funcionário público, domiciliado na rua Plínio Casado, 120, com fratura exposta do crânio e contusões, escoriações generalizadas e ainda, Edvaldo de Lima, com 22 anos, solteiro, operário, morador na rua Francisco Sá, s/n., em Belfort Roxo, com contusões e escoriações generalizadas. Como dissemos, o marítimo ficou internado, o mesmo acontecendo no funcionário público, cujo estado é gravíssimo.

PENSADOS NO HOSPITAL NOVA IGUAÇU

No Hospital de Nova Iguaçu

DOENÇAS NERVOSAS DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. R. MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62, — 37-5308.

Economia no uso da gasolina

Recomendação do presidente do República às autarquias — Preferência para as ferrovias como meio de transporte

De ordem do Presidente da República, o Secretário da Presidência, ministro José Pereira Lima, enviou aos dirigentes de autarquias a seguinte circular: — O sr. Presidente, tendo em vista a necessidade de restringir-se o consumo de combustí-

vel, principalmente o de gasolina, recomenda urgentes providências a fim de que na eventualidade da utilização de meios de transporte, seja dada preferência às estradas de ferro, principalmente em se tratando de zonas servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

GRANDE DESASTRE FERROVIÁRIO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 (Asopress) — Informações procedentes de Cafelândia dão notícia de que o trem de passageiros que saíra de Baurá para Lins, desenvolvendo grande velocidade, descarrilou ao meio dia de hoje, nas proximidades de Cafelândia.

Até agora, há quatro mortos, ascendendo a 40 o número de feridos.

RAIOS X — DIAGNÓSTICO DR. PAULO CÔRTEZ

R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

foram pensados os seguintes: Sebastião Rodrigues de Oliveira, casado, de 50 anos, cujo estado é gravíssimo, pois sofreu esmagamento da coxa direita; Cesário Francisco Rosa, de 54 anos, casado, morador na rua Barão do Rio Branco, com fratura da coxa direita, contusões e escoriações generalizadas e por fim, Tomás Aquino dos Santos, solteiro, de 29 anos, domiciliado na rua Alberto Rocha, 434. Mais tarde foi ali também socorrido o condutor de trem Paulo de Souza Coutinho, morador em Rocha Miranda que, segundo parece, sofreu esmagamento de um dos pés.

AS PROVIDÊNCIAS DA POLÍCIA

A sub-delegacia de Belfort Roxo, afeta à Nova Iguaçu, foi inteirada de pronto do acidente ali comparecendo o sub-delegado Jaime Ferreira Lima, acompanhado do escrivão Antonio Cordeira dos Santos, que tomou todas as providências atinentes ao caso.

TENTATIVA DE LINCHAMENTO DO MAQUINISTA

O maquinista do comboio abalroado, C. Coutinho, quase foi linchado pelo povo. A polícia evitou, porém a injustiça, explicando que nenhuma culpa

Espectáculo de bailados em homenagem à França

A Secretaria de Educação da Prefeitura, de acordo com as instruções do Prefeito Angelo Mendes de Moraes, prestará significativa homenagem à França, pelo transcurso de sua data nacional no dia 14, quinta-feira próxima, fazendo realizar no Teatro João Caetano, às 17 horas, um espetáculo de bailados clássicos sob a orientação dos cenógrafos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. A entrada será franca.

FALA A "MANHÃ" UM DOS PASSAGEIROS DO TREM

Nossa reportagem que se deslocou para o local do desastre, tão logo teve conhecimento do sucedido, teve ensejo de ouvir alguns dos passageiros do trem sinistrado entre eles o de nome Eugênio Martins Vieira Filho, que reside em Belfort Roxo, a rua Dr. Manoel Reis, 147, que saiu ileso e nos adiantou: — Dada a violência do choque entre o trem e a locomotiva que marchou desgobernada era de se esperar um desastre de proporções indizíveis. Eu era um dos passageiros do comboio e pude constatar a extensão do choque. Não fosse o fato de as duas máquinas se encontrarem frente a frente como aconteceu as consequências seriam fatais e incontáveis o número de mortos.

Na realidade se não se tivesse verificado essa circunstância providencial a esta hora estaríamos lamentando um desastre de consequências incalculáveis.

— Não me dei conta — não reparei. Esse "não me dei conta" não é um castelhanismo? Ou é expressão usual no Rio Grande do Sul?

Não posso afirmar que seja expressão usual no Rio Grande do Sul, porque nas duas vezes em que estive lá, não me dou conta se reparei ou não nela e não encontro nos dicionários sul-riograndenses que consultei.

Pode ser um arretismo, mas não o encontro no Dicionário de Arretismos de Seravia. O Dicionário da Real Academia, nunca infalível em matéria de fraseologia, nunca procurou não frase feita que não encontrasse, há, no entanto, isto é, figura.

A frase é bem portuguesa, como dar-se pressa, por exemplo. Se, porém, indreto.

ANTENAS NASCENTES N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: BENTO FARIA CORRÊA
Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6988 — Publicidade: 43-6987 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6988, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: bom, com nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste, fracos
MAXIMA: 24,2
MINIMA: 13,7.

PAGAMENTOS
Será iniciado no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 19.º dia útil: Montepio da Viagem — E. F. — P. — G. — G. — H. — H. — I. — I. — J. — J. — L. — L. — M. — M.

FARMACIAS DE PLANTÃO
HOJE — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estação de S. 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 38 — Cosme Velho, 129 — Jardim Botânico, 697 — Voluntários da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 313 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — João Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (105) — Santa Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 566 e 1.233 — General Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde Bonfim, 300 e 879 — S. Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.678-A — Aquidauá, 335-A — Aristides Caire, 349 — Anísia Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 373

FEIRAS-LIVRES
HOJE — Grajaú — Praça Verdum; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Seros e Rua Vital; Meier — Rua Galdino Pimentel; Jurema — R. Janderel; Souza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Panamarian, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

Diga a sua Dívida

Respostas

J. LUDOVICO (Rio) — "Na frase: 'Só me arrependo de não ter chegado a mais tempo.' Esse a deve ser substituído por há? Quero fazê-lo mas falta-me argumento que o justifique, pois, em tal frase, não julgo possível fazer-se a construção com o verbo haver em outro tempo. Queira justificar-me o a ou há."

Dizendo que não tem argumento, sem querer o sr. apresentou um.

O a está muito bem. Não deve ser substituído por há.

Trata-se de um adjunto circunstancial de tempo, com a preposição a.

Veja frase com análogo adjunto:

"Só me arrependo de ter chegado a tempo (isto é, no tempo apropriado, conveniente)."

A locução existe na música. Uma passagem às vezes deve ser executada sem se levar em conta a duração exata das notas. Ao cessar esta alteração, as palavras a tempo restabelecem o andamento anterior. (José Raimundo da Silva e Antenor Nascen-tes, Elementos de Teoria Musical, pag. 32).

Não há ideia de tempo decorrido, caso em que seria em dúvida, de emprego do verbo haver.

O sentido não é "desde mais tempo" é de tempo recuado dentro do qual o fato se deveria ter passado. Representa uma data, indicada de modo um tanto vago, por causa do "mais".

ARNALDO MELO DUTRA (Rio)

— (1) "Lembra-me agora do fato ou lembro-me agora do fato?" Evidentemente simpático mais com esta forma. Está certo?

Está. E' assim que preferentemente nós, brasileiros, dizemos. Os portugueses usam muito a outra forma, mas sem empregar a preposição de:

"Lembra-me agora o fato."

Veja este exemplo de Camilo, na Corja, pg. 26:

"Já me lembrou sair do país — alvitra José Macário — A forma pessoal e a impessoal não têm aliás e mesmo valor. En lembro-me há propósito de lembrar, ao passo que em lembro-me, a lembrança é como que casual e não procurada."

— (2) "Não me dei conta — não reparei. Esse 'não me dei conta' não é um castelhanismo? Ou é expressão usual no Rio Grande do Sul?"

Não posso afirmar que seja expressão usual no Rio Grande do Sul, porque nas duas vezes em que estive lá, não me dou conta se reparei ou não nela e não encontro nos dicionários sul-riograndenses que consultei.

Pode ser um arretismo, mas não o encontro no Dicionário de Arretismos de Seravia. O Dicionário da Real Academia, nunca infalível em matéria de fraseologia, nunca procurou não frase feita que não encontrasse, há, no entanto, isto é, figura.

A frase é bem portuguesa, como dar-se pressa, por exemplo. Se, porém, indreto.

ANTENAS NASCENTES N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Música

Centro Cultural Brasil-Itália

COM uma solene sessão no Teatro Municipal, sábado à noite, o Centro Cultural Brasil-Itália iniciou suas atividades.

O novo Centro tem por fim estimular e fortalecer os vínculos de amizade e mútua colaboração entre os dois países irmãos, oferecendo sua colaboração aos dois governos para promover o desenvolvimento das relações culturais, artísticas, de propaganda, de relações e de turismo, e de recreação.

Quando se fala em relações artísticas e culturais entre os dois países, é lógico referir-se particularmente à música; e isto não somente porque as temporadas líricas brasileiras são ainda hoje dominadas pelo repertório melodramático italiano e porque tantos dos músicos daqui têm nome e sangue italiano, mas porque o primeiro grande compositor brasileiro, Carlos Gomes, "nasceu" na Itália e ali conheceu as honras da glória. Ali também, são sempre mais executadas as músicas brasileiras de Fernandez, Mignone e, sobretudo, de Villa-Lobos, hoje tão querido e popular na Itália quanto na sua própria Pátria — e talvez mais.

O discurso do presidente do Centro, o professor Pedro Calmon, não podia deixar de fazer amplas referências a este natural intercâmbio musical; o embaixador de Itália, Mario Augusto Martini, assim concluiu sua oração: "Seja pois um ótimo auspício o fato de que a inauguração do Centro se realiza neste teatro. Aqui o nosso povo, tão sensível na apreciação da arte, em todos os tempos reuniu-se para ouvir e gozar das manifestações artísticas, das óperas líricas do nosso Teatro. Uma lembrança inolvidável, brasileira e italiana, está aqui, junto do nosso grande compositor Carlos Gomes. Aqui nós, italianos, apreciamos o desenvolvimento e o progresso da arte musical moderna e moderníssima. Aqui no Rio, numa longínqua noite de 1886, um jovem professor de orquestra, muito moço, subiu improvisadamente ao pódio para dirigir de cor a ópera "Aida"; daqui, depois de grande sucesso, ia percorrer o mundo, chegando à fama altíssima e imortal, Arturo Toscanini".

No mesmo discurso, o embaixador Martini declara que o governo italiano determinou para o ano acadêmico 1949-1950 a entrega de três bolsas de estudo, para um estágio de oito meses na Itália, a serem conferidas a jovens doutorados brasileiros que pretendam aperfeiçoar seus estudos num instituto universitário da Itália.

O gesto é uma primeira prova tangível das possibilidades deste Centro que, num próximo futuro, poderia, da mesma forma, obter bolsas de estudo para compositores e cantores brasileiros, intensificando e vivificando assim, também neste setor artístico, as relações culturais e espirituais entre os dois países, no quadro das tradições comuns e da comum latência.

A manifestação, da qual participou grande público, encerrou-se festivamente com uma hora de arte confiada aos cantores Antonio Lembo, Ondina Guimarães, Antonio Minaira, Nilza Drummond, Provenzano, Roberto Miranda e Diva Pierantoni, acompanhados ao piano pelo maestro Mario Bruno.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística".

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a ópera "Moema".

SABADO — No Municipal, às 16 horas, "Orquestra Sinfônica Brasileira".

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular".

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA, 19 — No Instituto Brasil-Estados Unidos, o pianista Heitor Almonde.

— Na Escola Nacional de Música, concerto do "Centro Artístico Musical", com a cantora Lourdes Pinho.

Cultura Artística com Anna Stela Schic

Mais uma notável artista brasileira estreia para o grande público da "Cultura Artística Brasileira".

A jovem pianista paulista que agora vem ouvir, fez uma tournée pela Europa durante dois anos, tendo chegado há pouco.

Sua estreia para a "Cultura Artística", realiza-se amanhã à noite, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Haydn, "Sonata" em sol maior; Mendelssohn, "Variations Scendentes"; Prokofiev, "Sonata" n.º 2; Villa-Lobos, "Impressões Serenitárias"; "Festa no jardim"; "Plástico do Cabelo"; e "Dança do Índio Branco".

Aniversário do Municipal

Para comemorar o 40.º aniversário da maior casa de espetáculos do Brasil, o Teatro Municipal, será representada na quinta-feira, à noite, a ópera "Moema", de Delgado de Carvalho. Essa obra, foi a que inaugurou o nosso Teatro Municipal e, que, desta vez, será interpretada pelos cantores Ondina Guimarães, (Moema); Roberto Miranda (Paulo); Paulo Fortes (Tapy); Américo Basso (Japy).

A orquestra será regida pelo maestro Martinez Grau.

Victoria de Los Angeles

Em face do grande sucesso obtido pela cantora espanhola, Victoria de Los Angeles, a Associação Brasileira de Concertos contratou-a para mais um recital a ser oferecido aos seus associados. Oportunamente daremos a data, dependendo dos compromissos dessa artista em S. Paulo e Porto Alegre.

Tenor José Amaro

De regresso dos países hispano-americanos onde se fez ouvir em vários concertos, voltará a apresentar-se à platéia carioca, no próximo dia 22, às 17 horas, o tenor José Amaro. Local escolhido: o salão do Teatro Jardim, em Copacabana.

Homenageando Lorenzo Fernandez

Seguirá na próxima quinta-feira para Cataguás a professora Antonieta de Souza, acompanhada da pianista Helena Lorenz e Fernandes e da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes. As três artistas darão ali um concerto das obras de Lorenzo Fernandez, para inaugurar o conservatório, que terá o seu nome e será o primeiro daquela cidade.

Este concerto será patrocinado pela Prefeitura. Para dirigir aquela casa de ensino, foi convidada a professora Lila Carneiro Gonçalves.

Sexta-feira, os mesmos artistas darão outro concerto na cidade de Ubatuba, a convite da Prefeitura desta cidade, que assim homenageará também a memória do grande compositor Lorenzo Fernandez.

Centro Artístico Musical

Na próxima terça-feira, às 21 horas, realizará-se no Salão Leopoldo Miguez, da Escola N. de Música, mais um concerto do Centro Artístico Musical, a cargo da cantora Lourdes Pinho e da pianista Iona Xosa. O programa será oportunamente divulgado.

Estreantes de 1950 da Associação Brasileira de Imprensa

Estão abertas, desde 12 de junho até 14 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejem tomar parte na série de estreantes de 1950 da A.B.I.

Para essas provas serão observadas as seguintes condições:

1.º — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma, obrigatoriamente, de autor brasileiro de qualquer época. Em se tratando de peça de canto, a letra deverá ser em português.

2.º — Os candidatos, cantor ou

MARIA ALCINA

A jovem pianista Maria Alcina que há dois anos estudou na França, acaba de conquistar o primeiro prêmio do Conservatório de Paris.

Nota da eminente professora Alcina Navarro, musicista de primorosas qualidades, Maria Alcina teve a glória de ser a primeira a ganhar o primeiro prêmio nos seus estudos.

Seu último mestre, entre nós, foi o festejado, pianista Oscar Adler, que a encaminhou com segurança e inteligência. Maria Alcina é dotada de um temperamento raro. Possui acentuada sensibilidade musical com leves tons românticos. Nas diversas vezes em que aqui a ouvimos, Maria Alcina seduziu-nos pela doçura do seu estilo e dos efeitos que consegue arrancar das mais complexas obras de seu repertório. Recordamos ainda, no seu último recital entre nós em agosto de 1947, da sinfonia e do bom gosto com que nos deu as Mazurkas e um Scherzo de Chopin. Interpretou seriamente o belo "Concerto Italiano", de Bach, e uma "Sonata" de Beethoven com se fosse uma artista amadora, tal a compreensão que teve desses dois grandes mestres.

Sua técnica foi aqui superiormente encunhada por Oscar Adler. Al está o fruto de seu trabalho: a jovem artista, possuidora de um talento nato, conquista um prêmio que é um dos maiores galardões a que pode aspirar um artista no início de sua carreira.

Confirmando as esperanças que nela depositávamos, Maria Alcina termina seus estudos em Paris, sob a orientação de Jean Dorey, e regressa à sua pátria para novos triunfos.

DYLA JOSETTI

encabeçou as finalidades do empreendimento. A solenidade encerrou-se com uma audição de alunos das diversas classes do professor Roberto Tavares.

Concerto de Música Hebraica

Domingo próximo, dia 17, às 16,30 horas, terá lugar um concerto de música hebraica, no Centro Israelita Brasileiro "Rene Herzl", a rua Pompeu Loureiro, 55.

O programa compreende músicas românticas, modernas e modernistas, e encerra-se com algumas melodias populares do rico folclore hebraico.

Está confiado à jovem cantora Silvia Moscovitz.

A Temporada Lirica de São Paulo

Foi apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

Fora apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei relativo à temporada lírica oficial, mandando abrir crédito de quatro milhões de cruzeiros, para o ano de 1949.

O projeto prevê a possibilidade de a Academia de Música de São Paulo, a partir de 1949, assumir a direção da temporada lírica oficial, com o nome de "Temporada Lirica de São Paulo".

INSURGIU-SE CONTRA A COBRANÇA DO IMPOSTO

O juiz, porém, em sentença de ontem, julgou-o constitucional

A empresa "Coca-Cola Export Sales Co." propôs uma ação, no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, a fim de lhe ser restituída a importância de dezessete mil, duzentos e sessenta e nove cruzeiros, correspondente ao pagamento de três cotas relativas à taxa adicional do imposto de renda, no exercício de 1947.

Alegou que a taxa era manifestamente ilegal, pois os adicionais só podiam ser cobrados em 1944 e 1945, não existindo legislação alguma que estabelecesse a cobrança do tributo de forma clara e irretorquível. Acrescentou que até a promulgação da Constituição de 1946 não fora revogado, o adicional de imposto de renda para o exercício de 1947.

O juiz, sr. Tiago Ribeiro Pontes, em exercício naquela Vara, por sentença de ontem, salientou que a cobrança era constitucional, por terem sido preenchidas as condições expressas no parágrafo único do art. 141, da Constituição de 1946. Existe a lei que estabelece o imposto e existe a prévia autorização orçamentária para o exercício de 1947.

Acentuou ainda que a Constituição faz distinção entre a criação de um tributo e a sua vigência, ocorrendo que é constitucionalmente impróprio, portanto, estabelecer a lei tributária que o imposto por ela criada vigorará nos exercícios tais e quais, 50 a lei orçamentária poderá impor a verdadeira vigência daquele tributo, concluiu.

Em consequência, julgou imprudente a ação, condenando a autora nas custas.

Segue hoje para S. Leopoldo o coronel Mourão Filho

ASSUMIRÁ O COMANDO DO 19.º R. I.

A fim de assumir o comando do 19.º Regimento de Infantaria, de S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, segue hoje para aquela cidade o coronel Olympio Mourão Filho.

O novo comandante daquela importante guarnição militar é figura de relevo no seio da classe e nos meios intelectuais do país.

Diplomado pela Escola de Estado Maior e Escola de Motociclistas do Exército, já exerceu o coronel Olympio Mourão várias e importantes comissões entre as quais Adjunto do E. M. E.; adjunto, várias vezes, e comissário da Rede Militar de Estradas de Ferro, abrangendo a E. F. C. B., Leopoldina, Rede Mineira de Viagem e Vitória a Minas. Comandou o 15.º B. O. em Curitiba; exerceu as funções de chefe de gabinete da Diretoria do Recrutamento, onde colaborou com o então diretor, general Danton Telles, na criação e regulamentação de uma lei de Serviço Militar.

O coronel Olympio serviu na FEB, tendo atuado na Itália. O distrito militar é estudioso das nossas questões econômicas e financeiras.

Coronel Mourão Filho

Sul, segue hoje para aquela cidade o coronel Olympio Mourão Filho.

O novo comandante daquela importante guarnição militar é figura de relevo no seio da classe e nos meios intelectuais do país.

Diplomado pela Escola de Estado Maior e Escola de Motociclistas do Exército, já exerceu o coronel Olympio Mourão várias e importantes comissões entre as quais Adjunto do E. M. E.; adjunto, várias vezes, e comissário da Rede Militar de Estradas de Ferro, abrangendo a E. F. C. B., Leopoldina, Rede Mineira de Viagem e Vitória a Minas. Comandou o 15.º B. O. em Curitiba; exerceu as funções de chefe de gabinete da Diretoria do Recrutamento, onde colaborou com o então diretor, general Danton Telles, na criação e regulamentação de uma lei de Serviço Militar.

O coronel Olympio serviu na FEB, tendo atuado na Itália. O distrito militar é estudioso das nossas questões econômicas e financeiras.

Coronel Mourão Filho

Sul, segue hoje para aquela cidade o coronel Olympio Mourão Filho.

O novo comandante daquela importante guarnição militar é figura de relevo no seio da classe e nos meios intelectuais do país.

Diplomado pela Escola de Estado Maior e Escola de Motociclistas do Exército, já exerceu o coronel Olympio Mourão várias e importantes comissões entre as quais Adjunto do E. M. E.; adjunto, várias vezes, e comissário da Rede Militar de Estradas de Ferro, abrangendo a E. F. C. B., Leopoldina, Rede Mineira de Viagem e Vitória a Minas. Comandou o 15.º B. O. em Curitiba; exerceu as funções de chefe de gabinete da Diretoria do Recrutamento, onde colaborou com o então diretor, general Danton Telles, na criação e regulamentação de uma lei de Serviço Militar.

O coronel Olympio serviu na FEB, tendo atuado na Itália. O distrito militar é estudioso das nossas questões econômicas e financeiras.

Coronel Mourão Filho

Sul, segue hoje para aquela cidade o coronel Olympio Mourão Filho.

O novo comandante daquela importante guarnição militar é figura de relevo no seio da classe e nos meios intelectuais do país.

Diplomado pela Escola de Estado Maior e Escola de Motociclistas do Exército, já exerceu o coronel Olympio Mourão várias e importantes comissões entre as quais Adjunto do E. M. E.; adjunto, várias vezes, e comissário da Rede Militar de Estradas de Ferro, abrangendo a E. F. C. B., Leopoldina, Rede Mineira de Viagem e Vitória a Minas. Comandou o 15.º B. O. em Curitiba; exerceu as funções de chefe de gabinete da Diretoria do Recrutamento, onde colaborou com o então diretor, general Danton Telles, na criação e regulamentação de uma lei de Serviço Militar.

O coronel Olympio serviu na FEB, tendo atuado na Itália. O distrito militar é estudioso das nossas questões econômicas e financeiras.

Coronel Mourão Filho

Sul, segue hoje para aquela cidade o coronel Olympio Mourão Filho.

O novo comandante daquela importante guarnição militar é figura de relevo no seio da classe e nos meios intelectuais do país.

Diplomado pela Escola de Estado Maior e Escola de Motociclistas do Exército, já exerceu o coronel Olympio Mourão várias e importantes comissões entre as quais Adjunto do E. M. E.; adjunto, várias vezes, e comissário da Rede Militar de Estradas de Ferro, abrangendo a E. F. C. B., Leopoldina, Rede Mineira de Viagem e Vitória a Minas. Comandou o 15.º B. O. em Curitiba; exerceu as funções de chefe de gabinete da Diretoria do Recrutamento, onde colaborou com o então diretor, general Danton Telles, na criação e regulamentação de uma lei de Serviço Militar.

O coronel Olympio serviu na FEB, tendo atuado na Itália. O distrito militar é estudioso das nossas questões econômicas e financeiras.

Coronel Mourão Filho

Sul, segue hoje para aquela cidade o coronel Olympio Mourão Filho.

O novo comandante daquela importante guarnição militar é figura de relevo no seio da classe e nos meios intelectuais do país.

Diplomado pela Escola de Estado Maior e Escola de Motociclistas do Exército, já exerceu o coronel Olympio Mourão várias e importantes comissões entre as quais Adjunto do E. M. E.; adjunto, várias vezes, e comissário da Rede Militar de Estradas de Ferro, abrangendo a E. F. C. B., Leopoldina, Rede Mineira de Viagem e Vitória a Minas. Comandou o 15.º B. O. em Curitiba; exerceu as funções de chefe de gabinete da Diretoria do Recrutamento, onde colaborou com o então diretor, general Danton Telles, na criação e regulamentação de uma lei de Serviço Militar.

O coronel Olympio serviu na FEB, tendo atuado na Itália. O distrito militar é estudioso das nossas questões econômicas e financeiras.

Coronel Mourão Filho

Sul, segue hoje para aquela cidade o coronel Olympio Mourão Filho.

CURIOSIDADES

O MAIOR QUA-
DRO MEDE 5 MIL
METROS DE COM-
PRIMENTO. É
UMA VISTA PANO-
RAMICA DO MISSISSIPPI,
QUE TEM 2.000
KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE
DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSAN-
DO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS
SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA,
JOHN BANWARD,
RECEBEU, POR
SUA PINTA-LO,
200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

RAMICA DO MISSISSIPPI, QUE TEM 2.000 KILOMETROS. SUA EXIBIÇÃO, QUE DURA DUAS HORAS, É FEITA PASSANDO-SE ENTRE DOIS CILINDROS MÓVEIS SOBRE UM CENÁRIO. O ARTISTA, JOHN BANWARD, RECEBEU, POR SUA PINTA-LO, 200.000 DÓLARES.

FOLHA 599

MOEDEIROS FALSOS

OS Estados Unidos, de cada três mil milhões de dólares recolhidos pelo Tesouro, doze mil milhões, em média, são falsos. O Serviço Secreto investiga a procedência do dinheiro falsificado, retomando pacientemente o caminho por ele percorrido, e quase sempre localiza o concorrente do Tesouro de Tio Sam, que costiga sem piedade todos os que osam insurgir-se contra o seu monopólio de emissão de moeda. O simples fabrico de papel com fio de seda, exclusivamente utilizado na impressão de notas, apólices do Estado, certificados e outros títulos, é considerado crime de falsificação de moeda, e isso basta para que o cavalheiro dedicado a esta indústria dê com os costados na cadeia.

Para que sempre esteja longe do pensamento de qualquer indivíduo, residindo dentro ou fora do território norte-americano, a ideia de falsificar dinheiro, é proibido por lei reproduzir nos filmes cinematográficos aparelhos ou instrumentos com os quais seria possível executar o serviço que fazem os operários do Estado, em Washington. Os operários, embora trabalhem ao abrigo da lei, estão ainda protegidos pela força. Centenas de guardas armados, campainhas de alarme, grades de aço, linhas telefônicas diretas com a polícia, com os quartéis de infantaria e artilharia garantem os trabalhos do "Bureau of Engraving", no capital estadunidense. Os moedeiros autênticos estão cercados de todas as precauções. Agem como se fossem moedeiros falsos.

Certa ocasião o Serviço Secreto descobriu e fechou uma fábrica de moedas falsas que, se continuasse produzindo, teria dado grande lucro ao Estado. Na imitação de moedas de ouro, a platina, que logo depois subiu de preço extraordinariamente, era empregada em grande proporção. O valor da platina ultrapassava o do ouro, mas apesar disso — ou talvez por isso mesmo — o Estado arrecadou os sessenta mil pagas falsificadas e ainda por cima pôs no cárcere os seus fabricantes.

A polícia norte-americana quase sempre acaba sabendo de onde veio o dinheiro falso, mesmo que tenha sido preparado fora dos Estados Unidos. Isso porque atua no pressuposto de que o ser humano não cogita de outra coisa senão de descobrir meios para falsificar o dólar.

Quando sabemos desses fatos, não é possível deixar de sorrir ante a notícia que há dias os jornais trouxeram, de haver sido apanhado pela nossa polícia, por mera acaso, um cidadão que vinha falsificando moedas de dois cruzeiros. O cidadão, hábil curvador, já distribuía cerca de cinco mil moedas, que naturalmente ainda estão circulando por aí, sem que, não obstante, nenhuma delas tenha passado pelas mãos ou pelos olhos dos "peritos financeiros" da polícia.

Gratias à avareza do curvador, que somente em troca de dinheiro legítimo concordava em desfazer-se das aparas do metal com que falsificava os placas de dois cruzeiros, teve a polícia conhecimento das suas atividades criminosas, a ele vender os aparas, transportados debaixo do braço num embrulho, quando despertou os suspeitos dos investigadores, que pensaram tratar-se de um ladrão. Mas qual não é a surpresa da polícia quando a detida, "habituado interrogado" — segundo o indispensável lugar-comum —, declara que não é ladrão, absolutamente, mas fabricante de moeda falsa! E, assim, com esses casos felizes, vai a polícia marcando os seus tentos.

Outro dia, também por acaso feliz, foi descoberto um contrabando de cinquenta ampolas de morfina a bordo do "San Giorgio", navio italiano que procedia de Nápoles e Genova. As ampolas estavam num pacote, intencionalmente abandonado num dos "decks" do navio, e os guardas, movidos pela curiosidade, abriram o pacote para ver o que ele continha. Não sabemos se também por acaso a polícia descobriu a quadrilha de falsários que, depois de emitir milhares de notas de quinhentos e mil cruzeiros, foi afinal descoberta para, meses após, ser benevolmente tratada pelas nossas leis. É provável que o tenha sido.

Bem sabemos — e sabemos através de declarações francas e honestas de competentes autoridades policiais — que muito ainda há que fazer para o aperfeiçoamento da repressão ao crime. A polícia, recentemente descobrindo dois crimes por acaso — o do contrabando de morfina e o de falsificação de moeda — mostrou sem dúvida alguma eficiência. Se nem sempre os seus agentes estão razoavelmente aptos a usar de meios técnicos e modernos para combater o crime, são capazes em número bastante para que alguns deles se encontrem justamente onde o crime é cometido. Isto, parece, explica tudo.

Seria melhor, entretanto, agir sem contar com o acaso, que costumava ser equívoco. Se a polícia procurasse o dinheiro falso com o mesmo interesse com que todos nós procuramos o dinheiro autêntico, já estaria de posse, há muito tempo, de algumas moedas de dois cruzeiros fabricadas pelo curvador gravador, forçando-o, assim, a interromper muito mais cedo o seu trabalho.

A saúde pública em 1948

DENTRE os grandes problemas de interesse nacional, o da saúde pública ocupa lugar de acentuado destaque.

O Brasil — ninguém ignora —, mais grande dos esforços até hoje empenhados por diversos governos, ainda não pôde, infelizmente, encontrar uma forma de solucionar, embora em parte, esta magna questão, proporcionando, por via de consequência, melhor padrão sanitário ao seu povo. Todavia, não se pode dizer — sem incorrer em erro — que os governos de nossa terra não têm dispensado uma certa atenção à saúde do brasileiro, muito embora variável na sua intensidade e forma de aplicação. A esta circunstância se associa, muito justamente, a maior ou menor capacidade econômica de cada Unidade da Federação, em relação à qual se aplicam maiores ou menores cifras financeiras. Dentro, pois, deste quadro, isto é, da correlação entre o progresso social e demográfico de uma região e o seu desenvolvimento econômico, é natural que exista, em todos nós, uma justificável curiosidade em saber, pelo que se despende com a higiene e a saúde do povo, o índice de produtividade econômica e capacidade física do homem brasileiro. Além disso, revelando a facilidade de percepção dos responsáveis pela saúde pública, consegue-se, por esse meio, conhecer o procedimento dos nossos homens de governo em face de tal problema. Mas, vejamos os números.

O Vale do Rio Muqui

PUCO a pouco vai-se o Brasil integrando na sua realidade econômica. Ainda agora, consoante apuramos, está o Ministério da Agricultura seriamente interessado na colonização do Vale do rio Muqui, região sobremaneira importante para o país, dada a fertilidade de suas terras. Há meio século, mais ou menos, era o rio Muqui francamente navegável, deslocando-se, pelo seu leito, embarcações de pequeno calado, que conduziam, num modesto comércio de cabotagem, café, milho, mandioca, açúcar e outros produtos indispensáveis à vida das populações ribeirinhas. Naquela época, um alqueire geométrico de terra da região valia de Cr\$ 40,00 a Cr\$ 50,00. Hoje, evidentemente, as novas condições de vida valorizaram muito as terras em apreço e a mesma unidade da área já está estimada em Cr\$ 5.000,00.

O Vale do Muqui vem sofrendo, em grandes áreas, o prejuízo da obstrução do rio, com inundações constantes e decididamente nocivas à agricultura. O Ministério da Agricultura começou, o ano passado, os trabalhos de limpeza, examinando

17.644.580,00 (Cr\$ 19); Bahia, com Cr\$ 33.055.266,00 (Cr\$ 7,00 por capita); Paraná, com Cr\$ 17.671.352,00 (Cr\$ 12,00); Paraíba, com Cr\$ 15.880.920,00 (Cr\$ 15,00); Santa Catarina, com Cr\$ 13.398.080,00 (Cr\$ 19,00); Ceará, com Cr\$ 13.358.542,00 (Cr\$ 5,00); Espírito Santo, com Cr\$ 8.068.214,00 (Cr\$ 10,00); Amazonas, com Cr\$ 8.643.659,00 (Cr\$ 17,00); Paraíba, com Cr\$ 8.045.782,00 (Cr\$ 5,00); Maranhão, com Cr\$ 7.401.180,00 (Cr\$ 5,00); Alagoas, com Cr\$ 7.325.034,00 (Cr\$ 6,00); Goiás, com Cr\$ 6.312.500,00 (Cr\$ 7,00); Piauí, com Cr\$ 6.687.590,00 (Cr\$ 6,00); Rio Grande do Norte, com Cr\$ 4.827.880,00 (Cr\$ 5,00); Sergipe, com Cr\$ 4.616.400,00 (Cr\$ 7,00); e, finalmente, Mato Grosso, com Cr\$ 4.050.260,00 (Cr\$ 8,00 por capita). As cifras aqui referidas totalizam Cr\$ 1.059.778.535,00, montante que nos oferece uma visão panorâmica do que foi a saúde pública em 1948. Não diremos, porém, que os resultados são satisfatórios, pois, com exceção de poucos Estados, os demais deixam patente o pequeno porte do índice "per capita". Todavia, também não temos razão para ser tão pessimistas, pois, em tempos anteriores, a situação foi notoriamente pior. Desde que não flutuemos por aí, tudo irá bem, pois, pouco a pouco, vamos aumentando o nosso esforço no campo da saúde pública, que, como se sabe, básico para toda a nacionalidade.

O "EMBAIXADOR" ABETZ

NESTA semana compareceu ao tribunal especial francês, como réu, o sr. Otto Abetz, cidadão alemão, acusado de ter conspirado contra a segurança e ate contra a existência da República Francesa. As agências noticiosas lembraram, a esse respeito, a atuação de Abetz como embaixador do Reich Alemão junto ao governo de Vichy, entre 1941 e 1945. Mas a relação entre aquelas acusações e a atividade diplomática de Abetz parece algo nebulosa. Abetz não revelou, de certo, segredos militares do Estado Maior Francês ao governo alemão; faltava-lhe, para tanto, o acesso às fontes, a ligação com os círculos do exército — e por que outro motivo poderia um cidadão alemão ser acusado de alta tração na França? Em Vichy, por outro lado, Abetz agiu como embaixador, que diz, munido dos privilégios de extra-territorialidade, circunstância que devia protegê-lo até hoje contra perseguições judiciais por motivo de uma atividade reconhecida pelas autoridades francesas. Por que, então, o processo?

Na verdade, Otto Abetz não será responsabilizado pelo que fez como embaixador e sim pelo que fez como "embaixador". A nomeação para aquele alto cargo, em 1941, não foi remate mas sim o início da sua carreira diplomática. Abetz nunca se formara em Faculdade qualquer que o pudesse habilitar para diplomata. De profissão foi ele um simples professor secundário de — desenho. Mas era homem inteligente, autodidata bastante lido. Sendo casado com uma senhora francesa e dominando perfeitamente o idioma, sentiu natural atração pelas coisas do espírito gaulois. Vivendo em Paris, nas rodas literárias e artísticas, encantou a todos pela sua francofilia de um alemão diferente, conquistando amizades entre pessoas de que o Qual d'Orsay não costumava tomar conhecimento. Isso por volta de 1936, 1937, 1938. Naquela época ainda não conseguia penetrar na confiança dos franceses o diplomata profissional Weissacker que representava o Reich, em Paris, como embaixador. Mas, o "embaixador" informal, Abetz, já conseguia. Devese a ele a tração de grandes camadas da opinião pública francesa, jornalistas, escritores, artistas, enfim de políticos também que gostariam de brilhar nos círculos literários. Quando o "embaixador" Abetz foi nomeado embaixador, em 1941, legalizou-se apenas uma situação de fato. O homem tinha conquistado a República Francesa.

Diz Shakespeare que "o diabo é capaz de citar, para os seus fins, a Bíblia". Foi exatamente o que Abetz fez: aproveitou-se dos recursos acumulados de civilização francesa para desfigurar os franceses. Deserto não é recomendável tal processo. Mas então, talvez seja recomendável o processo contrário? Os métodos da diplomacia estão obsoletos, completamente. Maneiras aristocráticas ou pseudo-aristocráticas já não iludem ninguém e a arte de jogar "bridge" não é o recurso mais seguro para obter vantagens políticas. Talvez convenha mais aos diplomatas profissionais "citar", para os seus fins patrióticos, as Letras do "embaixador" Abetz, que foi um diabo do qual se pode aprender muita coisa; por exemplo, que os "embaixadores" são às vezes mais eficientes do que os embaixadores.

O. M. C.

MANIA DE GRANDEZA...

MOSCÚ, 11 (U. P.) — O tenente-general Vasily Stalin, filho do primeiro ministro soviético, declarou em entrevista, que os aviação russos não são melhores do mundo e que os pilotos soviéticos não têm vitória. Afirma que os aviadores russos "vão a maiores distâncias, com os seus melhores aparelhos, e atiram, que os de qualquer outro país". Acrescenta que não está contente com o primeiro prêmio de um concurso de construção de aeronaves e que o primeiro prêmio do mundo, bem como o primeiro prêmio de um concurso de aviação, são do piloto soviético Vasily Stalin.

ISOLADA NO CORAÇÃO DA GROENLÂNDIA

PARIS, 11 (U. P.) — Informa-se que a expedição francesa ao Arctico se encontra completamente isolada, no coração da Groenlândia. Amanhã, partirá um avião de Paris, com a missão de levar provisões em parâmetros aos expedicionários.

A ITALIA CONQUISTOU O "OSCAR" BELGA

KNOCKKE LE ZOUTE, Bélgica, 11 (U. P.) — A Itália conquistou o "Oscar" belga com a película cinematográfica "O Lado de Biotata", considerada a melhor produção cinematográfica pelo júri do festival mundial de Cinematografia de Belas Artes, no qual vinte e quatro nações estiveram representadas. A estatueta "Saint Michael", equivalente ao prêmio "Oscar" da cinematografia norte-americana, foi entregue como prêmio aos produtores italianos. Os prêmios das melhores películas em geral foram outorgados a "Johann Belinda" e outras produções norte-americanas. Os Estados Unidos também conquistaram o prêmio de melhor direção, melhores escrituras animadas e melhores noticiários gráficos. A Europa e a África do Sul obtiveram prêmios melhores filmes de publicação, documentários científicos, culturais e pedagógicos e de informação política.

os serviços de recuperação daquela enorme área, bem como as possibilidades econômicas da terra. Em consequência de estudos a que procedeu, ficou provado que a área a ser recuperada oferece condições de invulgar fertilidade e que as terras são mecanizáveis, apresentando a seguinte vantagem: produção contida.

Café da Manhã

MARIA CAPOTINHA

UMA SEMANA que passou estúpida no Cine Presidente, para ver a minha cara. Lupe Valdez, que durante tantos anos encarnou em Hollywood aquela condimentada figura, explosiva e sentimental, que os americanos entendem como a mulher sul-americana. Pueram-lhe uma cabellera loura, e ela deu a "Naná" derramada, excessiva, a belezas que se não contém em seus justos limites, e sobra pelo ambiente, não deixando ninguém mais apreciar. Sentiu-se a pena dessa mulher que não bem se havia no oitavo papel, a Naná rebatizada pela vida, porém mais forte do que ela na sua revanche sobre os homens. Senti grande piedade por minha velha camarada Lupe Valdez, que sabia ser má na tela, das grandes gargalhadas cômicas, cabindo com desembaraço o belo corpo, mas que não pôde resistir ao abandono de um amante, à sua vergonha. Pediu perdão à mãe e se matou, como qualquer menina de família poderia fazer, esta mulher madura e gloriosa. A maldição de Naná, a personagem que encarnou talvez tenha, também, recaído sobre ela! E aquele final do filme, o chocante contraste entre a lenda da perfida criatura, vivenda nos cafés de Paris, e a visão da velhinha de olhos magoados, perseguida pela criança das ruas é tão cruel, que pode parecer impossível. Mas sabemos que não. Alé Barbara Heliodora, nossa heroína da Inconfidência, tão fina, pura, requintada e rica assim acabou seus dias. Andrôgona, desvairada, seu vulto deveria doer em quem a houvesse visto como centro de todas as atenções, alma de um movimento histórico e romântico.

Contou-me alguém que assistiu ao filme "Naná" a respeito de Maria Capotinha, a mulher-fata da cidade de França, em São Paulo. Pertencendo a família tradicional da zona, teve seus esplendores. Causou crimes requintados, separou famílias, levou amantes ao suicídio. Era de uma beleza rara. Deixou sua trilha glória repassada de uma certa poesia, pelos mais velhos da terra.

E quem teve tanto poder sobre os homens, quem dispôs das vidas, e acumulou riquezas — caiu tão baixo! Tornou-se um tipo popular. Não tinha casa. Dormia nas ruas, desgrenhada e suja. Os moleques corriam atrás dela: — "Maria Capotinha! Capotinha!" Era a sua luta sem trêguas. Todavia, até o fim de sua vida, ainda seria possível reconhecer na velhinha de cabellera alva e despendurada, a nobre face da mulher — perturbadora.

Estudantes brasileiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — Um grupo de oito estudantes do Colégio Mackenzie, de São Paulo encontra-se nos Estados Unidos para uma excursão de seis semanas.

São os seguintes os estudantes brasileiros: José André Rodrigues, Wolfgang Schoels, Ayrtton Pao, Rafael, Edgar Jafet, Carlos Malzon, Rubens Pereira e James A. Hunnicutt, os quais visitarão os centros industriais do país.

Hannicutt, falando em nome dos seus companheiros, disse que todos estavam interessados em observar os progressos da engenharia, os novos equipamentos industriais e científicos, a organização das fábricas e os métodos de trabalho.

Um outro grupo de 12 estudan-

Dinah Silveira de Queiroz

América — A crônica dos Novos.

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

Explosão em um navio turco

56 PESSOAS MORTAS E 20 FERIDAS

ROMA, 11 (Reuters) — Aldeias montanhas, na Sicília meridional, ficaram hoje sem água, devido ao fato de terem as autoridades sanitárias ordenado a interdição de todos os poços e fontes da região, num esforço para acabar com a epidemia de febre que está grassando naquela região. Já foram aniquilados até aqui doze mil e quinhentos casos positivos, sendo que cinco mil foram fatais. Muitos dos casos de infecção não foram considerados como graves.

ESTUDANTES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, (USIS) — Um grupo de oito estudantes do Colégio Mackenzie, de São Paulo encontra-se nos Estados Unidos para uma excursão de seis semanas.

São os seguintes os estudantes brasileiros: José André Rodrigues, Wolfgang Schoels, Ayrtton Pao, Rafael, Edgar Jafet, Carlos Malzon, Rubens Pereira e James A. Hunnicutt, os quais visitarão os centros industriais do país.

Hannicutt, falando em nome dos seus companheiros, disse que todos estavam interessados em observar os progressos da engenharia, os novos equipamentos industriais e científicos, a organização das fábricas e os métodos de trabalho.

Um outro grupo de 12 estudan-

PARTIDOS E ESTADOS

EM nossa conversa tão comprida a respeito de acordo entre os partidos para a sucessão presidencial, elegamos pois a conclusão de que esse acordo é, não somente útil, mas também necessário. Dou aqui a palavra necessária ao seu exato sentido, a saber, o acordo entre os partidos e uma coisa que tem de acontecer, que acontecerá de qualquer modo. A apresentação de um candidato diferente para cada partido é impraticável e ninguém pensa nisso seriamente; logo, temos de admitir acordo, ou acordos. Qual será este acordo, ou quais serão estes acordos — eis outro problema. Analisando, uma a uma, as hipóteses que o noticiário político tem formulado tão insistentemente e, às vezes, tão confusamente, creio haver demonstrado que o acordo mais razoável, mais lógico, o acordo que pode merecer a aprovação consensual do eleitorado é o que significará uma consolidação e, ao mesmo tempo, uma ampliação do acordo já existente: o acordo entre o PSD, a UDN e o PR, conduzido de maneira que possa abranger outros partidos, conquanto não seja possível esperar que todos os partidos nele se inclinem. Destarte, o acordo não envolve a ideia de candidato único, ou de eleição sem concorrentes.

Gracias a isto, nós poderemos ter uma eleição ordeira e no melhor estilo democrático, e também poderemos organizar, para o futuro quinquênio, um governo firmemente apoiado pelas forças políticas nacionais e habilitado a promover o bem-estar do nosso país.

Temos falado muito em partidos. Mas, não raro aparece igualmente a questão dos Estados, ou dos governos estaduais. Vemos, com efeito, que as decisões políticas são procuradas, não só através das chefias partidárias, mas também através dos homens que exercem o poder nos diversos Estados. Há uma espécie de concorrência e, às vezes, até certa divergência aparente, quando se debate o assunto, entre as direções partidárias e os diversos governos, ainda que esses governos estejam politicamente ligados a um ou a outro partido.

E não falta quem veja, nessa influência que os Estados têm sobre as deliberações, uma grave ameaça à existência dos partidos ou, pelo menos, ao funcionamento dos partidos na moldura que para eles traçou a Constituição.

Falando com sinceridade, eu não vejo tal ameaça, e não acredito que seja viável resolver este e outros problemas de nosso país sem considerar atentamente os interesses dos Estados como Estados, isto é, sem considerar um quadro que, hoje, não se ajusta perfeitamente ao quadro partidário.

A organização das correntes de opinião política em partidos nacionais é, sem dúvida, um fato que a nossa Constituição prevê; é, até mesmo, um imperativo constitucional, alguma coisa que a nossa Constituição exige. Mas não basta escrever uma coisa na Constituição ou nas leis republicana, é a primeira vez que adotamos esse tipo de organização partidária. Desde o começo da República, sempre tivemos partidos estaduais, partidos cujas fronteiras eram as mesmas fronteiras dos Estados e que só apareciam associados no plano federal em determinadas circunstâncias, ou transitoriamente. Isto, a meu ver, era uma consequência do próprio tipo de organização política adotado pela República — uma República federativa, uma República na qual as diversas partes do país assumiram o caráter dos Estados autônomos.

Com o tempo, é certo que a autonomia dos Estados se foi tornando, na prática, menos ampla, mais limitada, em razão da própria complexidade dos problemas que o país tem de enfrentar e que, em número crescente, problemas nacionais. Note-se bem: digão, que a autonomia estadual se foi limitando na prática, isto é, muito embora a Constituição continue a proclamar e garantir essa autonomia e muito embora os políticos estaduais via de regra se retemem terminantemente a reconhecer a existência de qualquer limitação considerável.

Seja como for, é natural que, durante algum tempo ainda, os Estados revelem a tendência de influir como Estados na decisão dos problemas políticos nacionais; que eles procurem participar das deliberações nacionais mais ou menos como as nações participam dos negócios mundiais: como um bloco, sem distinção de partidos, falando em nome dos interesses gerais ou coletivos representados.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

tes de engenharia da Escola Politécnica de São Paulo encontra-se, atualmente, em Chicago, com o mesmo propósito.

Segundo se espera, a excursão

que os estudantes brasileiros reatizam nos Estados Unidos será de muito benefício, pelo intercâmbio de conhecimentos que a mesma proporciona.

MAJESTADE E HUMILDADE

GUSTAVO BARROSO

ENTRE os modernos comentadores e intérpretes de Cervantes, ocupa lugar de primeira ordem Francisco Maldonado de Guevara, que acaba de publicar em Madrid um estudo profundo da obra "La mancha escarlata" em el Quixote. É uma crítica original e filosófica, em que se busca interpretar a "mensagem artística e humana" do Quixote na sua genuína e real totalidade, sintetizada, por assim dizer, num lema, num leitmotiv, numa como palavra mestra do livro, que ora é expressa e ora é tática, mas forma o fio que une, indissolubilmente, todas as contas do seu color. Cada obra prima tem, fatalmente, essa expressão fundamental, essa constante temática. A questão cêntrica em encontrá-la.

"O poder hermenêutico do método preconizado — escreve Francisco Maldonado de Guevara — é tão grande que dele surgem copiosos problemas. E as soluções. A essa luz ganham novos reflexos ou, no caso de novos reflexos, os acordos, os motivos, as teses, as simulações, as moralidades, as renúncias e o acontecimento que, afinal, tudo resolve — a morte". Para o notável crítico, D. Quixote representa o "delírio da justiça", mas sua sigla, mote ou divisa é "o lema majestático que proclama o imperativo quase teológico da justiça e da clemência". O herói atinge a essa vida extrema-humana pela renúncia à vida cotidiana, à vida comum, ao terra-terra, através da loucura. Esta se torna, assim, uma sublimação, mesmo uma transfiguração, que vai terminar numa segunda renúncia, a dessa própria loucura sublimada, transfigurada, na morte, que o restitui de todo à vida comum de que fugira.

E' nesse "imperativo quase teológico da justiça e da clemência" que informa as andanças do Cavaleiro da Mancha que o erudito comentador encontra e marca o leitmotiv da Majestade. Esta é romana e imperial por excelência; mas os romanos da República a chamavam fides, a fé, contrapondo a Fé Romana à Fé Púnica. Todos os grandes povos que têm desfilado pelas avenidas da história obedecem a um conflito fundamental dessa natureza. Os gregos tiveram a Euphrosyne. Os alemães, a Ernst.

Os ingleses, a Respectability. Os franceses, a Ordre et Clarté. Os espanhóis, a Sosiego y Gravedad. E a medida funcional dum povo, o tenaz moral que alceira e explica o "Imperio de sua fortuna e a nitidez de sua palavra". É a virtude, a força catalisadora, a expressão vital que sustenta o caráter moral da justiça, da paz e da ordem civil. Os povos antigos tanto compreendiam o poder dessa fórmula, dessa palavra-mestra, que davam às suas cidades um nome público pelo qual eram de todos conhecidos e um nome oculto, secreto, que só o sacerdotado conhecia e no qual residia sua verdadeira força. Sabe-se hoje, por exemplo, que o nome secreto de Roma era Valentia, adequadíssimo ao seu destino conquistador.

A Fides da República Romana se transformou no período cesarista em Maestates populi, a majestade do povo consensuada no Cesar, signo apropriado no domínio do universo. Com tal sigla, o Império venceu o mundo. Com outro sinal, seria vencido pelo Cristianismo: o Krišnam, o monograma do Cristo, que Ele próprio deu a Cesar com estas palavras: — Com este sinal vencerás. "Os povos das siglas, afirma a proposta Maldonado de Guevara, são precisamente os povos imperialistas que repartem entre si os vários períodos da história. A sigla S.P.Q.R. (Senatus populusque romanus, o Senado e o Povo de Roma) foi o guia que levou através de si o impeto de Roma. A sigla A.E.I.O.U. (Aeneadum est imperium obliuiscens, os descendentes de Eneas imperarão sobre o universo) estão latentes, im-

bora não expressas, em todas as células do poema de Vergílio. Mas onde essa sigla A.E.I.O.U. teve emprego efetivo, pelo menos na publicidade política e na voz do povo, foi no Sacro Império Romano, herdeiro do Império Romano, na fase austríaca e última de sua história. A sigla U.S.A., United States of America, ostenta a pretensão de se não dever à América Setentrional, mas se estender a toda a América. E, finalmente, a sigla U.R.S.S., União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, proclama pretensão maior: sobre todo o planeta".

Em Roma, a Majestade Cesarea domina a ciência jurídica e os poetas. Nos "Fastos", Ovídio declara filha de Honores e de Reverência, assenta-a num trono de ouro, no Olimpo, do qual ensina a Honra Sublime. Para Vergílio, essa Majestade se destina a instaurar a justiça no universo, aquela justiça que também procura impor a seu modo a longa quixotesca. Cícero define essa Maestates como a Dignidade da Cidade. A palavra se radica no idioma oficial e se torna obrigatória nos tratados e convenções com os outros povos, os quais se obrigam a formula — comiler comenare maiestatem populi romani, isto é, a conservar cortesia a majestade do povo romano. Ela entre no Digesto e se torna universal. Por essa Majestade, Cesar identifica-se com os deuses e com o Estado. Dai o crime contra Cesar, contra a Majestade, ser comparado por Ulpiano ao sacrilégio. Essa Majestade se comunica ipso facto às leis e instituições do Estado.

Com o triunfo do Cristianismo, essa Majestade passa para Deus, torna-se divina, segundo os textos dos Códigos de Teodosio e de Justiniano: Maiestat Patris et Filii et Sancti Spiritus no primeiro; Maiestat Altitissim no segundo. O conceito majestático atravessa os tempos nas obras de Santo Agostinho, de Prudêncio e de Orsio até o "De Monarchia" de Dante, que considera "a majestade da ordenação do direito".

A missão cavaleiresca de D. Quixote é, precipueamente, castigar o mau e o soberbo, impedir que o forte oprimia o fraco. Idêntico é o papel dado à Majestade do Poder Público, não importando que a não exerça com essa alta finalidade um tirano ou um usurpador que dela se apodera e dela use somente em seu proveito. O mau uso da instituição não informa o seu valor. O que muda, nesse caso, é a aplicação do Poder Majestático, que se torna criminoso, não o seu intangível conceito moral básico. "A majestade paga, no dizer do crítico eminente, a culpa e a sátira de Cervantes, de D. Quixote e da sátira de Cervantes. E, na cristianização da Majestade em uma cristianização superlativa, consequência duma renúncia, a renúncia da Cavalaria e da Loucura, temos de pôr o destino de toda a obra cervantina".

A Majestade em Cervantes vem em linha reta de Vergílio. Na "Enéida", o mantuan encara essa Majestade tanto nos Latinos como nos Troianos, segundo Juno inspira a Jupiter: Pro Latii obiestor, pro maiestate tuorum. A fórmula da Majestade no poema vergiliano é a mesma que Augusto elevaria a doutrina magna do Império: união da justiça e da clemência à sombra do trono da paz.

Tu regere imperio populus, Romane, hanc tibi erunt artes: pacique imponere morem, parcere subiectis, et debellare superbos.

Traduzindo: "Lembra-te, Romano, de reger com império os povos do mundo, impondo-lhes tuas artes próprias: a paz universal, perdendo aos submissos e abatendo os soberbos". E o programa quixotesco-cervantino. São as ideias e essências normativas que o Quixote e os submissos e abater os soberbos: perdore subiectis, et debellare superbos. Lendo com atenção essas páginas do "D. Quixote", verifica-se, inúmeras vezes, pela boca de seu herói, Cervantes traduz, quase literalmente, ou mesmo literalmente, o verso de Vergílio. Ele se torna "o monstro proibido que D. Quixote cunha e decanta através de todo o decorso de sua vida pública". É o slogan de sua missão na terra. Missão na verdade hercúlea. Porque, se Hércules destruiu monstros, matou o Leão de Nemeia, acoueteu gigantes e rodeou o orbe implantando a paz e a justiça, o Cavaleiro da Triste Figura no seu sono louco praticou todas aquelas coisas que o pretendente também implantar no mundo a paz e a justiça. Se Seneca considerou Hércules o inimigo dos maus, o vingador dos bons e o pacificador de terras e mares, o Quixote também pode ser encarado do mesmo ponto de vista. Os programas morais são idênticos.

Ao sentido místico e pagão da Majestade acrescenta Cervantes o sentido cristão, é o que diz Maldonado de Guevara, que vamos resumindo a, na medida de nossas forças, procurando explicar. Chega a esta conclusão: "Todo o decorso da obra capital de Cervantes tende, com unidade de concepção e de estilo, a cristianização, portanto à dissolução da Majestade. Esta, de direito paga, viria no núcleo anímico da loucura do D. Quixote. Aos cristianizadores, ela se dissolve a si mesma. Sua cristianização e sua dissolução afetam a forma duma negação radical, a abnegação da Cavalaria. Essa abnegação leva por um processo forte e surpreendentemente preciso e lógico à cura da loucura. A abnegação prática e pética da Cavalaria é ilustrativa, como toda negação metódica, e acende uma luz no conhecimento e, com a luz, a saúde. E esse conhecimento é essencialmente cristão, porque afeta a forma da humildade".

A consequência disso é, naturalmente, aquela morte cristianíssima do herói manchego, que Unamuno declara formosíssima.

Sancho Pansa, a voz popular, aclama o Quixote nos seus últimos dias como vencedor de si mesmo. Maldonado de Guevara, firma a proposta: "Esse triunfo assombroso e definitivo da humildade era completamente desconhecido mesmo da mais benévola maiestat cesarea. O Cesar era clemente, mas não humilde, dominava os fortes e impunha-se a si mesmo; mas sempre pontificava colocado no estrado soberbo do vencedor. O que a nova era tinha de extraordinário e fora vislumbrado pelos auros do apogeu de Augusto e consumado naqueles dias mesmo pelo nascimento do Cristo, que o próprio vencedor vencer-se a si próprio: que do segundo termo do lema se apagasse os superbi e do primeiro também se apagasse os subiectis; que ficasse sozinho em face da acolhida de Deus o homem humilde na consciência humilde de ser Rei de si mesmo em toda liberdade".

Como se vê a obra prima de Cervantes tem dois pólos: Majestade e Humildade. Majestade quando o louco Quixote se julga arbitro da justiça, para abater soberbos e proteger humildes, superior a juizes e reis, violando as fronteiras humanas. Humildade, quando o bem Quilaua volta a si do grandioso delírio e mergulha no mar da humildade evangélica, reconhecendo seus erros na presença de Deus. Esta é a intensa grandeza da obra cervantina.

Mundo Social

ESTEVE animadíssimo o "rock-fall" que os embaixadores da Argentina ofereceram para festejar o 9 de Julho. Num ambiente alegre e movimentado vieram-se membros do corpo diplomático, personalidades ilustres de nossa sociedade e muitos argentinos anfitriões e sorridantes. Elegância, sim.

O CASAL Spitzman Jordan ofereceu aos seus amigos um jantar no "gold-room" do Copacabana Palace. Num ambiente envolvente de simpatias e muita gente elegante, estiveram presentes os embaixadores Barros Pimentel, o casal Mello Viana, o ministro Skowronski e senhora, o casal Gerardo Seabra e muitos outros.

FOI um sucesso a festa em benefício do "Lar da Criança", realizada nos salões do Fluminense. Teve o patrocínio de figuras de relevo da sociedade carioca, e o objetivo de angariar mais com leitos para as crianças pobres.

NUMA conversa de ônibus, ouvimos este diálogo de uma garota, casada com um velho impertinente e tropeiro:

— Querido, vamos a um teatro?
— Não posso. Tenho tosse.
— Então vamos ao Copacabana, passear a pé.
— Não vou. Tenho dores nas pernas.
— Ah! vamos tomar um chá numa confeitaria?
— Não quero. Tenho azia.
— Então vamos dar uma prosa com meus pais.
— Não vou, tenho sono, quero dormir.
— Certo, pensamos nós: "tem de tudo e não é prosa"...

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENIHORES:

Maria de Lourdes Norais

Enélio Duarte Silveira

SENIHORAS:

Paula Müller

Maria José Continente

Noêmia Soares da Costa

Zilda Ribeiro de Melo

SENIHORES:

João Sales

Eugênio Goulart

Raul Carraz

Evandro Marçal

José Montenegro, nosso cônsul

Waldemar Contrim Zamith

Milton Seabra

Anísio Teixeira

Armando Pimentel Filho

Leão Cavalor

Carlos de Souza

Origenes Lessa

João Sales

Aristides Batista de Souza

— Transcorreu ontem o aniversário do sr. Manoel Andrade Teixeira, representante da MANHÃ em São João do Meriti, folheto oferecido pelo sr. Alberto Rocha Porto, chefe político e negociante, um almoço na residência deste último, à rua da Matriz, 1750.

Compreenderam a homenagem o deputado Teodoro Cavalcanti e o presidente da Câmara de Vereadores de São João do Meriti. Fez uso da palavra o delegado do 3º distrito da Colônia da Rocha, sr. Manoel Ferreira de Oliveira, quando dos atributos mágica e inextinguível da homenagem.

— Foi homenageado ontem, por motivo de seu aniversário, o dr. Paulo Machado, vereador em Nova Iguaçu. A homenagem que consistiu de um almoço comparamos grande número de entidades e admiradores do universitário, destacando-se entre eles o deputado Getúlio Moura e diversos vereadores daquela cidade fluminense.

— Faz anos ontem, a senhora Maria Franchesca Pereira Machado, funcionária da Agência Nacional, que foi muito felicitada pelas suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o nosso confrade Antônio de Paula Filho redator do "Diário do Povo" e da "Rio-Press" e alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Casamentos

— SR. VIOLETA CERRINO BREVES-DE-SR. HENRIQUE PEREIRA DA CUNHA — Realizar-se-á no próximo dia 16, o casamento da srta. Violeta Cerrino Breves, filha do sr. Frederico Breves e de d. Gertrudina, com o sr. Henrique Pereira da Cunha, filho do sr. comandante Cintra Vidal e de d. Elvira Cintra Vidal.

Clubes e festas

— O CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES realizará no dia 19, das 21 à 1 hora, um jantar-dancante. Haverá um "show", do qual participará o cantor mexicano Tito Guizar.

Almôços

— Realiza-se hoje, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos do conselheiro Valdir de Abreu lhe ofereceram por motivo da sua nomeação para o cargo de delegado de polícia.

Recepções

— EMBAIXADA DA BELGICA — Por ocasião da festa nacional belga, o encarregado de Negócios da Bélgica, o sr. van Bellinghen recebeu seus compatriotas residentes no Rio de Janeiro, no próximo dia 21, entre 13 e 20 horas, no apartamento 701 da rua Domingos Ferreira 25, em Copacabana.

Homenagens

— Antigos alunos da Escola Superior de Agricultura de Viçosa e outros amigos do professor João Carlos Belo Lisboa, por muitos anos diretor daquele estabelecimento, ora exercendo as funções de Secretário de Agricultura do Distrito Federal, vão oferecer-lhe, na próxima semana, um grande almoço, como demonstração do seu apreço à obra educacional e administrativa daquele técnico. A homenagem terá lugar no Automóvel Clube, onde se acha uma das listas de adesões.

— SR. PIRES DO RIO — Sob a presidência do ministro Guilherme da Silveira, o Conselho Superior das Calças Econômicas Federais inaugurará amanhã, em seu salão de honra, o retrato do sr. Pires do Rio, que foi ministro da Fazenda no governo do sr. José Linhares. Faltará o sr. Carlos Alberto Dunbar de Abranches, diretor daquele órgão.

— Transcorreu ontem, o aniversário natalício do ministro Geraldo Montenegro Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho e figura de relevo na magistratura brasileira. Ao encargo dessa data, o dr. Geraldo Bezerra de Menezes recebeu as mais lisonjeiras demonstrações de estima e apreço, não só do funcionário da Justiça do Trabalho, como também dos seus parentes T.S.T. e de seu vasto círculo de relações.

Na sede do Conselho Superior das Calças Econômicas Federais, à avenida 13 de Maio, 23, 24º andar, terá lugar no próximo dia 13, às 15 horas, uma homenagem ao sr. José Pires do Rio, com a inauguração de seu retrato, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados àquele repartimento, quando da sua gestão na pasta da Fazenda no governo José Linhares.

— Na Fundação Getúlio Vargas, à Avenida 13 de Maio n. 23 12º andar, será realizada na próxima sexta-feira, 15 do corrente, às 17,30 horas, pelo engenheiro Luiz Hildebrando, Horta Barbosa, uma conferência sobre o tema: "A teoria da combustão. Stahli e o flúo". A obra de Berzavare. A química positiva inicia-se com Levalier. A sistematização da química e a sua nomenclatura. Schaefer, Cavendish e Priestley. Entrada franca.

— PROFESSOR VLADIMIR DE SOUZA — Hoje, às 17 horas, no auditório da A.B.I., o professor Vladimir de Souza, fará uma conferência sobre "Variações sobre decoração", com que a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro iniciará suas atividades culturais, abrindo na mesma ocasião, as inscrições para o Curso Wilton.

— Na próxima quinta-feira, às 17 horas, na sede da Associação dos Serenistas e Suboficiais da Marinha, o tenente Jaci Rêgo Barros fará uma conferência intitulada "Aquele que deu origem a morte".

— A convite da Casa do Estudante o prof. Alvaro de Las Casas pronunciará, em sua sede, na rua Santa Luzia 305, uma conferência intitulada "princípio e fim da Universidade", no próximo dia 15, sexta-feira, às 17,30 horas, sendo franca a entrada.

Viajantes

— Procedentes de Londres, pelo avião da Real, chegaram a esta capital, os srs. D. Edison Valhano, Presidente do Câmara Municipal de Jussara, e o sr. Dorival Vicente, industrial, que vieram ao Rio, tratar junto ao ministro da Viação de altos problemas de interesse daquela progressista zona do norte do Paraná.

— Segue hoje para a Tchecoslováquia a fim de assumir novo posto em nossa Representação em Praga, o conselheiro Francisco José Novais Coelho que até então servia em nossa Legação em Teerã.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France ontem e provenientes de Paris e Madrid: o sr. De Paris — Flaminio Afonso Costa, Pedro Pernambuco Filho, Francisco P. C. de Pernambuco, Iracema N. Silva, Maria Luíza de V. Reito, Lucia S. Guimarães, Carlos Maria Monteiro, Helena A. de Monteiro, Jacques M. L. Bunge, Dalia B. Mello, Antonio Elias T. Farah, Edith Elias T. Farah, Ferdinand Lauze, Pietro Cassili, Victor Agstein.

De Madrid — Paulo Mira, Marina Lima Mira, Henrique Leuthold, Magda L. Leuthold, Frank H. Sunde, Constante Sunde, Isabel Azevedo, Leonilda Baptista.

— Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France ontem com destino a Montevideo e Buenos Aires: Para Montevideo — Susana B. de P. de Oricochea, Juan Carlos Oricochea Aguerre, Roberto L. Casarola, Alberto A. Aruete Lez, Anara Broeze e Jacob Vischraep.

Para Buenos Aires — Erwin Carlos Lhuers, Heinrich J. Gordon, Bruno Seabra, Paul Marie A. Grandjean, Muriel Alice Hardeste e Max Nauckert.

In Memoriam

— Promovido pela Filarmônica Cultural Ltda., terá lugar hoje, às 20,30 horas, na A.B.I., uma reunião em que o escritor Murilo de Araújo leia o argumento do "Ontem ou hoje", sobre a vida de Catulo da Paixão Costeira, trabalho esse que será filmado este ano. Durante a leitura o pianista Nestor Barbosa executará composições daquele saudoso poeta popular.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

— Faleceu em São João do Meriti o sr. Manoel de Silva, filho do despendente municipal Azeilo Luis, de sua esposa, srta. Lourdes Luis, residente à rua Pecemares 55. O fêretero saiu ontem da residência da família emlutada para o cemitério local.

DOCUMENTOS CONTRA CALÚNIAS

SOBRE A DRAGA "ESPIRITO SANTO"

(... 30%) — Prova a querelante que mais de uma vez solicitou, por escrito ao sr. dr. Arthur de Souza Costa, quando Ministro da Fazenda, devassas amplas nas suas contas e transações que as companhias da querelada davam como fraudulentas. E, em 22 de novembro de 1945, concedida ao querelante a exoneração que ele solicitara do cargo de Superintendente da "Organização Lage", insistiu ele em carta ao seu sucessor, dr. Eugenio de Andrade Dodswoth:

"Permita-me rogar-lhe que um dos primeiros atos da sua superintendência na "Organização Lage" seja o de determinar uma rigorosa purgação nas minhas transações com as empresas que a compõem, principalmente a da venda da draga "ESPIRITO SANTO", de minha propriedade, que fiz à Companhia de Construções Civis e Hidráulicas". (doc. ...)

31%) — Realizou-se afinal a devassa que o querelante requereu, vezes reiteradas e que seus caluniosos nunca requereram. Apurou ela que a embarcação de propriedade da querelante, fora vendida à Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, no

ano de 1935, ainda em vida de Henrique Lage. Seu pagamento veio sendo feito em parcelas, que somaram, ainda no ano de 1937, Cr\$ 1.154.677,70. Nesse período e até 1941, viveu a administração lucidamente seus interesses o mesmo Henrique Lage a quem depois de morto, a avidez e o ódio da querelada pretendem atribuir, sem nenhuma prova, a propriedade do que está provado ser do querelante.

32%) — O preço por que foi vendida a draga, de Cr\$ 4.800.000,00, foi inferior à cifra resultante de avaliação feita — não pelo querelante nem pelos diretores da Hidráulica, mas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação em longo e circunstanciado laudo que atribuiu à embarcação o valor de Cr\$ 5.300.000,00. Esses fatos e essas estimativas foram corroboradas pelas conclusões a que chegou uma comissão especial constituída pelo sucessor do querelante, o mesmo dr. Eugenio de Andrade Dodswoth, a fim de rever a transação efetuada entre aquele e a Companhia Hidráulica.

33%) — Convidado depois pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra para retornar à Superintendência da "Organização Henrique Lage", o querelante recusou-se de aceitar o honroso encargo, expondo-lhe respeitosamente o seu desejo de deixar por largo tempo livre com-

po às devassas e perquirições sobre seus atos e seus negócios relativos às empresas encampadas. (doc. ...)

34%) — Assim o que se vê, claro e irrecusável, de todo o exposto é que para a malevolência da querelada de nada têm valido as afirmações e as provas que o querelante tornou pública, em mais de uma oportunidade, sob a legitimidade da sua conduta. Propõe-se por isso o querelante a renovar ditas afirmações e provas perante a Justiça Criminal, a fim de que esta as aprecie e também para que julgue o criminoso procedimento da querelada.

E' esta, pois, para requerer a V. Excia. que, tomada por termo e afirmação da presente queixa-crime e ouvida o M.P., se expaça mandado de citação da querelada para se ver processar, até sua final condenação das penas do art. 138 do Código Penal.

Com rol de testemunhas em anexo e documentos.

SOBRE A "ADULTERAÇÃO" DE MAPAS

Os mapas de navios foram organizados pelos srs. Comandante Thiers Fleming e Dias da Rocha, o primeiro então Presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira e o segundo então diretor do Lloyd Nacional. Eis o que eles depõem sobre os fatos:

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1948.

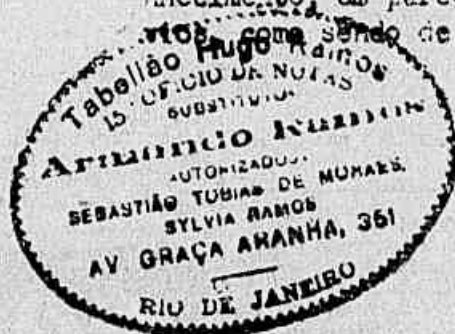
Prezado amigo Sr. Pedro Brando

Autorizando-o a fazer desta o uso que lhe convier, nos declarar-lhe o seguinte:

A primitiva inclusão dos navios "ARARY", "ARARIBA" e "CAPRERA" nos mapas que V.S. nos incumbiu de organizar, em 1942, para serem presentes à Comissão de Avaliação constituída pelo Ministro da Viação e da qual V. S. fazia parte, se deu tão somente por figurarem então os ditos navios na frota da "ORGANIZAÇÃO LAGE", a ela arrendados por V.S. Essa inclusão não foi feita por nós como resultado de nenhuma convicção que tivéssemos contra o direito de propriedade de V.S. sobre ditos navios. Mas, sim, porque os mesmos se achavam incorporados, desde longos anos, à frota da Companhia Costeira e do Lloyd Nacional, por arrendamentos ou afretamentos e tinham até mudado seus nomes, e adotado o prefixo "ARA", comum aos navios que arvoravam a flâmula do Lloyd Nacional.

Assim, não teríamos tido dúvida em rubricar os outros mapas de arrolamento dos navios da "ORGANIZAÇÃO LAGE" dos quais os nomes daqueles 3 navios foram retirados, pois sabíamos que ditos navios figuravam nas empresas Lage como propriedade de Pedro Brando e, se os incluímos nos primitivos mapas, o fizemos por aquele motivo e porque contávamos que seriam eles de futuro incorporados à "ORGANIZAÇÃO LAGE", feito um encontro de contas entre V.S. e a mesma Organização.

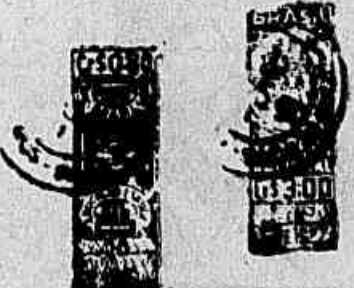
Aliás, no relatório que precede os referidos mapas, e que é fiel resumo dos mesmos, ficaram perfeitamente discriminados, com o nosso conhecimento, em parcelas separadas, os valores correspondentes aos referidos navios, como sendo de sua propriedade.



Requero a firmação
de Pedro Brando
Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1948
Sr. Brando

Saudações.

Piers Fleming
Dias da Rocha



Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1948

Prezado amigo Sr. Pedro Brando:

"Autorizando-o a fazer desta o uso que lhe convier, vimos declarar-lhe o seguinte:

Teatro



WALTER PINTO e o seu coreôgrafo Henrique Delfi, em companhia de algumas das artistas francesas contratadas em Paris

Queixas contra o circo

— Porcos procurados por vários leitores que vieram nos trazer queixas contra a direção do Circo Súd Africano, que está instalado na Ponta do Calabouço, na Esplanada do Castelo. Dizem os queixosos que o Circo está vendendo ingressos sem datas determinadas e que, sempre que chegam os portadores desses ingressos ao local do espetáculo, os porteiros informam que não há lugares vagos. Diante do tal queixa, será aconselhável que o Departamento de Fiscalização da Prefeitura verifique o que há de verdade a respeito.



HORTENCIA SANTOS está trabalhando para lançar no Copacabana Palace, uma Companhia de Alta Comédia

Dulcina-Odilon

estão sobressaltados em Sorriso de Giocanda que ainda domingo esgotou as lotações do Teatro Rexina, na matutina, de 16 horas e à noite às 20.45. Ao lado de Dulcina e Odilon aparecem magníficos Grazi Mello, Nicete Bruno e Suzana Negri.

Fassman e Miss Deyka estão sendo felizes no Teatro Sautaria, em São Paulo, pois que estão trabalhando com casas lotadas e os seus trabalhos são muito aplaudidos.

Walter d'Ávila

e seus companheiros de elenco estão sendo aguardados com ansiedade pelo público de São Paulo. Assim, a estréia da Companhia Ferreira da Silva, no próximo dia 19 no Teatro Sautaria deve alcançar grande sucesso.

O Teatro Serrador

tem recebido um público numeroso que tem aplaudido Eva e seus artistas em "Cândida". A peça apresenta grandes trabalhos de todo o elenco de Luiz Iglizias.

Paulo Magalhães

informou-nos que o seu original "Marido no 5" vai ser representado em Buenos Aires por um elenco Argentino. O teatro que levará a cena o conhecido original brasileiro será o "Smart".

Sandro Polonio

e seu elenco onde aparecem a figura de Itália Faustina, estão fazendo sucesso em Porto Alegre. Maria Dala Costa, integrante do elenco tem recebido as mais elogiosas referências da imprensa Portalegrense.

Belo gesto vem de ter a Empresa Serrador, diminuindo os aluguéis do teatro ocupado por Eva. Todavia, na rua Serrador Dantas, quis com isto a empresa proprietária suavizar a situação deficitária que atravessa o nosso teatro.

Aimée irá mesmo para o Teatro Rival que se encontra ocupado por Mesquitinha e seu elenco. Assim, com a saída de Aida Garrido do teatro da rua Alvaro Alvim teremos ali o elenco comandado por Aimée.

Vão viajar para Porto Alegre as Companhias Aida Garrido, que ocupará o Teatro Rio e Milton Carneiro, que ocupará o Teatro São Pedro. Os dois elencos já estão com contratos firmados para tal fim e seguirão reforçados por alguns artistas novos.

Hortencia Santos, que não foi ao Teatrinho Astral, está trabalhando ativamente para conseguir o Copacabana Palace para ali realizar uma temporada de Alta Comédia. Para o seu novo empreendimento Hortencia Santos já tem elenco organizado.

Jayme Costa antes de dar início a sua "Alvorada dos Novos" montará uma comédia do escritor Paulo Magalhães, que deverá subir à cena logo que "Os Mal Casados" permita.

A Fauna Amazônica

que aparece na magnífica Exposição promovida pela "Casa dos Artistas", ali na Praça Tiradentes ao lado do Teatro Sáb José, tem sido muito visitada pelo público, que assim concorre para ajudar aos velhinhos que se encontram internados no "Retiro dos Artistas", em Jacarepaguá.

Ainda este mês subirá à cena Fenix "Othello" a tragédia que dará prosseguimento ao "Festival de Shakespeare", com Rosemary Lima e José Maria Monteiro seus principais.

4.ª semana de representações de "Mulher por um minuto", pelo elenco de Aimée, está alcançando sucesso absoluto.

Amigos da Comédia

Este conhecido conjunto depois de percorrer vários subúrbios e bairros, vai aparecer no Teatrinho Jardim das segundas-feiras com a peça "Guerra aos preconceitos", de Walter Siqueira, que é bem a primeira figura do elenco.

"Olha a Boa" entrou no segundo mês de cartaz, e tão grande tem sido a afluência de público ao Teatrinho Jardim, que Colé e seus companheiros de elenco não pensam ainda quando poderão oferecer a próxima revista.



NICOLAU GUZZARDI, o conhecido Totó, elemento de destaque do Teatro Carlos Gomes

O cirquinho, que está instalado no Teatrinho Jardim em Copacabana, dá espetáculos todas as tardes para as crianças de Copacabana. Se não funciona às segundas-feiras, mas durante a semana realiza sessão única às 4 horas da tarde.

"A Borracha é Nossa" continua a levar um grande público ao Teatro Carlos Gomes, onde Eros Volúvia, Spina Totó, Walter d'Ávila, Silva Filho e Armando Nascimento aparecem em primeiro plano do espetáculo.

Walter Pinto marcou para o dia 21 do corrente a estréia do seu elenco. Nesta data o conhecido produtor apresentará também ao seu público as novidades que trouxe da Europa para a cidade e não está prosa, de autoria de Freire Junior e Walter Pinto. Os trabalhos de reforma do palco e de escultura estão sendo ativamente no Teatro Recreio, onde reaparecerá o "scratch-teatral" que é encabeçado por filadelfos como Violeta Ferraz, Pedro Dias, Mara Rubia Manoel Vieira, Dêo Maia, Grande Othello, Lourdinha Bittencourt, Virgínia Lane, Paulo Celestino, Olga Eugênia, Berno, Sara e Cecília Amarel, Walter Teixeira e Walter Jardim.

Você sabia? que EROS VOLÚVIA fez uma longa temporada em Paris e que mereceu os mais calorosos aplausos do público da "Cidade Luz"?

Correspondência — Toda correspondência para a Secção Teatral deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

ESPANHIS-SARDAS MANCHAS-ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox PRODUTO MEDICINAL

O GOVERNO DA CIDADE

Elevados os vencimentos dos professores ao padrão "O" — Assinados pelo Prefeito os atos decorrentes da lei 264, na Superintendência de Transportes — Relação de engenheiros e serventes para promoções — Imposto em cobrança — Crédito para pagamento de retilação de proventos funcionais — Serventários chamados — Quase meio milhão de cruzeiros — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

Pelo Departamento de Pessoal, foi encaminhado ao Diário Oficial, para a indispensável publicação, a relação nominal dos ocupantes das carreiras de Engenheiro e Servente, para efeito de promoção.

VENCIMENTOS DE PROFESSORES ELEVADOS PARA O PADRÃO "O" — Em face do artigo 30, da lei 310-40, e atendendo a decisão do Prefeito Mendes de Moraes, foram assinados pelo Diretor do Departamento de Pessoal apostilas nos títulos de professores beneficiados pelo artigo e lei acima mencionados. A relação será divulgada no Diário Oficial da cidade, havendo, ainda, casos em que além da alteração do padrão "Q", os funcionários em questão, que são professores de curso secundário, terão direito a diferença de gratificação de magistério, a partir de 1º de dezembro de 1948.

ATOS DO PREFEITO — O Prefeito Mendes de Moraes, em atos de ontem, dispensou José de Almeida Reis da Comissão de Processos Administrativos, designando para substituí-lo Pedro Landini, admitido para as funções de trabalhador Mayde Ferreira de Carvalho, Lido Jacques de Assunção, Julio Aniceto da Silva, Victor dos Santos Meireles e José Durval Estuque.

ASSINADOS OS ATOS DECORRENTES DA LEI 264

O Prefeito Mendes de Moraes, em data de ontem, assinou os atos decorrentes da lei 264, que cuida da reestruturação geral do quadro de servidores da Superintendência de Transportes.

A medida veio dar aos servidores a denominação de mecânicos de veículos (automóveis), sendo bem longa a relação dos serventários beneficiados com a lei 264. O Diário Oficial, seção II, de hoje, publicará a relação nominal, a que aludimos.

IMPOSTOS EM COBRANÇA — De acordo com o plano elaborado para a arrecadação dos impostos municipais, em D. A., o Departamento do Tesouro está recebendo os débitos dos impostos predial e territorial do Lote 6, até 15 do corrente, com desconto de 5%. Os que deixarem passar essa data terão que pagar o imposto integral. Até a mesma data, serão cobrados os tributos de pena diária dos 4º, 5º, 6º e 7º Distritos, sem juros de mora.

A partir do dia 16, terá início a cobrança do saneamento do exercício de 1949, dos 2º e 3º Distritos que abrangem logradouros das subúrbios da Central do Brasil, Leopoldina e da Paqueta. Os contribuintes, a exemplo que vêm fazendo com a cobrança d'água, deverão procurar suas guias à Rua Hachuelo 287, e pagar as guias até o prazo estabelecido, o prazo acima, a cobrança será feita com multa de 5% até trinta dias depois de vencido o prazo e 10% nos meses subsequentes e só poderá ser efetuado no 8º Distrito de Arrecadação, Rua Sotoger, e nos contribuintes, os D. A. M. funcionamento normal das 11.30 às 16.30 horas, de segunda até sexta-feira, enquanto, aos sábados o horário é das 9 às 11 horas.

CREDITO PARA PAGAMENTO DE RETENÇÃO DE PROVENTOS

Em ofício de ontem, foram encaminhados ao Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, para o indispensável registro dos créditos referentes a retilação de proventos dos serventários seguintes: Semiramis Muniz Cortes de Mello Lobo, Anna Lameiros, Maria Sarmento, Eulécides Corrêa de Sá, José Coutinho Lage, Maria Amélia de Azevedo Daltro, José de Oliveira Souza, Alcides Castello Branco, Antonio Monteiro de Araújo, João Baptista dos Santos, Manoel Gomes de Figueiredo, José Joaquim Seixas, Emílio Doyle Guerra, Maria de Souza da Costa e Sá, Francisca Correa Pinto, Delphino Antonio Garcia, Jonathan da Fontoura Rangel, Alberto Correa Monteiro, Julio Leal Montanha, José dos Reis, Analia Augusta Correa, Maria Barros Mamede, Aida Miranda, Vieira Ferraz, Joaquim de Freitas Gomes, Antonio Mandarino, José Gomes Costa, Adelia Lemos de Carvalho, Emilia Dorotheia Paepcke, Gêntio Soares de Moura, Márcio Vasconcelos Lopes Bago, Aurelio Ribeiro, Eurico Custodio, Justino Lopes da Presa, Antonio Nazareth do Rosário Oliveira, Eulécides Pereira dos Reis, Arlindo Antonio dos Santos, Celsina Moreira Moura, Zulmira de Albuquerque Lima, Lúcia Dantas Jorge, Francisco José Correa de Carvalho, José Valido dos Santos, Maria Clélia de Amorim, Noemi dos Santos Mello, Nair Soares Etchebarne, Guilhermina Pinheiro Gomes, Maria Racheli Carneiro Laveira e Stello de Carvalho.

FUNCIONARIOS CHAMADOS PARA ASSINAREM TERMO DE POSSE

Deverá comparecer amanhã, dia 12 às 15 horas, ao Serviço Legal, do Departamento de Pessoal, sito à Avenida Graça Aranha 416, 2º andar, sala 224, para assinatura de termo de posse, os seguintes funcionários: Antonio Lima, Arnaldo de Amaral Vergueiro, Carmo Aina Pires Braga, Dêa Borges Galego Soares, Dina Augusta de Araújo B. Vieira, Edmundo José Dias, Hermenegildo França Amarel Martins, José Gomes, Luiz Manoel Machado, Manoel Cerqueira Delmas, Manoel Pereira de Melo, Maria de Lourdes Costa e Maria de Lourdes Velasco.

QUASE MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS

Segundo dados fornecidos pelo Departamento do Tesouro a arrecadação

municipal, no presente exercício já atingiu o Cr\$ 1.290.933.498,60, enquanto, em igual período do exercício anterior atingia o Cr\$ 83.193.085,10. Em face dos algarismos apresentados verifica-se que no presente exercício tem a municipalidade uma arrecadação de Cr\$ 477.170.413,70, cifra que pode ser levada em conta de apreciável arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal.

ESTIVERAM COM O PREFEITO — No decorrer do dia de ontem, o Prefeito da cidade, recebeu no seu gabinete audiências especiais e em conferência os srs. Pedro Brandão, Georgino Avelino, Atílio Soares, deputado Gustavo Campanha, Diretoria da Câmara do Comércio Americano no Brasil, composta dos srs. Hugh A. Davis, William B. Sweet, Albert J. Keenan Jr. e Harry C. Townsend e, em despacho o cel. Gilberto Marinho, Secretário Geral do Interior e Segurança.

DESPACHOS DO PREFEITO — Na Secretaria Geral de Educação e Cultura: — Gustavo Arbrust — Arquitecto; Antonio Cesar Palmira e outro — Mantendo; Arnaldo Ramos de Araújo Pereira — Autorizo, sem onus para a Prefeitura.

Na Secretaria Geral de Finanças: — Julio Agostinho Vieira — Aprovo; Pedro Quintino e Farmaceutico M. Carvalho, Casa Pulga e Jorge Elias Lucas — Autorizo; Lúcia Elza Rogoela, Associação E. Francisco de Paula — Indeferido; Otton Lins Bezerra de Melo, Isabel Porciuncula de Magalhães — Indeferido; Augusto Ferreira de Paula, Raimundo Moreira e outros — Indeferido; João J. Nijubá, Carlos Gomes Viçoso, Silvio Isaura Canfon, Argemir de Araújo Ramos, Dinah de Almeida Alcantara, Vicente de Paula Dale Coutinho, Almeiro Pereira Guimarães, Joaquim Miranda Pelvino de Andrade, Edilson G. Cid, Pedro Borges Lins, Torio B. de Souza Lima, Salvador Gonçalves Mandim, Artur Pires Caldas, Alberto Pires, Adair da Costa e Rocha, Amario Antonio de Oliveira, Eugénia Martins Ramos, Vitor C. de Moraes — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRACAO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Geraldo de Almeida, Burt Batista de Oliveira, Rubem Pina Domingues, Aperiçes de Oliveira Pinto, Antonio Bechara, Eulécides Ribeiro, Silvio Benjamin de M. Jayde Machado de Mendonça, Florina Mendes Garagau, José Marmore da Silva, Emilio W. Hirsch, Roberto Teixeira de Andrade e Lindavito de Araújo — Compareçam ao Serviço de Controle para preencher declaração de família para fins de promoção; Ulisses U. Bittencourt — Deferido; Palmerino de Souza Oliveira, Porfírio de Lima Cardoso, Emilio Dias da Rosa, Arnaldo da Silva Ribeiro, Damiano José Guimarães, Silvio Pereira Nunes, Maria Helena R. Freitas, Isa Cesar Reis Teixeira — Indeferido; Albano Pires — Mantenho o despacho; Arlobar da Fraga Pinheiro, Maria de Lourdes de Deus Xavier, Edmundo José Vieira, Adalgisa Viçoso — Deferido; na próxima relação: Claudionor Paula Salermo, Dante Fantuzzi — Deferido; Aracy Ribeiro Queiroz — Arquivar; Maria Clara de S. Junqueira Aires — Abonadas as faltas; Ely Grandell — Nada há que deferir; Umberto Grego, Aquilino L. Cardoso, Luiz Dias Bezerra — Deferido; Carlos Garcia, Alcina Leal Vieira — Não podem ser atendidos; Guilherme de Freitas, Judith Rengei de Oliveira, Madalena Damascio Borneo, Irene Gonçalves dos Santos, Maria de Jesus Vieira, Maria Ferreira de Moura — Arquivar, em termo; Geraldo M. Barros, Constantino da Silva, Manoel Pedro Neves, Marcelino Antonio Ramos, Thyde de Carvalho, Luiz da Costa, Athayde de Carvalho, Lúcia da Costa, Francisco Marinho de Almeida, Eulécides Antonio de Andrade, Adelino Pereira de Souza, Abílio de Souza, Francisco Amancio da Rosa, Gentil V. da Silva, Joviano B. dos Santos, José Francisco Bento, Cicero Nolasco Juarez, Bento Muniz B. de Samadim, Severino Luiz de Melo, Nelson Garcia, Vicente Dias Ventura, Mauro Lopes do Nascimento, Norival José de Almeida, Fernando Alvaros Pereira, Otelo Passarelli, Ramiro Alves Teixeira, Antonio e Corêia Dantas, José Marcelino de Oliveira, José dos Santos Lamego; Joaquim Lopes; Antonio Correia do Prado, Nito Francisco Soares, João Francisco Alcantara Ribeiro — Concedido o salário de família; José Gomes, Joseli da Costa Strauss — Compareça.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do diretor: Foram designados Moacyr Apolinário da Silva para o IMS; Alvaro Alanoza Maia para o IMS; Omar Ignacio Moreira para o IMS; Dirceu Mezzavilla para o IMS.

Determinação — Determinando que compareçam ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, dos servidores: Leonel Tito Meng Soares, Otilio Pinto Marques, Manoel Alves Camargo, Geraldo Antonio de Oliveira e Maurício José Camilo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — Atos do Secretário Geral — Foi designado para ter exercício no Departamento do Tesouro, o escrivão Interino Paris Barbosa Doria de Goss. — Despachos — Celiz Economica Federal ao Departamento de Contabilidade; Assando Dolores de La Merced Travesso e outro, considerando do Secretário Geral de Administração, com o informado; José Soares Pina, Pinto Bastos

& Cia. Ltda., Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque — ao Departamento do Tesouro.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário Geral: — Artur Beraldo — Indeferido; Hilário Rodrigues Coutinho — Compareça; Abrigo Theresa de Jesus, Jandira Ramos Silva, Waleirino de Brito — Certeifique-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Felisiano Lopes Nunes para o H. G. Moncorvo Filho; Flora da Graça Monteiro para o H. G. Moncorvo Filho; Ana Rosa Ferreira para responsável pelo núcleo 0061.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Foram designados Odeite dos Reis Nunes para o H. A. Miguel Pereira; Julio Cesar de Paula Freitas para o H. S. Sebastião.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANCA

Despachos do Secretário Geral: — José Rodrigues do Amaral — Cancele o auto; Alberto Cavallani — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Elza Souza da Cunha e Renaldo Melo Moraes para o Departamento de Difusão Cultural; Alba de Carvalho e Silva Damiani para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designados Celia Martins Mena Barreto e Amalia Pilar Watson para a função de sub-diretor das escolas Getúlio Vargas e Francisco Mendes Viana, respectivamente; Margarida Dutra Menezes para responsável pelo núcleo 1337; Carmen Vaz de Carvalho para a escola Estação da S. Eduarda Albertina de Castro para a escola República do Peru; Elza de Oliveira para a escola Cruz e Souza; Heloisa Leite Ottoni para a escola Azevedo Junior; Ilka Xavier de Veiga Caval para a escola Rodrigues Alves; Irene de A. Sobral para a escola Goiás; Maria Eugénia Mala Verçosa para a escola Panamá; Maria Helena Dias Morcuço para a escola República do Peru; Maria Eugénia Mala Verçosa para a escola Nerval de Gouveia; Nair Lessa Vasconcelos para a escola Delfim Moreira; Lidia Boneli Gutierrez para a escola Benjamim Constant; Olga Alvares de Sá para a escola João Barbalho; Idolina Ferreira Reis para a escola República Dominicana; Adilene Paulo Nadeira para a escola República da Colômbia; Laila Gualbina de Almeida para a escola Duque de Caxias; Gisela Botelho Chaves Rodrigues para a escola Equador; Henriqueta Suarez de Oliva para responsável pelo expediente da escola Ten. Gomes Monteiro; Algeide D. de Azevedo Becker para a escola Marechal Trompowski; Antígona Garcia para a escola Celestino Silva; Celia Barcellos Vale para a escola Monte Castelo; Elodia Ramos Rodrigues para a escola Delfim Moreira; Isaura Soares Pereira para a escola Coronel Osório Amaranth; Heloisa Maria Bittencourt Pinto para a escola Cooio Barcellos; Ilka Prado Ribeiro Pereira para a escola Costa Rica; Yolanda Resende Pessek para a escola Delfim Moreira; Isaura Soares Pereira para a escola Cardel Leme; Judith Marques Baronecci para a escola Mo Grande do Sul; Laila S. de Novas para a escola Território do Guaporé; Lucil Aires Sales para a escola General Militer; Regina O. de Agostinho para a escola Alagoas; Decotri Alcencar da Silva Reis para a escola Manoel Glicério; Maria Teresa G. de Almeida para a escola Cooio Barcellos; Henriqueta Miranda de Abreu para a sede do 8º Distrito Educacional; Aquilino Ramin dos Santos para o Setor de Alimentação da Escola.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram transferidos Zella Braga V. de Freitas para o 8º DSE; Horaci Bagno Lopes para a escola Gonçalves Dias.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 12, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 12556 — 12558 — 12559 — 12560 — 12562. Emergências: — matrículas n.º: 7181 — 11385 — 11488 — 14165 — 18050 — 22648 — 25721 — 27391 — 27357 — 38425 — 37003 — 38469 — 42012 — 44930 — 47354 — 49957 — 50502 — 53515 — 59223.

O pagamento das propostas anula das neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Emofluidina

rio esle-
rosc.
Na arte-

UM MUNDO DE TAPETES

VENDA ESPECIAL DE TAPETES DE PASSADEIRAS

ASA UNES

RIO 65 • CARIOCA • 67

PREMIO A POESIA

WASHINGTON (USIS) — Robert Hillier, poeta norte-americano vencedor do Prêmio Pulitzer de poesia em 1934, ganhou o primeiro prêmio, no valor de 1.000 dólares, a ser concedido pela Lyric Associates Foundation, em honra à poesia tradicional.

A recompensa foi dada a Mr. Hillier "por sua inestimável fidelidade à forma tradicional de poesia".

A organização foi fundada nos Estados Unidos para incentivar e incentivar a simplicidade, clareza e a disciplina na forma de estilo da poesia tradicional, isto é, música e empoado.

Hillier, que já foi professor de Retórica e Oratória na Universidade de Harvard, lecionará a Faculdade de Kenyon College, em Gambler, Ohio, em Setembro. Seu último trabalho, um livro de poemas intitulado "A morte do Capitão Nemo", deverá sair do prelo em Agosto.

Um certame técnico sobre proteção ao solo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Será instalada hoje, em Campinas, a "Segunda Reunião Brasileira de Ciência do Solo", patrocinada pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, em cuja comissão figuram como membros honorários os nomes do presidente Eurico Caspar Doria, do Ministro Daniel de Carvalho e do Governador Ademar de Barros. O certame contará com a presença do grande número de técnicos de todo o país, muitos dos quais já enviaram seus trabalhos para serem incluídos nos trabalhos do congresso, que contará com as seguintes temas: Física do Solo; Química do Solo; Microbiologia do Solo; Fertilidade do Solo; gênese; morfologia e cartografia do solo; Aplicação da Ciência ao Melhoramento das terras; Utilização. Métodos de estudo e de apresentação do solo e Ensino da Ciência do Solo. Pelo teor do temário e pelo número de ações apresentadas, prevê-se que o certame oferecerá conclusões interessantes que virão beneficiar o tratamento da terra brasileira.

UMA COISA E' PINTAR O CHÃO!!

OUTRA COISA E' ENCRER O ASSOALHO!!

Portanto, minha senhora, se deseja encrutar e lusturar com eficiência o seu assoalho, selecione com todo critério o produto a comprar. Use:

CERA ROYAL
A ARISTOCRATICA
ou
CERA ESMERALDA
A POPULAR

QUALIDADE — ECONOMIA — RENDIMENTO

Dentre as ceras sem ser...

A Royal Cera Esmeralda não tem rival

O SACÍ VEM AÍ CUIDADO!

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cineândia - 42-1168 Das 16.30 às 19 hs.

ENLACE MARIA DULCE PARANHOS MONTENEGRO-JOSE DAURO MACHADO DA CUNHA — Realizou-se às 17.30 horas de sábado último, na igreja da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, a cerimônia do casamento da srta. Maria Dulce Paranhos Montenegro, filha do coronel Afonso Garcez Paranhos Montenegro e de d. Ana Serva P. Montenegro, com o tenente José Dauro Vieira Machado da Cunha, filho da viúva Vieira Machado da Cunha. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, seu irmão coronel Hildeberto Vieira de Melo e senhora e, por parte do noivo, o coronel Paranhos Montenegro e senhora. Acima, um flagrante da cerimônia.

LEI MARCIAL NO PORTO DE LONDRES

A MANHA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de julho de 1949

Está sendo fechada a fronteira greco- iugoslava

Decisão do governo de Belgrado — Tito confirma que pediu empréstimo às potências ocidentais

BEGRADO, 11 (U.P.) — Em sessão especial do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, hoje, de que a Iugoslávia está fechando sua fronteira com a Grécia.

Sara Kossanovich, embaixador iugoslavo em Washington, conferenciou com o embaixador norte-americano, sr. Cavendish Cannon, imediatamente após sua chegada a Belgrado, procedente de Pola, onde Tito pronunciou, ontem, importante discurso sobre política exterior.

Durante conferência de hora a hora com Cavendish, Kossanovich esclareceu que a declaração de Tito, feita ontem, afirmando que "se deve fechar por completo" a fronteira grega não é uma medida futura, mas imediata.

Kossanovich repetiu a declaração do marechal Tito de que o fechamento da fronteira teve motivo nas numerosas incursões em território iugoslavo por parte de aviões e forças "monarco-fascistas" do governo grego.

DISCURSO DE TITO

BEGRADO, 11 (U.P.) — A agência "Tanjug" informou que o ma-

rechal Tito, em discurso pronunciado na cidade de Pola, ontem, solicitou aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha que pusessem um fim aos atos de provocação que os gregos vêm praticando contra a Iugoslávia e admitiu que havia pedido um empréstimo às potências ocidentais. Segundo a agência oficial de notícias, Tito falou perante 400 mil pessoas, que se reuniram em Pola, comemorando o fim da primeira metade do Plano Quinquenal. Tito, revelando que a Iugoslávia estava negociando um empréstimo com as potências ocidentais, insistiu em que tais negociações não envolviam "concessões políticas".

Declarou: "Venderemos o cobre e compraremos máquinas. Não venderemos nossas consciências ou nossa alma, mas apenas o cobre". O marechal Tito denunciou tanto os rebeldes comunistas gregos, a quem a Iugoslávia presta ajuda, antes da sua expulsão do Cominform, como as forças "monarco-fascistas" do governo grego.

O líder iugoslavo previu a sua vitória na luta contra o Cominform e advertiu que os iugoslavos não acreditam na propaganda do Cominform.

O governo inglês proclamou o estado de emergência nacional — Tentativa para romper a greve dos estivadores — Soldados e marinheiros descarregam os navios

LONDRES, 11 (R.) — O governo britânico proclamou hoje um estado de emergência nacional devido à paralisação dos serviços portuários. Com essa medida está preparado o cenário para o que poderá se tornar a mais séria disputa industrial desde a grande greve geral em 1926.

MEDIDAS DE GUERRA
LONDRES, 12 (I.N.S.) — Uma série de medidas de emergência, mais estritas que as que estiveram em vigor durante a segunda guerra mundial, foram adotadas a fim de garantir o funcionamento dos serviços portuários. Com essas medidas, faz o governo uma tentativa final para romper a paralisação greve dos estivadores londrinos.

Os chefes do governo consideraram a greve como instigada pelos comunistas, com o objetivo de enfraquecer a economia britânica.

120 NAVIOS PARALISADOS
Soldados e marinheiros foram enviados imediatamente à zona dos molhes, com ordem para descarregar os 120 navios paralisados. No trabalho de descarga, que está sendo feito rapidamente, participam 1.700 soldados e marinheiros.

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

A votação a respeito das medidas de emergência, na Câmara dos Comuns, foi de 315 contra nenhum voto, apesar de alguns deputados esquerdistas terem apresentado objeções.

O ministro do Trabalho, George Isaacs, declarou que o número de estivadores em greve se eleva a 10.222, mas que outros 15.000 permanecem no trabalho.

AS PROVIDÊNCIAS TOMADAS
LONDRES, 11 (Do Carter Davidson, da A.P.) — O governo trabalhistas adotou medidas drásticas contra os estivadores em greve, declarando um estado de virtual lei marcial nas docas de Londres. A medida, autorizada pelo rei George VI, dá ao governo poderes de emergência para resolver a greve de duas semanas de 10.222 estivadores, que paralisou 112 cargueiros ancorados nas docas de Londres. Os estivadores se recusaram a trabalhar em dois navios canadenses paralisados por uma disputa jurisdicional entre os marítimos e os armadores canadenses; a Comissão das Docas se recusou então a permitir que os estivadores descarregassem outros navios, até que cessassem os barcos canadenses. A lei de emergência visa evitar que a greve dos estivadores prejudique os esforços britânicos para solucionar a crise de dólares e entrar em vigor a meia-noite de hoje.

O governo elaborou 10 regulamentos de emergência, a fim de enfrentar a situação nas docas, todos baseados na Lei de 1920, que se refere a proclamação do estado de emergência. É a primeira vez desde a greve geral de 1926 que o governo britânico é obrigado a recorrer aos poderes de emergência para resolver uma disputa trabalhista. Os regulamentos dão poderes à polícia para prender, sem mandado judicial, qualquer pessoa suspeita de violar as decisões do governo. Qualquer pessoa detida sob a lei de emergência poderá ser levada imediatamente a julgamento, até que a 3 meses de prisão e multa de 100 libras, ou ambas as coisas. O governo pode também recrutar trabalhadores civis para realizar o trabalho dos grevistas, porém não pode especificamente recrutar operários envolvidos na greve.

Poderá também recrutar os trabalhadores para o exército. O governo tem também o direito de controlar o telegrafo, o telefone e as comunicações postais, a área aérea e a limitar ou cortar os suprimentos de eletricidade e gás. Os regulamentos proíbem expressamente a sabotagem, que é definida pela lei de 1920 como "um ato que visa prejudicar ou impedir o funcionamento ou movimento de qualquer barco, avião, veículo, máquina, aparelho ou outra coisa usada ou que se pretende usar para a execução de serviços essenciais, ou a utilização de qualquer obra, estrutura ou instalações usadas para o mesmo propósito". De acordo com os regulamentos de emergência, unidades do exército serão designadas para controlar o tráfego de navios e de aviões.

A proclamação real do estado de emergência seguiu-se a uma semana de esforços pelos líderes sindicais e autoridades do governo para fazer com que os estivadores voltassem ao trabalho. Os líderes sindicais ofereceram para trabalhar em qualquer navio, exceto os dois canadenses, porém a proposta foi rejeitada pela Comissão das Docas, a qual insiste em que os navios "Argonot" devem ser descarregados em primeiro lugar. Por esse motivo, os estivadores afirmam que o que existe é um "lock-out".

COMITÊ DO GOVERNO
LONDRES, 12 (I.N.S.) — Ao entrar em vigor, a meia-noite, as medidas de emergência com as quais o governo trabalhistas espera terminar a greve dos estivadores, o ministro dos Transportes, Alfred Barnes, designou um pequeno comitê, ao qual atribuiu a função de regular o tráfego portuário e outras funções essenciais.

O comitê, que fica sob a direção do governo, está autorizado a fazer uso de forças de soldados e marinheiros, bem como de operários voluntários.

CONTINUARÃO EM GREVE
LONDRES, 11 (U.P.) — Dez mil estivadores, desta capital, decidiram continuar a greve não autorizada, desafiando os planos do governo no sentido de usar poderes de emergência contra os mesmos.

EXORTAÇÃO AOS TRABALHADORES
LONDRES, 11 (U.P.) — O Comitê de Greve dos Estivadores exortou os trabalhadores a não se intimidarem diante das ameaças do governo. Por ocasião da assembleia realizada em Victoria Park, perto das docas desta capital, os líderes da greve pediram aos estivadores, que se opunham a

volta ao trabalho, que levantassem o braço. Uma floresta de braços ergueu-se, imediatamente. Apenas vinte trabalhadores foram favoráveis ao fim da greve. Os líderes aconselharam os grevistas a manterem contato com o Comitê de Greve, que os indicará como evitar aborrecimentos e dificuldades, sob o Estado de Emergência.

SERÃO EXPULSOS TODOS OS COMUNISTAS

SCARBOROUGH, Yorkshire, 11 (R.) — A União Geral dos Operários Empregados nos Serviços de Transportes da Grã-Bretanha — o maior sindicato do mundo, com 1.500.000 membros — resolveu hoje expulsar de suas fileiras todos os comunistas que exercem cargos de responsabilidade.

Com essa medida, segundo se acredita, grande número de funcionários e operários do sindicato será expulso de seus cargos.

Uma resolução declarando que nenhum membro do Partido Comunista poderá mais exercer cargos de responsabilidade no sindicato foi aprovada em uma conferência anual da União, concluída hoje aqui, por 428 votos contra 208.

Uma discussão geral sobre o comunismo teve lugar em sessão secreta ontem à noite quando 32 resoluções — 18 favorecendo a exclusão dos membros comunistas e 14 contrárias — foram apresentadas aos delegados à conferência.

Pouco depois da reunião, o secretário geral da União, Arthur Denkin, declarou aos jornalistas que a medida aprovada pelo sindicato entrará em vigor a partir do próximo ano. Oito membros da Comissão Executiva do sindicato serão atingidos pela medida.

A decisão foi tomada depois de haver um dos delegados à conferência, Edgar E. Fryer, atacado violentamente o comunismo e acusado os comunistas de tentarem criar o caos e a confusão em todo o mundo a fim de obterem vantagens políticas.



LINDA LOMBARD, LINDA NO NOME COMO EM PESSOA foi a vencedora de um concurso para a escolha da "garota de Hollywood", realizado em Nova York. Na fotografia acima ela aparece quando realizava um passeio de iate pelo rio Hudson. (Foto I.N.S. para A MANHA).

Interessada a Índia na Campanha de Alfabetização brasileira

Representantes de numerosas organizações internacionais comparecerão à conferência de Petrópolis — 70 milhões de analfabetos no Hemisfério Ocidental

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A Índia se mostra grandemente interessada em conhecer a campanha de alfabetização desenvolvida pelas autoridades do Brasil, revelou o sr. Guillermo Mannetti, ex-ministro da Educação da Colômbia, e membro da direção da UNESCO.

Segundo afirma o sr. Mannetti, a Índia espera obter conclusões de alta relevância da Conferência do Seminário de Educação e Alfabetização de Adultos, a realizar-se em Petrópolis, Brasil, a fim de levar a cabo um plano contra o analfabetismo em seu território. Muitos delegados que comparecerão à conferência em questão no Brasil são representantes de numerosas organizações internacionais interessadas no problema do analfabetismo, entre elas o Bureau Internacional de Educação, de Genebra; a Organização Mundial de Saúde; a Organização de Agricultura e Alimentos; a Organização Internacional do Trabalho; o Escritório de Problemas Contemporâneos, de Londres; a Universidade de Colômbia e a Universidade de Cornell. A Conferência do Seminário de Educação e Alfabetização de Adultos durará seis semanas. O sr. Mannetti insistiu ainda que a Conferência do Seminário dará maior impulso à guerra mundial contra o analfabetismo porquanto a educação popular é considerada como uma força libertadora e tem mais apoio

internacional que em qualquer outra época da história.

PODERA' SER REDUZIDO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O ex-ministro da Educação da Colômbia, sr. Guillermo Mannetti, afirmou que existem atualmente 70 milhões de analfabetos nos países do Hemisfério Ocidental. Disse que aquele total poderá ser reduzido para 50 milhões nos próximos dez anos se todas as Repúblicas Americanas aprovarem e puserem em

execução o plano a ser debatido pelo Seminário de Educação e Alfabetização de Adultos, a realizar-se em Petrópolis, Brasil, a partir deste mês. Em seguida, o sr. Mannetti elogiou a Campanha de Alfabetização de Adultos no Brasil, dizendo que o governo brasileiro redime, anualmente, 250 mil analfabetos. O dr. Mannetti considera que a cooperação da imprensa será de especial alcance para o êxito da ofensiva mundial contra o analfabetismo.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º s. 14, das 9 às 12 e 15 às 18 horas.

Fechada a fronteira entre o setor soviético e a Alemanha Ocidental

Novas restrições russas sobre o tráfego de caminhões para Berlim

BERLIM, 11 (U.P.) — A Rússia impôs novas restrições sobre o tráfego de caminhões para Berlim, no momento em que o governo do setor ocidental está tentando desesperadamente evitar a bancarrota financeira. Ao mesmo tempo, os soviéticos sus-

penderam a conferência econômica quadripartite, em Berlim, adiando por uma semana, pelo menos, qualquer discussão sobre a crise econômica de Berlim. Os russos fecharam toda a fronteira entre o setor soviético e a Alemanha ocupada pelos ocidentais, salvo quanto a principal auto-estrada entre Helmstedt e Berlim.

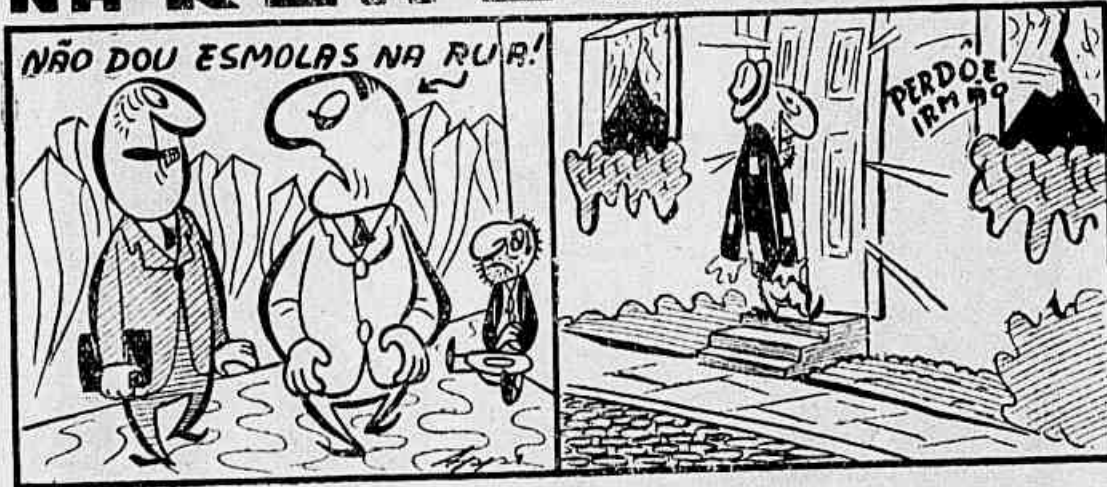
REUNIR-SE-AO HOJE

BERLIM, 11 (R.) — Os quatro comandantes militares de Berlim reuniram-se hoje aqui para tentar "normalizar" a situação na cidade. A reunião de amanhã será a primeira a ser levada a efeito desde que o Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris, em fins do mês passado, resolveu suspender as restrições no tráfego entre Berlim e a Alemanha Oriental.

AMARALINA

Já temos este famoso tônico capilar — Certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer — Os interessados queiram dirigir-se aos distribuidores exclusivos: M. M. BURLE & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616. Rio de Janeiro. Pedidos pelo reembolso postal, Cr\$ 45,00 o vidro.

NA RUA E EM CASA

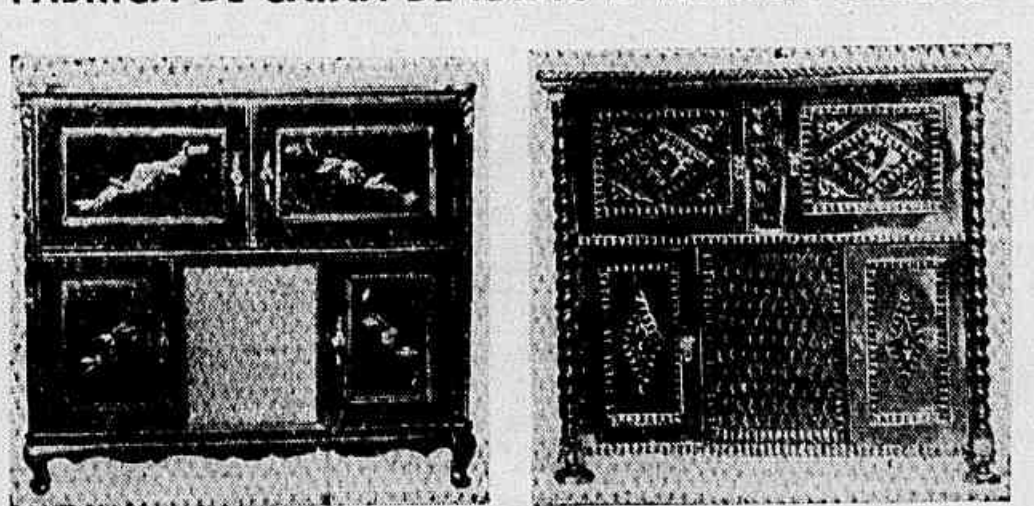


TAFT CONTRA O ACORDO DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O senador Robert A. Taft declarou que "com grande pesar", votará contra o tratado de defesa do Atlântico Norte, porque acha que esse pacto "não provavelmente promoverá a paz no mundo". Argumentando, certamente, em discurso pronunciado no Senado, Taft atacou o pacto assinado por onze nações, sob o fundamento de que essa aliança impõe uma "brigada contínua por vinte anos" aos E.E. UU., a par do mundo. Argumentando, certamente, disse também que há a possibilidade de que, em caso de guerra, a Rússia apresse armas norte-americanas e as volte "com propósitos agressivos", pacto disse que "contribuirá mais para dar lugar a uma terceira guerra mundial do que poderá fazer para manter a paz do mundo". A categorica oposição de Taft ao pacto talvez custe a este alguns votos, mas os líderes governamentalistas estão confiantes de que o mesmo será ratificado por boa margem de votos.

Ósseo-Tônico Calificante dos ossos.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos acetados. Com direito à troca e garantia. FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Cr\$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	Cr\$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana	Cr\$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas	Cr\$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas	Cr\$ 60,00 MENSAIS Emerson Americano 5 válvulas Diversas cores
---	---	---	--	--

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

SOLIDARIO O P. S. D. GAUCHO COM O PRESIDENTE

A concentração de Porto Alegre dará nova feição aos acontecimentos políticos — Repercute em tôdas as esferas o pronunciamento de D. Vicente Scherer — Importante reunião hoje, do Conselho Nacional do PSD — Conferência política em Belo Horizonte

A concentração dos perredistas gaúchos, ao ensejo das comemorações do quarto aniversário da seção estadual do partido, teve importante significação para o momento político. Sabe-se muito pouco a respeito das deliberações tomadas pelos convenções, muitos dos quais com expressiva contribuição do seu valor pessoal e da sua experiência aos quadros do governo.

Trabalhado por correntes partidárias de propósitos indecifráveis, a unidade sul-riograndense aparecia sempre no cenário político como uma interrogação. Urgia uma definição. A boa marcha do problema sucessório reclamava uma demonstração qualquer, através da qual o Rio Grande do Sul manifestasse claramente o seu ponto de vista. Seria penoso, evidentemente, que após extenuante trabalho de coordenação de forças políticas, visando a sucessão do governo, o processo democrático viesse a sofrer solução de continuidade em virtude de ameaças originadas do inconformismo e dos reacções antilegais de alguma facção do pensamento brasileiro.

A reunião de Porto Alegre, conforme dizíamos domingo passado, representa, antes de mais nada, uma tomada de posição dos democratas gaúchos face aos entendimentos em torno da sucessão. Está claro que os rio-grandenses do sul estipularam o preço dessa cooperação, o que será um elemento a mais para as considerações da comissão tripartite.

Provavelmente da reunião de hoje do PSD surjam esclarecimentos mais pormenorizados.

De uma coisa, porém, se tem certeza: o PSD gaúcho nunca esteve tão estreitamente ligado ao Presidente da República como agora. Solidário com o general Eurico Dutra, não poupará esforços no sentido de facilitar a questão sucessória.

Coincidindo com a concentração pessadista, não deixa de ser igualmente importante o pronunciamento do arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, que, segundo se comenta, tinha em mente o PTB, quando criticou o socialismo progressivo anunciado há pouco por uma agremiação partidária, como uma das últimas conquistas inscritas no seu programa.



DUTRA

A marcha dos entendimentos

A semana em curso promete ser fértil para o noticiário político. Além dos festejos do PSD gaúcho, em comemoração ao seu 4.º aniversário de fundação, que estão servindo de ensejo para importantes conferências políticas sobre a situação nacional, há a viagem do sr. Valadares a Minas, onde con-

teceu — ao que sabemos sobre temas políticos de importância — com o governador Milton Campos e com o sr. Pedro Aleixo.

E hoje terá lugar, a tarde, a reunião do Conselho Nacional do PSD, na qual se espera sejam debatidos assuntos de grande atualidade, inclusive o que diz respeito à posição do partido em relação à fórmula (Conclui na pág. seguinte)

A UDN paraibana prestigia o Acôrdo Interpartidário



ARGEMIRO

Chegou domingo a esta capital, vindo da Paraíba, o deputado Argemiro de Figueiredo, chefe da UDN daquele Estado nordestino. Abordado pela reportagem da MANHA sobre a política paraibana declarou que reina absoluta calma em sua terra.

A uma interpelação nossa, esclareceu ainda o representante paraibano que a deserção dos correligionários do senador José Américo das fileiras udenistas, eleitoralmente falando, não causou nenhum transtorno ao partido.

PRESTIGIADO O ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

Perguntamos ao entrevistado se era verdade que a corrente udenista sob a sua direção estaria em vias de aliar-se ao PSD. Respondeu-nos o sr. Argemiro:

— O que há em relação à UDN paraibana é o seguinte: prestigiamos, em toda a linha, o acôrdo interpartidário, nos termos em que vem sendo patrocinado pelo presidente Eurico Dutra.

SILENCIO SOBRE CANDIDATURAS

Declarou finalmente o político paraibano que, por enquanto, não se cogitou, nem se está cogitando de candidaturas, no Estado, por parte da UDN.

Agitação na frente paraense

Chegou o general Assunção — Veementes críticas do candidato opositorista à situação política e administrativa do Pará — Declarações à nossa reportagem

Procedente de Belém, regressou ontem o general de Divisão Alexandre Zanetti de Assunção, candidato ao governo do Pará. Há cerca de um mês, o general Assunção, atualmente no comando da Zona Militar do Norte, requereu suas férias regulamentares, afastando-se do seu alto comando, o então simples cidadão, foi aquele Estado dar o "ela" aos Partidos que constituem a Coligação Democrática Paraense (UDN — PSP — PST), aceitando o lançamento de seu nome, pelos referidos Partidos, às eleições de 1950. E, aproveitando a oportunidade, desenvolveu intenso trabalho, a favor de sua candidatura, percorrendo a maioria dos municípios do interior paraense, começando pelos da zona bragantina, e terminando pela do Tocantins, onde, na cidade de Marabá, antecorreu, tomou o avião que o trouxe ao Rio.

no momento estava acéfalo. O sr. Magalhães Barata, na véspera, passara o poder ao secretário geral, sr. Lamela Bitencourt, que, no dia 29 à noite, tomou o avião para o Rio, deixando o Estado nas mãos do chefe do expediente da Secretaria Geral, o qual foi procurado e não encontrado.

Com o movimento processado, dependendo do governo o sr. Getúlio Vargas, tomou conta, na noite de 29, do governo para poder assegurar a ordem no Estado.

Exercer o governo por cinco dias, apenas. O meu primeiro ato foi acabar com a jogatina desenfreada que campeava em Belém. Depois, tornei gratuita a água que o governo cobrava dos pobres caboclos no "Ver-o-peso". E incluí estudos (Conclui na pág. seguinte)

SEGUNDO CADERNO

A MANHA

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de julho de 1949

★ A S solenidades de domingo último, em Porto Alegre, que assinalaram o quarto aniversário da seção local do PSD, foram, sem dúvida, o ponto de convergência das atenções políticas.

A expectativa em torno da concentração dos pessadistas gaúchos, estamos certos, foi decepcionante para alguns profissionais da política, interessados na desharmonia dos quadros partidários filiados ao Acôrdo. Esperava-se a explosão de uma bomba atômica, na frente sul-riograndense, mas nada disso aconteceu. As conversações havidas entre os próceres decorreram num elevado nível de compreensão e de sinceridade, sendo que a personalidade do Presidente Dutra, sua atuação nos campos administrativo e político, sua coerência no encaminhamento de problemas fundamentais do país foram objeto de constantes e lisonjeiras referências. Não obtivemos outros detalhes da reunião. Prometemos, porém, noticiá-los, com segurança, em próximo comentário.

Este observador se achava, antecorreu, na residência de um amigo, quando o telefone tilintou. Era uma importante personalidade da política do Rio Grande, já domiciliada, que dava suas impressões sobre a concentração de Porto Alegre.

Dizia, entre outras coisas, que a exposição feita pelo ministro Clóvis Pestana causara tal impressão que os convencionais, após ouvi-la e comentá-la, resolveram declarar o seguinte: o Rio Grande reconhece que o governo do general Dutra, sob o ponto de vista de suas realizações, sob o aspecto das benemerências prestadas ao Estado, tem sido, nestes três anos, um governo eminentemente gaúcho.

AVISO AOS NAVEGANTES

Iluminado o farol do Corcovado.

FATO DO DIA

Ao contrário do que prenunciaram certas cassandras divisionistas, não temos nenhuma explosão atômica a registrar.

P. S. — Já havíamos concluído este comentário, quando um leitor nos telefonou para dizer que voltássemos a atenção para as declarações do arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer. Realmente, as palavras do ilustre prelado, endossadas por todos os bispos do Rio Grande, representam mais um passo construtivo no sentido das tradições cristãs do povo brasileiro.

Benefícios e malefícios dos partidos regionais

Os srs. Bernardes Filho e Góis Monteiro prendem a atenção do Senado, debatendo a atuação das agremiações partidárias da primeira República — Penitencia-se o sr. José Américo



Bernardes Filho

O sr. Bernardes Filho, senador mineiro do PR, ocupou, ontem, a tribuna do Senado, para fazer considerações em torno de afirmativa feita pelo senador Góis Monteiro, em seu último discurso, sobre os partidos políticos regionais. O representante mineiro começou elogiando a figura de militar que é o general Góis, que "tem prestado ao Exército relevantes serviços com a sua inteligência e grande cultura aliadas à sua notória capacidade técnica". Depois aludiu à atividade política do senador alagoano. Disse que "S. Exa. tem o hábito, e porque não dizê-lo, um especial sabor em comentar fatos e episódios da vida política do Brasil e é certo que sempre o faz com coragem e desassombro. Isso não impede, entretanto, — acentuou — que nem sempre estejamos de acôrdo, não impede que divirjamos de S. Exa. quando encaramos acontecimentos políticos do Brasil à sua moda e ao seu feitio". Após outras considerações, o sr. Bernardes Filho prosseguiu: "Quando na sexta-feira passada se discutiu a transcrição nos Anais, do discurso pronunciado na Gávea pelo honrado sr. Presidente da República, teve o sr. Góis Monteiro o ensejo de declarar, com reiterada insistência, que todos os males que afligiam o país, na primeira República, foram devidos exclusivamente aos Partidos Regionais. Atribuiu-lhes S. Exa. todos os malefícios causados no país; qualificou-os de verdadeiros canôres incrustados no organismo nacional. S. Exa., sr. Presidente, ainda culpou esses partidos, especificamente, pelo atraso em que vive o Exército Nacional. Se esses partidos são males causadores ao Brasil, quem então, sr. Presidente, lhe deu a grandeza e a prosperidade de que desfrutou desde a proclamação da República até o ano de 1930?"

Penitencia-se o sr. José Américo

O sr. José Américo apançou: "Correm por aí, contra palavras de condenação aos políticos do passado, isto é, uma palavra de condenação. Foi alusão pejorativa dirigida não a uma geração de homens públicos, mas a um grupo deles. Hoje, reconheço que dentre essas figuras se encontravam os verdadeiros construtores dos nossos serviços públicos que, infelizmente, tanto decaíram nos últimos tempos".

O sr. Bernardes Filho, prosseguindo, disse que julgava ouvir o aparte do sr. José Américo, porque não ocupava a tribuna com o lito de defender sistematicamente os homens do passado. E indagou: "Sr. Presidente, quem senão os partidos regionais fizeram a prosperidade da República? De que governo saíram os estadistas que a governaram e, logo após sua proclamação, se empenharam na consolidação do regime?" O sr. Góis Monteiro respondeu: "Não poderiam ter saído de outros quadros, porque não existiam senão os partidos regionais. E o senador mineiro retrucou: "De onde conclui V. Exa. que a sua acusação genérica foi infundada, porque, bem ou mal, sob os quadros desses partidos poderiam surgir os homens que, de fato, surgiram para governar a Nação." O sr. Góis Monteiro, em novo aparte, disse que o maior estadista da República, além um monarquista, o sr. Barão do Rio Branco — não foi formado pelos partidos regionais. O sr. Bernardes Filho continuou sua oração, elidindo episódios da história e a ação do Partido Republicano na consolidação da República. O sr. Alípio Viráqua, em aparte, disse que "esses partidos, pelos seus programas, pela sua atuação e pelas figuras proeminentes que os guiam, não eram propriamente partidos regionais, eram partidos fundamentalmente nacionais". Passou o sr. Bernardes Filho a responder ao sr. Góis Monteiro no que toca às oligarquias, fazendo a leitura do trecho de um discurso pronunciado em Belo Horizonte, quando da convenção do Partido Republicano, pelo sr. Arthur Bernardes, no qual o presidente do PR justificava o fato de, na primeira República, terem os grandes Estadistas do Brasil atuado de presidentes da República. Após outras considerações do sr. Bernardes Filho, concluiu, afirmando que o seu intuito era apenas o de que ficasse bem claro que os partidos regionais não tiveram nenhuma das suas quadros tão dignificados como o país.

Resposta do senador Góis Monteiro

O sr. Góis Monteiro pediu a palavra, para responder ao sr. Bernardes Filho.

lei, depois da outorga da Constituição de 1937. Continuando, o senador Góis Monteiro disse que "não há sido um ato muito bom" porque os referidos partidos regionais eram responsáveis, pelo menos em grande parte, por esses males e pelo atraso da nossa pátria. O senador alagoano recordou episódios da história do Brasil desde os tempos da Colônia, passando pelo Império, pela formação dos partidos Conservador e Liberal, finalmente, no período republicano, fazendo alusão aos partidos regionais e às oligarquias. A certa altura, disse o senador Góis, provocando risos: "Alagás é oligarquia, tanto assim que já estou preparando os netos".

JOGO INDIVIDUAL



DUTRA — Com este jogo individual vocês não fazem gol...

Reunião do Congresso no dia 20

O Congresso Nacional reunir-se-á, no próximo dia 20, para apreciar o veto total do Presidente da República ao projeto de lei que fixa normas para a aposentadoria de servidores do Departamento Federal de Segurança Pública, Serviço Nacional de Malária, Serviço Nacional da Peste e outros.

O sr. Nereu Ramos designou, ontem, após consulta ao Presidente da Câmara dos Deputados, a seguinte comissão para estudar o veto: senadores Alvaro Adolpho, Arthur Santos e Bernardes Filho, deputados Eduardo Duvivier, Pereira de Souza e João Mendes.

Essa comissão deverá reunir-se no Senado.

Imminente a conclusão do acôrdo mineiro

Previstos importantes acontecimentos no decorrer desta semana — Atividades dos srs. Valadares e Carlos Luz — O movimento partidário no Estado

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Comenta-se que ao sr. Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro, e presentemente aqui, deverá caber destacado papel nos entendimentos finais com os demais líderes para a composição da entidade partidária destinada, segundo se espera, a solucionar de vez o problema da sucessão presidencial. Tal expectativa é corroborada pelas recentes declarações do deputado Eulálio Lodi, membro da Comissão Executiva do PSD, e segundo quem, sem Minas unida não haverá sucessão. Quanto à ala liberal, espera-se que, com a presença do sr. Carlos Luz, ontem chegado aqui, tudo se resolverá no sentido da reunificação do partido devendo o político leopoldinense entrar em contato imediato com seus correligionários na Assembléia Estadual, dando conta das conversações que se processam na capital da República, entre os elementos das duas facções pessadistas. Tudo indica, pois, que importantes acontecimentos aqui se desenrolarão na semana corrente.

E esperado hoje aqui também, em missão política especial, o deputado José Maria Alkimim, ao qual se atribui a tarefa de preparar o ambiente para as conversações finais do acôrdo.

Imminente o Acôrdo

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Anuncia-se que está imminente a conclusão do acôrdo político mineiro, abrangendo as três principais correntes partidárias, PSD, UDN e PR. Além do sr. Benedito Valadares, que já chegou, são esperados

nesta capital vários parlamentares de projeção nos meios políticos estaduais e ligados a esses partidos.

Reuniões de cordialidade

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — Como convém às boas normas de cordialidade, ao apagar que reúne todos os sábados, os deputados es-



B. Valadares

taduais pessadistas, estiveram presentes os srs. Lima Guimarães, do PTB, e o deputado estadual Romão da UDN. Em realidade este último não participou do almoço, pois foi atraído à roda à sua passagem eventual pelo local, mas tomou parte em todas as conversações amistosas que reuniam, naquela mesa festiva, as três legendas políticas.

Propaga-se o P.R.

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — O PR está decidido a incrementar a sua atividade política no interior. A retomada de contato dos republicanos com o eleitorado do interior far-se-á, tão somente, após o esclarecimento da situação nacional, pois o partido está comprometido nas conversações interpartidárias do Rio, não obstante a sua inclinação para o isolacionismo em Minas, se assim se pode manifestar quanto ao seu propósito de apresentar candidatura própria à sucessão do sr. Milton Campos.

Em atividade a UDN.

B. HORIZONTE, 11 (Asapress) — Segundo, na próxima sexta-feira, para Monte Carmelo, onde se realizará a quinta convenção de uma série de quarenta programadas, os udenistas.

Na distante cidade do Triângulo, os dirigentes do partido do brigadeiro entraram em contato com as delegações dos municípios do Rio Paraíba, Presidente Olegário, Patos de Minas, João Pinheiro, Unaí, Paracatu, Nova Ponte, Estrela do Sul, Patrocínio, Abadia de Dourados, Cascaholo Rico, Santa Juliana, Perdizes, Pratânia, Campos Altos, Araxá e Itaú.

CARTAZ DA SUCESSÃO

Alegre, regressará hoje. Sua chegada está marcada para as 11.30.

Ontem à tarde, o titular da Justiça, que foi participar da concentração pessadista gaúcha, converteu pelo telefone com o seu gabinete aqui sobre assuntos administrativos. Condições atmosféricas desfavoráveis não permitiram uma ligação perfeita. Entretanto, ao que apuramos, o sr. Adroaldo chegou a manifestar impressão otimista do ambiente político em seu Estado.

Paralelamente, fomos informados de que o ministro da Justiça deveria pronunciar ontem à noite, uma saudação aos prefeitos pessadistas. Levou seu discurso pronto. Em linhas gerais, repetia as idéias contidas em sua recente mensagem ao Congresso paulista de Camaras Municipais e destacava as atividades dos prefeitos gaúchos filiados ao seu partido.

O discurso, porém, poderia sofrer modificações. Isto é, o titular da Justiça, segundo nos informaram elementos checados à situação gaúcha, esperava ler antes a oração do sr. João Neves e caso julgasse necessário oferecer-lhe a contestação ou retificações.

CONDENAÇÃO

Além da concentração pessadista de Porto Alegre, o tema predominante nas rodas políticas consistiu no pronunciamento do arcebispo de Porto Alegre contra o programa do PTB.

Pelo que se divulgou aqui, o prelado gaúcho não particularizou suas críticas. Mas é evidente que suas referências condenatórias ao "socialismo progressivo" visaram o partido orientado pelo sr. Getúlio Vargas.

E esta tendência demagógica vinha impressionando tão fortemente os líderes católicos,

que os próprios dirigentes daquela agremiação já estavam cogitando de introduzir modificações no programa do partido, orientando-o para uma espécie de "liberalismo centralista".

De qualquer forma, o pronunciamento do arcebispo de Porto Alegre representou um rude golpe na agremiação liderada pelo sr. Getúlio Vargas, causando mesmo impressão contundente no meio petebista desta capital.

QUESTÃO ABERTA

O prefeito Mendes de Moraes recebeu ontem, à tarde, a visita de membros da Comissão Executiva do PSD carioca.

Antes a Executiva estivera em visita ao Presidente, que foi saudado pelo sr. Henrique Duda, dirigente desse órgão. Na visita ao prefeito este foi saudado pelo sr. Henrique Coutinho, em nome dos pessadistas cariocas, que reiterou ao governador da cidade o apoio do partido à sua obra administrativa.

Estando em divergência com o sr. Mendes de Moraes, o sr. Duda não compareceu. E interrogado por este repórter, explicou que após a cerimônia no Catete, foi aventada a idéia da visita ao Prefeito. Manifestou, então, ponto de vista contrário, falando individualmente. E frisou:

— Declarei que não ia. E não fui. Quanto ao apelo ou não-apelo ao prefeito entendo que é questão aberta na Executiva.

FOLITICA POTIGUAR

No gabinete do diretor do INEP, avistamos com o sr. José Varela, governador do Rio

Grande do Norte. Achava-se no momento acompanhado dos deputados Dioclecio Duarte e Aluizio Alves, este seu adversário político. O governador acertava providências com o sr. Murilo Braga acerca da distribuição de escolas primárias no seu Estado.

Conversando com este repórter o sr. Varela disse ter colido excelente impressão do estado de espírito do Presidente quando o visitou na sexta-feira última. A respeito da sucessão, afirmou que tendo vindo tratar exclusivamente de interesses de sua administração, não examinara ainda o problema. Manifestou, porém, a impressão de que as correntes políticas se uniriam afinal.

— Quanto ao mais — frisou — seu do PSD e estou naturalmente com o meu partido.

Aludimos à política potiguar. E o governador:

— No meu Estado existe plena harmonia política. Oposição e governo dividem as responsabilidades da administração.

O sr. Aluizio Alves, udenista, confirmou a declaração do sr. Varela. Na realidade, a situação ali é de concórdia geral. E esta impressão colhemos em contato com elementos destacados dos diversos partidos locais. O próprio sr. Café Filho não hostiliza o Governo e sua atuação no Estado se tem limitado à estruturação e fortalecimento de seu partido.

ASCENDINO LEITE

APARTAMENTOS-CASAS-COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anúncio gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se para casa de tratamento sala de frente finamente mobiliada de varanda, telefone. Refeições exclusivamente familiares. Rua Barata Ribeiro 718. Apart. 301.

São Cristóvão — Aluga-se casa para família distinta. Ver e tratar a rua Leonor Porto 31, com o proprietário.

São Cristóvão — Aluga-se um apartamento com uma sala, três quartos, primeira locação, novo. Telefone 46-0961.

Aluga-se dois amplos quartos em casa familiar, com casa de frente referências. Ver e tratar no local, à rua Voluntários da Pátria n. 127 — Botafogo.

Aluga-se esplêndida sala de frente, para casa e mais um ótimo apartamento para família de 3 ou 4 pessoas, em pensão puramente familiar. Rua da Matriz 86. Tel. 26-6309.

Aluga-se um quarto de frente e outro de fundos, com pensão, a sala, rapazes, ou moças. Praia de Botafogo 426 — Tel. 26-3390.

Aluga-se um bom quarto para casal ou a rapaz. Com ótimas referências. Rua Voluntários da Pátria 66. Tel. 26-2336 — Botafogo.

Copacabana — Porto 5 — Alugam-se 2 ótimos quartos, com um ótimo mobiliário, em casa de família, a pessoas de bom trato, com referências, banheiros quentes, condução à porta e perto da praia. Aceitam-se crianças. Tratar à rua Djalma Ulrich, 184.

Aluga-se uma vaga para rapaz solteiro. Exigim-se referências — Tratar à rua Marquês de Santos, n. 17 — Laranjeiras.

Aluga-se amplo quarto mobiliado, a casa que trabalhe fora, únicos indolentes, apartamento ótimo. Tratar a rua das Laranjeiras 478, telefone: 25-2066 e 25-3069.

Aluga-se um quarto mobiliado a rapaz solteiro a rua das Laranjeiras 210, apart. 1307.

Aluga-se apartamento moderno de sala, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, armários embutidos e dependências para empregada. Ver à rua Gonçalves Fontes, 29, apt. 401, transversal à Ladeira de Santa Teresa.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dist. 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilla. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Em confortável residência de família de tratamento, aluga-se um quarto mobiliado, com um referências, para um senhor só, que de referências. Rua Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.

Aluga-se arejado quarto a rapaz ou senhor de tratamento um pouco de trabalho fora, à rua Visconde de Pirajá, 82, c. 3. Ipanema. Telefone 27-1122.

Aluga-se quarto para casal luxuoso e mente mobiliado, com excelentes referências, casa de família de muito tratamento, Avenida Vieira Souto, 176 — Ipanema.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto bem mobiliado perto da praia, para casal ou duas pessoas de tratamento, com roupa de cama, café, de manhã e ótimo jantar. Casa de casal estrangeiro. Rua Miguel Lemos 48. Tel. 27-2382.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, com Pátio de Amorós 153, apartamento 301 — Ipanema.

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

1.ª CHAMADA

Letras

2.ª CHAMADA

Letras

3.ª CHAMADA

Letras

4.ª CHAMADA

Letras

5.ª CHAMADA

Letras

6.ª CHAMADA

Letras

7.ª CHAMADA

Letras

8.ª CHAMADA

Letras

9.ª CHAMADA

Letras

10.ª CHAMADA

Letras

11.ª CHAMADA

Letras

12.ª CHAMADA

Letras

13.ª CHAMADA

Letras

14.ª CHAMADA

Letras

15.ª CHAMADA

Letras

16.ª CHAMADA

Letras

17.ª CHAMADA

Letras

18.ª CHAMADA

Letras

19.ª CHAMADA

Letras

20.ª CHAMADA

Letras

21.ª CHAMADA

Letras

22.ª CHAMADA

Letras

23.ª CHAMADA

Letras

Cr\$ 75.441,6, a norte-americana

Cr\$ 15,72 e a francesa a Cr\$ 0,06

e comprava a Cr\$ 74,07 14, a Cr\$ 18,38

e a Cr\$ 0,36 75, respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas

inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem

as seguintes taxas:

Pragas

Dólar

Libra

Francos

Peso argentino

Escudo

Florim

Coroa sueca

Coroa dinamarquesa

Coroa tchecoslovaca

Coroa polaca

Peso uruguaio

Ouro fino

O Banco do Brasil comprou ontem

uma grama de ouro fino na base

de 1,000 por 1,000 em barra ou

amoldado no preço de Cr\$ 20,81 76.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22

Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3764

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1525

NOTA — Para aquisição de passagens e concessão

a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARA"

Sairá a 22 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE —

CABEDELO

"ATALAIA"

Sairá a 29 do corrente, para:

SALVADOR — MACAIO — RE-

CIFE — NATAL — CABEDELO

"D. PEDRO II"

SO: CARGA

Sairá a 14 de julho, para:

RECIFE

"RIO SOLIMÕES"

CARGA

Sairá a 7 de agosto, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RE-

CIFE — CABEDELO — BELEM

— SANTAREM — OROIDS

— PARINTINS — ITACOATIARA —

MANAUS

"RIO GURUPI"

CARGA

Sairá a 18, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RE-

CIFE — FORTALEZA — BELEM

— SANTAREM — OROIDS

— PARINTINS — ITACOATIARA —

MANAUS

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 de julho de 1949

Pragas

Londres

Nova York

Paris

Escudo

Tchecoslovquia

Suécia

Bélgica (franco)

Suíça

Uruguai

BOLESA DE VALORES

Os negócios levados a efeito na

Bolsa, ontem, foram de muito

moderado. Regulou as apólices da

divida publica muito fracas, bem

como as estaduais de sorteio e na

abrigação de guerra. As apólices mu-

nicipais e os demais valores em

trabalhos, continuaram destituídos de

importancia, tudo conforme se vê

em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais

78 D. Encl. pt. 64,00

100 Idem 64,00

470 Reajustamento 70,00

Obrigações:

22 Outubro 1952 1.005,00

33 Guerra Cr\$ 100,00 71,00

32 Idem Cr\$ 200,00 142,00

13 Idem Cr\$ 300,00 355,00

87 Idem 356,00

175 Idem Cr\$ 1.000,00 720,00

30 Idem Cr\$ 5.000,00 3.615,00

124 Idem 3.620,00

ESTADUAIS — Apis:

124 Minas 75 pt. 615,00

105 Minas 75 pt. 117 O J 645,00

130 Minas 3.ª Série 153,50

20 Idem 154,00

50 Idem 154,00

2.ª Série 870,00

13 São Paulo 195,00

60 Idem Unif. 800,00

30 Idem 805,00

33 Idem 900,00

BANCOS — Ações:

100 Crédito Real de Minas

Gerais Cr\$ 200,00

C. Dividas 350,00

COMPANHIAS:

45 Uniao Correl dos

Valistas Cr\$ 400,00 60,00

250 Brasileira de E. Elé-

trica Nom. Cr\$ 200,00 200,00

25 Brasileira de Investi-

mentos Cr\$ 2.000,00 1.900,00

78 Buiti Cr\$ 100,00 39,00

103 Construtora Alcides B.

Cotta Cr\$ 300,00 300,00

125 Docas de Santos de

Cr\$ 200,00 — Nom. 170,00

109 Motorista U. G. Im-

portadora Cr\$ 200,00 200,00

6 Probat. Cr\$ 200,00 200,00

110 Siderurgica Beigo-Mi-

nerva Cr\$ 200,00 475,00

FEDERAL:

15 Banco Lar Brasileiro

Cr\$ 200,00 — 8% 198,00

C A F E

Tipo 7 — Cr\$ 63,80

O mercado do café disponível fun-

cionou, ontem, em posição calma e

sem modificação na tabela de pre-

ços. Os possuidores deram no tipo

7, o preço anterior de Cr\$ 63,80 por

10 quilos, na tábua e durante o dia

não se registrou negócios sobre o

disponível.

Fez inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 60,20

Tipo 4 65,60

Tipo 5 65,60

Tipo 6 64,40

Tipo 7 62,80

Tipo 8 62,80

BAIXA

E. do Rio (café comum) 0,00

E. de Minas (café comum) 6,38

Idem fino 8,45

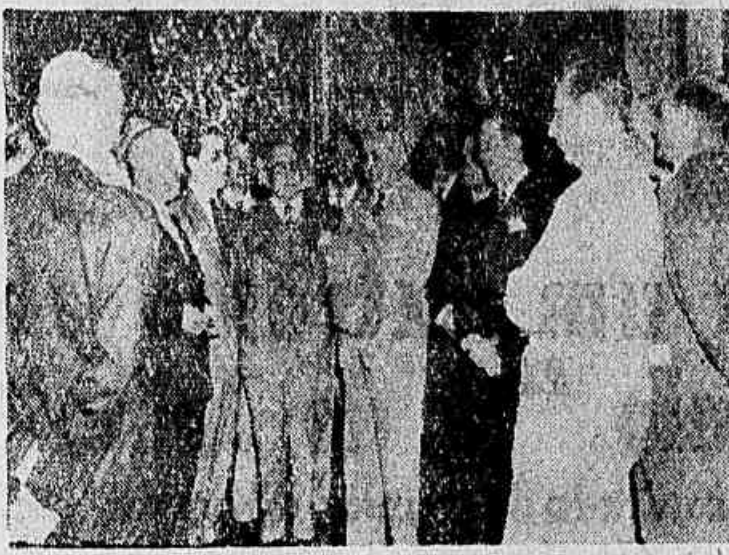
MOVIMENTO ESTADISTICO EM

SACAS DE 60 QUILOS

Entradas 15.339

Embarques 3.675

Existência 592.444



NO CAIETÉ, A COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D. CARIOCA — De cima, à esquerda, o presidente da República, em visita ao presidente da República, a Comissão Executiva do P.S.D., do Distrito Federal, tendo à frente o presidente, sr. Henrique Dodsworth, que, na ocasião, usou da palavra, estendendo a solidariedade daquela comissão e do P.S.D. do Distrito ao governo do general Eurico Dutra, tendo o presidente agradecido. Viam-se presentes, os srs. coronel Joaquim Henrique de Alencar, Hilton Santos, Gilberto Marinho, Manoel Caldeira de Alencar, Dario Alonso Gonçalves, Camilo Filho, Adauto Reis, Henrique Maggioni, Levi Neves, Walter Moreira, Julio Catelano, Jaime Marques de Araújo, Marinho Machado, Osvaldo Soares Monteiro, Edgar Romero, Osvaldo Moura Brasil, Ariston Ramos, representando o sr. Francisco Elísio Guimarães e Ernani Cardoso. A audiência teve lugar no Salão Amarello, tendo-se no clichê um aspecto tomado na ocasião.

Clinica de nervos e Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

O rapto do menino Osvaldo

(Conclusão da 1.ª pag.)

do-a brutalmente, o que motivou a separação.

Proseguindo, contou-nos que o marido, depois da separação, foi para a Califórnia e que seu irmão, Juan Elói, apesar de tudo, auxiliou-o durante algum tempo, mas convenceu-se de que o cunhado era um homem perdido e não estava todo o dinheiro que lhe dava em faturas com mulheres de vida fácil.

— Dias antes do rapto — prossegue a pitonisa — Francisco José novamente me propôs a reconciliação e, como negasse, mostrou-me um punhal e disse que me queria esfalear: Ele é um homem de gênio violento, mas conseguiu sereno-lo. A noite, porém, quis dar cerveja a Mercedes e Osvaldo, mas eu não consenti. Francisco procurou então fazer-me beber e depois de algumas negativas, concordou. Mas senti um gosto estranho na cerveja e parei. Interpelei-o e ele me disse que queria três comprimidos de "Cedalina" no copo.

D. Maria Carmem chora e continua dizendo que sofre horrivelmente do coração e que Francisco sabe. Acha que ele a quis matar ou então, adormecê-la para roubar as crianças.

O motorista que levou Francis-

co e Osvaldo à estação do D. Pedro II, na sexta-feira, antes do meio dia telefonou para a artista comunicando o fato.

— Em seguida corri ao ferro-carril — continua D. Maria Carmem —, mas não os vi. A noite voltei e os procurei em diversos trens e, num deles, cheguei a ouvir a voz de "minhinho".

D. Maria Carmem narra, emocionada, essa passagem. — Fiquei louca de emoção. O menino nas mãos daquele homem que eu possivelmente, me irrecusável. Procurei-os e os vi. Estava do lado de fora Francisco também me viu quando entrei no vagão, tinha desaparecido e, com ele, "mi pobre e querido filho". O trem se foi e eu fiquei. Quem sabe o que Francisco fará a Osvaldo?

ACAO DA POLICIA

A polícia carioca enviou rádios às polícias de Santos e São Paulo, pedindo a captura de Francisco José e apreensão do menino Osvaldo. Entretanto, até agora, ainda não se manifestou nenhuma das duas. Possivelmente, o raptor procurará deixar o país atravessando a fronteira, no Uruguai ou na Argentina, por via terrestre, já que está sem dinheiro, pois os dias que esteve no Rio, passou-os à custa da esposa.

ALIANÇA ANTICOMUNISTA NO EXTREMO ORIENTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

falta de colaboração estreita entre eles e "considerando a gravidade da ameaça comunista com que se defronta hoje sua liberdade e independência, cremos necessário que estes países imediatamente se organizem em União, com o propósito de alcançarem a solidariedade e a ajuda mútua, para conter e anular a ameaça comum". Depois de sua reunião, esta noite, não emitiram comunicado algum, mas Quirino pronunciou um breve discurso em que sublinhou que os dois países não se alarmam militarmente. Acrescentou que se o presidente Syngman Rhee, da Coreia, desejasse visitar as Filipinas, para participar de discussões similares, seria bem-vindo.

NEGOCIAÇÕES O MAIS BREVE POSSIVEL

A declaração Kai-Shek-Quirino diz que os dois líderes resolveram que representantes autorizados dos países desejados aderir à União sejam enviados "o mais breve possível, a fim de formularem as medidas concretas para a organização do União", e que esperam que outros países do Pacífico respondam. Aparentemente, Chiang-Kai-Shek, atualmente detido na Ilha Formosa em consequência das vitórias comunistas na China, pedirá ao governo chinês que lhe dê inteiro apoio e que adote medidas para o cumprimento dos acordos. Embora Chiang-Kai-Shek esteja afastado da presidência da China, ainda dirige o Partido Nacionalista "Kuomintang", que governou a China durante mais de vinte anos. A declaração indica que Kai-Shek e Quirino acordaram que as relações sino-filipinas devam fortalecer-se que "os nossos governos devam adotar, imediatamente, medidas práticas para fomentar a cooperação econômica e cultural". Fontes autorizadas indicam que as Filipinas exportarão matérias primas para o governo nacionalista chinês, inclusive cobre e madeira.

A IMPORTANCIA DO FATO

A conferência matutina durou duas horas e meia, durante a qual, segundo se informa, ambos os chefes estiveram de acordo em torno da maioria dos assuntos que figuravam na ordem do dia. Quirino declarou, após essa reunião, que a importância da conferência talvez não seja notada durante muito tempo, já que "toma tempo para que se dê conta do significado de tal acontecimento". Nos círculos diplomáticos asseguram-se que essas conversações sem precedentes tiveram lugar a pedido de Chiang-Kai-Shek e que o presidente Quirino se sentiu imensamente satisfeito em convidá-lo porque, há muito tempo, desejava a criação da União do Pacífico. A conferência noturna durou uma hora e depois Chiang-Kai-Shek foi homenageado com um jantar. Num breve discurso, o generalissimo chinês expressou o seu agradecimento pela acolhida que lhe foi dispensada. Kai-Shek projetava regressar amanhã à Ilha Formosa.

QUEDA FATAL DO PT-19

(Conclusão da 1.ª pag.)

aviões de treinamento da escola, o PT-19, alcançou voo quase em seguida, após permissão da torre de controle. O voo tinha como objetivo o interior fluminense e já passava das 10 horas, quando o pássaro metálico foi visto em voo normal, sumindo atrás da serra do Barata.

ESPATIFOU-SE CONTRA O SOLO

Do que parece perdeu velocidade o aparelho e mesmo empregando esforços para planar, não evitou o piloto que seu avião, como um bôlido viesse se projetar violentamente contra o solo. A queda verificou-se entre Ribeirão das Lages e Barra do Piraí, num pequeno morro próximo à variante da rodovia Rio-São Paulo. Lavadores locais ainda correm procurando prestar socorros ao infeliz aviador. Debalde, entretanto, pois entre os destroços do PT-19, com todas as suas ferragens retorcidas, sem vida já se encontrava o corpo do infeliz tripulante, que na queda sofreu várias fraturas. Logo após, alguém mais expedito deu aviso às autoridades militares que providenciaram o envio da turma de socorro e do serviço de "depanagem". O cadáver foi retirado, levado para uma ambulância do Pronto Socorro da Escola e em seguida, transportado para o necrotério do Hospital Central de Aeronáutica, onde está sendo velado em câmara ardente. O sepultamento do malogrado aviador será efetuado hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista.

A NOTA OFICIAL

Acresce do trágico desastre, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica forneceu a seguinte nota oficial:

"O Ministro da Aeronáutica, comunicou, com pesar, o falecimento do 1.º tenente aviador Job Martinho Wendell, em consequência de acidente de aviação ocorrido, hoje, nas proximidades de Ribeirão das Lages.

Segundo fomos informados no Ministério da Aeronáutica o ex-aviador servia na Escola de Aeronáutica e pilotava um PT-19.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Dr. JULIO MACEDO

às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Agredido a barra de ferro

A VITIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL GETULIO VARGAS, ENQUANTO O AGRESSOR FUGIU

Foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando sério ferimento na cabeça o carpinheiro Alcides Felix de Araújo, com 32 anos, solteiro, e residente à avenida Pernambuco, nº 78, em Vila Rosali.

Ao ser medicado naquele Hospital contou à reportagem que por questão de serviço fora agredido a barra de ferro por seu pai-

lido de nome José Fernando de Lima, dono de um botecim localizado na mesma rua.

Apresenta a vítima um ferimento contuso na região frontal.

A polícia local foi cientificada do ocorrido.

A vítima, no Hospital Getúlio Vargas falando à reportagem

Foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando sério ferimento na cabeça o carpinheiro Alcides Felix de Araújo, com 32 anos, solteiro, e residente à avenida Pernambuco, nº 78, em Vila Rosali.

Ao ser medicado naquele Hospital contou à reportagem que por questão de serviço fora agredido a barra de ferro por seu pai-

lido de nome José Fernando de Lima, dono de um botecim localizado na mesma rua.

Apresenta a vítima um ferimento contuso na região frontal.

A polícia local foi cientificada do ocorrido.

A vítima, no Hospital Getúlio Vargas falando à reportagem

Foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando sério ferimento na cabeça o carpinheiro Alcides Felix de Araújo, com 32 anos, solteiro, e residente à avenida Pernambuco, nº 78, em Vila Rosali.

Ao ser medicado naquele Hospital contou à reportagem que por questão de serviço fora agredido a barra de ferro por seu pai-

lido de nome José Fernando de Lima, dono de um botecim localizado na mesma rua.

Apresenta a vítima um ferimento contuso na região frontal.

A polícia local foi cientificada do ocorrido.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

50 MILHÕES DE DOLARES PARA A ESPANHA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Comissão de Verbas do Senado reduziu o programa de reabilitação europeia, para o ano fiscal de 1949-50, para 3.628.380.000 dólares e desse total destinou 50.000.000 de dólares para empréstimo à Espanha.

Constitucional o projeto que suspende os despejos

(Conclusão da 1.ª pag.)
udenista era contrário à proposição e encontrou forte oposição oferecida pelo senador Lucio Corroio, que, em apertadas sucessivas e apresentando substanciais argumentações jurídicas, conseguiu com que a maioria de seus colegas aprovasse a discutida iniciativa parlamentar.

Depois de aceito o projeto pela Comissão, em seu aspecto constitucional, o presidente, senador Atilio Vivacqua, submeteu a votação as quatro emendas apresentadas.

A primeira emenda, rejeitada contra os votos dos senadores Ferreira de Sousa e Artur Santos, mandava suprimir o artigo 1.º da proposição, a qual consta apenas daquele dispositivo. Isto quer dizer que a sua aprovação implicaria na supressão total do projeto.

A emenda n.º 2 foi considerada prejudicada.

A emenda n.º 3, teve o mesmo resultado da primeira. A maioria a rejeitou. A emenda n.º 4 permite as ações de despejo em quatro casos: no primeiro, por

Obrigatório o descanso de qualquer artista

NAO IA FUNCIONAR O CIRCO SUL-AMERICANO — PERMITIDO O ESPETACULO

O diretor da Fiscalização do Trabalho, sr. Rubens Prazeres, determinou ontem, a suspensão do espetáculo do Grande Circo Sul-Americano, ex-Sarrasani, considerando que o mesmo não estava respeitando o descanso semanal obrigatório para os seus artistas.

Depois de ter tomado providências através do chefe desse serviço, inspetor José Gomes Talari, inclusive comunicações ao delegado de Costumes e ao diretor de Censura de Diversões, o Sr. Prazeres, por intervenção do Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro e de autoridades da Prefeitura, resolveu permitir a função de ontem, considerando ter havido venda de ingressos ao público e com a condição de que os artistas viessem usufruir o repouso na quarta-feira, quando não haverá espetáculo.

A partir da próxima semana o descanso dos artistas circenses será às segundas-feiras.

VULTOSO FURTO OCORRIDO NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (A. P.) — A "Scotland Yard" anunciou que foram roubadas jóias, no valor de quarenta mil libras, da residência, palácio, em Mayfair, de propriedade do conhecido industrial de automobilismo Sir Bernard Dore.

Todas as jóias roubadas pertenciam a Lady Nora Dore, esposa do industrial.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Dr. JULIO MACEDO

às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

Agredido a barra de ferro

A VITIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL GETULIO VARGAS, ENQUANTO O AGRESSOR FUGIU

Foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando sério ferimento na cabeça o carpinheiro Alcides Felix de Araújo, com 32 anos, solteiro, e residente à avenida Pernambuco, nº 78, em Vila Rosali.

Ao ser medicado naquele Hospital contou à reportagem que por questão de serviço fora agredido a barra de ferro por seu pai-

lido de nome José Fernando de Lima, dono de um botecim localizado na mesma rua.

Apresenta a vítima um ferimento contuso na região frontal.

A polícia local foi cientificada do ocorrido.

A vítima, no Hospital Getúlio Vargas falando à reportagem

Foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando sério ferimento na cabeça o carpinheiro Alcides Felix de Araújo, com 32 anos, solteiro, e residente à avenida Pernambuco, nº 78, em Vila Rosali.

Ao ser medicado naquele Hospital contou à reportagem que por questão de serviço fora agredido a barra de ferro por seu pai-

lido de nome José Fernando de Lima, dono de um botecim localizado na mesma rua.

Apresenta a vítima um ferimento contuso na região frontal.

A polícia local foi cientificada do ocorrido.

A vítima, no Hospital Getúlio Vargas falando à reportagem

Foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando sério ferimento na cabeça o carpinheiro Alcides Felix de Araújo, com 32 anos, solteiro, e residente à avenida Pernambuco, nº 78, em Vila Rosali.

Ao ser medicado naquele Hospital contou à reportagem que por questão de serviço fora agredido a barra de ferro por seu pai-

lido de nome José Fernando de Lima, dono de um botecim localizado na mesma rua.

Apresenta a vítima um ferimento contuso na região frontal.

A polícia local foi cientificada do ocorrido.

Não posso deixar você!

(Conclusão da 1.ª pag.)
cruzeiros para mim... Posso garantir porém, que ele se matou e não tenho nada com isso.

ATIROU-SE NO ABISMO

O comissário Lacerda teve conhecimento que um homem havia se jogado da avenida Niemeyer indo cair em uma enorme laje junto ao mar. Como fosse difícil a retirada do cadáver, requisitou os serviços do Corpo do Sombrios e dessa maneira o corpo foi guindado. Pode apurar a autoridade tratar-se do marinheiro mercante Olestein, e que este deveria embarcar hoje às 9 horas. Entretanto, vindo a conhecer Maria de Lourdes, por ela se apaixonou e ontem após se embriagar foi para sua casa e ali, disse sua desventura em ter de deixá-la. Emocionando-se com a despedida, em determinado momento, do lugar onde se achava, perto da amante, num salto fê-lo atirou-se no precipício, indo bater em uma pedra, numa distância aproximada de 30 metros.

O infeliz teve morte instantânea. Vestia um macacão azul, não tendo nenhuma carteira ou documento de identidade.

O cadáver foi removido para o necrotério, sendo aberto o necessário inquérito.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 88 — de 13 às 18 horas.

O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS NO ITAMARATI

O chanceler Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o general Osvaldo Cordeiro de Farias, tendo mantido prolongada palestra com esse militar.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Planejavam um latrocínio

Dois cúmplices desistiram e foram presos — O outro, que chefiava o grupo, está foragido — Roubada uma máquina de escrever

Francisco Sciallis e Pedro Pereira. Castelhanos, os dois ladrões presos

O detetive Felpe, chefe da seção de "Roubos e Furtos", da D.R.F., interrogando a vários detidos por suspeita, veio a saber que se tratava um latrocínio em Jacarepaguá. Destacou os investigadores Miguelito, Omar e Nelson para as necessárias investigações.

Agindo muito cautelosamente, os policiais apuraram a denúncia e prenderam Francisco Sciallis, de 29 anos, casado, residente em Petrópolis e Pedro Ferreira Castelhanos, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Senador Pompeu, 171, ambos velhos conhecidos da polícia, especialmente da seção de "Roubos e Furtos".

LATROCÍNIO... EM PERSPECTIVA

As chegar à sede da seção, Castelhanos se atirou com vários policiais e apançou alguns metros. A muito custo foi dominado. Por fim, os dois meliantes "deram o serviço".

Dois meses atrás, um indivíduo assaltou a residência de Maria da Penha, funcionária do IPASE, à rua Geremário Dantas, 1.083, em

Jacarepaguá, onde trabalhava como doméstica.

Os três combateram o plano e ficou assentado que Helio lhes facilitaria a entrada na casa que eles, depois do roubo, o amarrariam, ficando ele livre de suspeitas e em situação de lhes dar conhecimento das providências policiais consequentes.

Segundo o plano, Maria da Penha seria morta se tentasse qualquer reação.

Pedro e Francisco, porém, depois de tudo combinado, desistiram. Mas Helio não. Temendo que os comparsas o denunciassem, roubou a patroa uma máquina de escrever e desapareceu.

UMA CORDA
Dona Maria da Penha, descobriu o roubo da máquina e encontrou uma corda, no lugar da mesma. Contudo não podia supor que estivesse marcada pelos criminosos. Só na "Roubos e Furtos" veio a saber da trama que por um triz não a vitimou.

Helio continua foragido, mas a polícia está na sua pista.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º Sala 106
2ss, 4as e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Morto a facadas à porta do baile

A POLICIA TECNICA NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

Na madrugada de domingo, verificou-se violenta cena de sangue na rua FONSECA TELES, em frente ao nº 27, onde se realizava um baile. O operário Elói Fontato, de 25 anos de idade, residente na rua do S. Cristóvão, era um dos dançarinos e foi ele em determinado momento, provocado por um grupo de indivíduos, entre os quais se encontravam "Moleque Lú", cujo nome é Jorge de Sá, de 23 anos, sem residência e profissão e seu companheiro Alfredo Clemente dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Patinho".

O ambiente era o pior possível, quando Nenato resolveu se retirar. Ao chegar à porta, foi encontrado, abocadado pelos referidos indivíduos, daí nascendo violenta luta.

"Moleque Lú", se destacou do grupo, vibrando forte bofetada em Nenato, havendo então séria confusão em meio da qual, um outro elemento, munido de

uma faca, por duas vezes feriu o infeliz, que caiu ao solo, vindo a falecer instantes após.

O fato foi avisado ao comissário do 19.º distrito, o qual tomou providências, solicitando a cooperação da Polícia Técnica, comparando ao local o detetive Martinelli, que conseguiu efetuar a prisão de "Lú" e "Patinho", sendo ambos interrogados circunstanciadamente, mas negaram a autoria do crime.

Aquela autoridade reiniciou as diligências, estando a procura dos demais, pois tudo indica que realmente, os detidos apenas foram cúmplices e somente a prisão dos demais poderá esclarecer perfeitamente o bárbaro crime. Até a hora em que escrevamos a presente notícia, o detetive Martinelli, que já havia localizado a casa do suspeito em Caxias, providenciava sua captura que deverá ser efetuada a qualquer momento.

A imprensa, como não se descontente, é um veículo de informações para o povo. É evidente que encontrando boa vontade de tudo geral, seus elementos podem cumprir integralmente suas atribuições, divulgando de maneira fidedigna, todos os fatos ocorridos. Mas, enquanto uns compreendem o sentido da nobilitante missão jornalística, outros, na ignorância ou de má fé, procuram entravar a missão do repórter, criando embaraços de toda a sorte, comprometendo, muitas vezes, o prestígio de seus chefes. E essa nota vem muito a propósito, mormente em se tratando da polícia, a cuja testa se encontra uma autoridade que recomenda aos seus auxiliares a observância das suas determinações com referência à missão dos profissionais de imprensa, praticando nos mesmos, quando em função, as informações acerca dos fatos que ocorrem em todas as repartições do D.F.S.P.

Mac, o guarda civil que ontem, precisamente às 19.40, atendia o telefone do 22.º distrito policial, parece que se indisciplinou contra as ordens do titular da chefia de polícia. É o que se presume, pois embora tenha dito: "de não gostar dos jornalistas, tinha a obrigação de aceitar as ordens superiores, informando-nos algo acerca do crime do cidadão inglês que matou o sídio austríaco."

Grosciro e desleal, o guarda, passando pelo comissário Machado, ao solicitar nas suas atribuições, desconsiderou, demonstrando assim que educação lhe falta e sentido de disciplina nunca teve.

É um caso sem dúvida para estudos e estudos pela chefia de polícia que, em dúvida não vai querer que nunca reparado policial, como o 22.º distrito, um guarda analfabeto e mal educado de informações as patas.

Mac, o guarda civil que ontem, precisamente às 19.40, atendia o telefone do 22.º distrito policial, parece que se indisciplinou contra as ordens do titular da chefia de polícia. É o que se presume, pois embora tenha dito: "de não gostar dos jornalistas, tinha a obrigação de aceitar as ordens superiores, informando-nos algo acerca do crime do cidadão inglês que matou o sídio austríaco."

Grosciro e desleal, o guarda, passando pelo comissário Machado, ao solicitar nas suas atribuições, desconsiderou, demonstrando assim que educação lhe falta e sentido de disciplina nunca teve.

É um caso sem dúvida para estudos e estudos pela chefia de polícia que, em dúvida não vai querer que nunca reparado policial, como o 22.º distrito, um guarda analfabeto e mal educado de informações as patas.

Mac, o guarda civil que ontem, precisamente às 19.40, atendia o telefone do 22.º distrito policial, parece que se indisciplinou contra as ordens do titular da chefia de polícia. É o que se presume, pois embora tenha dito: "de não gostar dos jornalistas, tinha a obrigação de aceitar as ordens superiores, informando-nos algo acerca do crime do cidadão inglês que matou o sídio austríaco."

Grosciro e desleal, o guarda, passando pelo comissário Machado, ao solicitar nas suas atribuições, desconsiderou, demonstrando assim que educação lhe falta e sentido de disciplina nunca teve.

É um caso sem dúvida para estudos e estudos pela chefia de polícia que, em dúvida não vai querer que nunca reparado policial, como o 22.º distrito, um guarda analfabeto e mal educado de informações as patas.

Mac, o guarda civil que ontem, precisamente às 19.40, atendia o telefone do 22.º distrito policial, parece que se indisciplinou contra as ordens do titular da chefia de polícia. É o que se presume, pois embora tenha dito: "de não gostar dos jornalistas, tinha a obrigação de aceitar as ordens superiores, informando-nos algo acerca do crime do cidadão inglês que matou o sídio austríaco."

Grosciro e desleal, o guarda, passando pelo comissário Machado, ao solicitar nas suas atribuições, desconsiderou, demonstrando assim que educação lhe falta e sentido de disciplina nunca teve.

É um caso sem dúvida para estudos e estudos pela chefia de polícia que, em dúvida não vai querer que nunca reparado policial, como o 22.º distrito, um guarda analfabeto e mal educado de informações as patas.

Mac, o guarda civil que ontem, precisamente às 19.40, atendia o telefone do 22.º distrito policial, parece que se indisciplinou contra as ordens do titular da chefia de polícia. É o que se presume, pois embora tenha dito: "de não gostar dos jornalistas, tinha a obrigação de aceitar as ordens superiores, informando-nos algo acerca do crime do cidadão inglês que matou o sídio austríaco."

Grosciro e desleal, o guarda, passando pelo comissário Machado, ao solicitar nas suas atribuições, desconsiderou, demonstrando assim que educação lhe falta e sentido de disciplina nunca teve.

É um caso sem dúvida para estudos e estudos pela chefia de polícia que, em dúvida não vai querer que nunca reparado policial, como o 22.º distrito, um guarda analfabeto e mal educado de informações as patas.

Mac, o guarda civil que ontem, precisamente às 19.40, atendia o telefone do 22.º distrito policial, parece que se indisciplinou contra as ordens do titular da chefia de polícia. É o que se presume, pois embora tenha dito: "de não gostar dos jornalistas, tinha a obrigação de aceitar as ordens superiores, informando-nos algo acerca do crime do cidadão inglês que matou o sídio austríaco."

Grosciro e desleal, o guarda, passando pelo comissário Machado, ao solicitar nas suas atribuições, desconsiderou, demonstrando assim que educação lhe falta e sentido de disciplina nunca teve.

É um caso sem dúvida para estudos e estudos pela chefia de polícia que, em dúvida não vai querer que nunca reparado policial, como o 22.º distrito, um guarda analfabeto e mal

NOS ESPORTES

VOLEIBOL

Os líderes em ação

Tijuca e Fluminense enfrentarão Flamengo e Botafogo, respectivamente

A segunda rodada do segundo turno do Campeonato da 3ª divisão prosseguirá na noite de hoje com mais duas partidas, partidas essas aguardadas com grande ansiedade pelos fãs do vôlei.

EM LUTA PELA CONSERVAÇÃO DA LIDERANÇA

A luta vem prendendo a atenção dos aficionados desse esporte pela participação dos dois líderes — Fluminense e Tijuca — nesta rodada.

Enquanto o Tijuca com mais calma aguarda a visita do Fluminense, o Fluminense se transportará ao Mourisco para enfrentar as forças do clube da "crista solitária". Assim é que enquanto o Tijuca conta com o "handicap" de lutar em sua própria cancha, o Fluminense terá que ir à quadra do clube alvi-negro, levando as desvantagens que o fator local oferece.

Tanto Tijuca como Fluminense lutarão para conservarem-se na ponta da Tabela de Classificação, tendo, para que empregar todas as suas forças para um resultado positivo.

Lima será lançado domingo

O Vasco encara com o maior respeito o compromisso de domingo, quando irá tentar quebrar a invencibilidade dos banguenses, no estádio Proletário. O técnico Flávio Costa está empenhado no triunfo e lançará todos os titulares. O ex-americano Lima estreará domingo, contra os banguenses. Com a sua inclusão a ofensiva será formada por Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Chico.

MANTEVE O TÍTULO
FIDELIDADE, 11 (A. P.) — Rei Robinson manteve seu título de campeão mundial de meios médios, vencendo o cubano Kid Gazilau, por decisão, depois de quinze "rounds" de luta.

FLAVIO COSTA CITADO NA SÚMULA

Por ocasião do prêmio entre os aspirantes do Bonsucesso e do Vasco, domingo último, houve uma desavença entre dois jogadores dos "teams", em disputa, coisa aliás passageira. Entretanto, o técnico vasco, Flávio Costa, aproveitou a confusão para dar instruções aos seus pupilos, o que não deixou de ser visto pelos delegados em serviço que o citaram na súmula. Por isso o técnico de São Januário deverá ser indiciado pelo T.J.D.

FANGIO CORRERÁ EM REIMS

ALBI, 11 (U. P.) — O volante argentino Juan Manuel Fangio passará seus primeiros dias nesta cidade, colonizado sua "Maserati" e sua nova "Ferrari" em forma para o Grande Prêmio de Reims. Partirá quinta-feira para Reims, levando seus dois carros em caminhão, a fim de participar das eliminatórias na sexta-feira.



MORRE OUTRA VITIMA DE "LUZINHO" — Conforme noticiamos, ao ser preso pelo investigador Francisco Nodel, o indivíduo Luiz Gomes Campian, vulgo "Luzinho", arrebatando a arma do policial, passou a alvejá-lo, ferindo-o de morte. Um dos projéteis, porém, foi atingido o foneiro Gonçalo Manuel de Oliveira, que recebendo ferimentos na perna esquerda, foi internado no H.P.S. Não resistindo aos padecimentos, o foneiro ali faleceu ontem, às 12.30 horas. E do morto o "clique" que acima estamos falando.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.
Laurinha foi o "pivô" da cena

João Rangel de Silva e Laurinha Santos amavam-se. Ele, porém, alcoólatra incorrigível, tinha a malícia de "compañeira". Por isso, a creia da rua 25 de dezembro, n. 10, deixara de ser um "ninho de amor" para ser um verdadeiro inferno. Por fim Laurinha resolveu abandonar o amante, isso porque o sapateiro Alberto Pereira da Silva, residente naquela mesma rua, n. 32, lhe fizera a sorte, prometendo-lhe vida melhor.

João, porém, não ficou satisfeito. E, então, encontrando o sapateiro a conversar com sua ex-amante, agrediu-o a bofetadas. Alberto reagiu, ferindo no ventre e nas costas seu agressor, com uma faca própria de seu ofício. João foi internado no Hospital Carlos Chagas e Alberto autuado no 24º D.P.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc.) — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez.
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18 — Sala 1.836 — Tel. 32-6990 e 32-1433. Sempre um médico de 8 às 12 horas. (Aos sábados até 12 horas).

TURFE

Tiolesa venceu de um extremo ao outro o Grande Prêmio "11 de Julho"

Primeiro feito clássico de Latorre — Resultado da reunião de anteontem, com rateios eventuais e outros detalhes

Realizou-se, anteontem, na Gávea, a 34a. corrida da temporada do corrente ano, tendo como base o "Grande Prêmio Onze de Julho", disputada na distância de mil e seiscentos metros e com a dotação de cento e vinte mil cruzeiros ao vencedor. Essa prova, criada em homenagem à data da inauguração do hipódromo da Gávea, destinada a equas de qualquer país, de qualquer idade, foi vencida pela primeira vez em 1948, quando foi vencida bilhantemente por Garbosa Bruleur em tempo "record". Formou-se grande expectativa em torno dessa carreira, não só pela nova luta que travariam três das disputantes do ano passado (Garbosa, Hulha e Penha) como pela inclusão de outras figuras femininas de grande cartaz no momento, como Tiolesa, Magali, Mygalia, Loreta, Palmeiras e a "reformada" Sonada.

A vitória coube a Tiolesa, a excelente platina descendente do For Cub e Tela, que confirmou mais uma vez a melhor equa atualmente em atividade nas nossas pistas. A vencedora fez todo o percurso de ponta e de galope, não se apercebendo nunca das suas competidoras, sendo escoltada no final pela sua companheira de farda Loreta, que em fulminante atropelada roubou o segundo lugar a Hulha, esta já completamente esgotada. Magali corria muito nos últimos metros e Sonada fechou a raia. René Latorre, o jovem e "paciente" brasileiro, que com a exceção de uma excepcional carreira argentina, obtivera assim a sua primeira vitória clássica no país.

Cyclamen, bem dotada por O. Ulloa, venceu o primeiro páreo da manhã, o "Prêmio Albano Gomes de Oliveira", destinado a potranças nacionais de três anos adquiridas nos leilões da Sociedade, seguida de Jutlandia e Ibera. Fechou a raia, Jutlandia.

Conforme havíamos previsto, Adán, apanhando a pista de sua predileção e bem dirigido por Luiz Rigoni, derrotou com relativa facilidade Hivon e Segundito. Ploneiro "aproveitou" o bonê.

Saravada, de ponta a ponta, venceu o quarto páreo do programa, escoltada por seu companheiro de farda, Luetzow, que jogou a "dobradinha da casa". Jequitinhonha foi regular terceiro e Mustafá chegou em último, descepcionado.

O "Handicap" principal da tarde denominado "Prêmio I Congresso Pan-Americano de Serviço Social", e reunindo um lote de bons animais nacionais e estrangeiros, foi ganho por Eperlan. O útil filho de British Empire em Calpurnia derrotou a flet Carnavalesca quase de ponta a ponta. D. José chegou em terceiro e Múltiple e Apuro, as forcas da prova, não chegaram impressionando, chegando respectivamente em quarto e último lugar.

O primeiro páreo do "Betting" foi vencido ganhantemente por Violante, inteligência estatística, que bateu a melhor "poule" da tarde (cento e cinquenta e três cruzeiros). A filha de Embrijo derrotou o encabeçado Umorístico e Grieta em vibrante final. Oitocruzul, longe, fechou a raia.

O oitavo e último páreo da reunião teve como vencedor,

EM PARELHAS
HUBON (G. Costa) e VELHO RICO (E. Cardoso) — 1.600 em 67", melhor Velho Rico.
IZARARI (W. Meireles) e NUYEM (L. Mezaros) — 1.300 em 83", melhor Nuyem.
LORCA (W. Meireles) e CALOURO (L. Rigoni) — 1.400 em 91", fácil Iraca.
HEMATITE (C. Moreno) e ITAIM (L. Leighton) e HEREMON (O. Ulloa) — 1.600 em 105", juntos.
IRTAQA (O. Serra) e EDOPIVA (J. Mesquita) — 1.300 em 80", fácil Iraca.
IGILHO (J. Mesquita) e JAVILLA (O. Serra) — 1.500 em 97", 1/5, ganhou Igilho.
NIMROD (E. Castilho) — 360 em

Oleg, que reabilitando-se dos fracassos anteriores, derrotou o seu falcão Guaranyzinho e Jamcoml. Oleg e Guaranyzinho formaram a terceira "dobradinha da casa" do dia. Cerro Alto fechou a raia e a parrelha Diolau Furão ainda está correndo... Possivelmente "estranharam" o péso... das "poules".



No flagrante acima, vemos Tiolesa, vencedora do Grande Prêmio "11 de Julho", segura pelo "turman" sr. Roberto Seabra e Loreta, quando voltavam e repesagem.

de casa" do dia. Cerro Alto fechou a raia e a parrelha Diolau Furão ainda está correndo... Possivelmente "estranharam" o péso... das "poules".



No flagrante acima, vemos Tiolesa, vencedora do Grande Prêmio "11 de Julho", segura pelo "turman" sr. Roberto Seabra e Loreta, quando voltavam e repesagem.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Aspreas) — E o seguinte o resultado das corridas realizadas no Hipódromo da Cidade Jardim:

1º páreo — Dist. 1.400 metros — Vencedor: 1º Anora (J. Nasclen); 2º Miss Good (Signoret); 3º Reservista (E. Trilau). Ponta: Cr\$ 271,00. Placês: Cr\$ 31,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00. Tempo 91 8/10. Dif. fechou.

2º páreo — Dist. 1.500 metros — Vencedor: 1º Hamlet (L. Gonzalez); 2º Cortez (N. Perela). Ponta: Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. Tempo 98. Dif. vários corpos.

3º páreo — Dist. 1.500 metros — Vencedor: 1º Conzinet (F. Vaz); 2º Chico Prisca (N. Perela); 3º Sult (O. Rosa). Ponta: Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00. Dif. meio corpo. Tempo 105.

4º páreo — Dist. 1.500 metros — Vencedor: 1º Perá (E. Garcia); 2º Ouro (M. Signoret); 3º M. neapolis (Signoret). Ponta: Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 23,00. Tempo 85. Dif. três corpos.

5º páreo — Dist. 1.300 metros — Vencedor: 1º Bodulia (F. Vaz); 2º Janeta (L. Gonzalez); 3º M. neapolis (Signoret). Ponta: Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 23,00. Tempo 85. Dif. três corpos.

6º páreo — Dist. 1.500 metros — Vencedor: 1º Campeador (B. Zamudio); 2º Luar (L. Gonzalez). Ponta: Cr\$ 120,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 12,00. Tempo 92. Dif. um corpo.

7º páreo — Dist. 1.500 metros — Vencedor: 1º Sul (N. Signoret); 2º Guazil (A. Luca). Ponta: Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 40,00. Tempo 104. Dif. fechou.

8º páreo — Dist. 1.400 metros — Vencedor: 1º Eclair (J. Carvalhal); 2º Esquilo (J. Souza); 3º Batalha (J. Nascimento). Ponta: Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 17,00. Tempo 91. Dif. um corpo.

Movimento geral — Cr\$ 6.329.500,00.

APRONTOS REALIZADOS NA MANHÃ DE ONTEM NA GAVEA

HASTALUGO (F. Irigoyen) — 1.600 em 102" 3/5.
PERVOSO (R. Latorre) — 1.500 em 100" 1/5.
GRAND LORD (L. Coelho) — 1.000 em 63".
REY BRUJO (J. Martins) — 2.040 em 121" 1/5.
LOBELIA (J. Portillo) — 1.200 em 70".
BLOQUEIO (M. Coutinho) — 1.000 em 65".
XIRISCAL (J. Tinoco) — 1.300 em 99".
LIADA (O. Ulloa) — 1.200 em 75".
LUXEM (W. Andrade) — 1.200 em 81" 2/5.
DARKNESS (M. Coutinho) — 1.000 em 64".
TATUI (S. Camara) — 1.400 em 92" 1/5.
MISTER X (I. Pinheiro) — 1.300 em 90" 3/5.
DIXIE (W. Andrade) — 1.400 em 88".
INQUETO (C. Pereira) — 1.000 em 63".
LESTE (E. Castilho) — 1.500 em 100" 1/5.
IMAGINADA (O. Macedo) — 1.400 em 83" 3/5.
ALABARCA (I. Pinheiro) — 1.600 em 104" 2/5.
JABOTIA (Lad) — 1.300 em 85".
MONDELO (C. Pereira) — 1.400 em 90".
ITURBI (A. Araújo) — 1.600 em 107".
GRAO VIZIR (C. Brito) — 1.000 em 65" 4/5.
JAHU (L. Leighton) — 1.600 em 103" 1/5.
HOLKAR (G. Costa) — 1.600 em 106" 2/5.
LEAR (C. Moreno) — 1.400 em 91" 1/5.
JANDAYA (R. Latorre) — 1.400 em 92".
COQUETEL (S. Ferreira) — 1.400 em 93" 3/5.
CHEFE (O. Ulloa) — 1.000 em 65".
GUAPÊ (J. Vitorino) — 1.600 em 107" 1/5.
DONA STELLA (R. Latorre) — 1.300 em 109" 2/5.
COQUETEL (R. Latorre) — 1.600 em 104".
JAMARY (L. Leighton) — 1.400 em 90" 2/5.
CID (Om. Reichel) — 2.040 em 134".
CANTER (F. Irigoyen) — 1.600 em 103".
INCAUTO (C. Moreno) — 1.300 em 86" 1/5.
ATREVIDO (O. Macedo) — 1.200 em 81".

Resumo técnico da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

1º PAREO
1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (A. M.).
1º Cyclamen, 55 — O. Ulloa.
2º Jutlandia, 58 — S. Ferreira.
3º Ibera, 35 — D. Ferreira.
4º Capabla, 55 — J. Mesquita.
5º Jutlandia, 55 — E. Castilho.
Tempo: 90".
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 2, Cr\$ 19,00.
Dupla 24: Cr\$ 24,00.
Placês: não houve.
Tratador: Valdemar Costa.
Proprietário: Roger Guedon.
Movimento do páreo: — Cr\$ 375.840,00.

2º PAREO
1.500 METROS — Cr\$ 25.000,00 — (A. M.).
1º Donatrossa, 52 — J. Vitorino.
2º Trapiranga, 40 — P. Tavares.
3º Lipe, 18 — L. Rigoni.
4º Haren, 36 — P. Coelho.
5º Never Falls, 54 — L. Souza.
6º Haren, 36 — D. Ferreira.
7º Fenurral, 56 — O. Ulloa.
8º Cibaleña, 51 — J. Araújo.
9º Betraco, 36 — A. Araújo.
Tempo: 95" 2/5.
Diferenças: 3/4 corpo e 4 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 3, Cr\$ 32,00.
Dupla 24: Cr\$ 31,00.
Placês: 3, Cr\$ 30,50 e 7, Cr\$ 32,00.
Tratador: Luiz Tripodi.
Proprietário: Luis G. A. Valente.
Movimento do páreo: Cr\$ 688.200,00.

3º PAREO
1.800 METROS — Cr\$ 30.000,00 — (A. M.).
1º Adán, 55 — L. Rigoni.
2º Hivon, 54 — D. Ferreira.
3º Segundito, 57 — B. Ribeiro.
4º Ploneiro, 52 — S. Ferreira.
Não correram: Haramun e Pepito.
Tempo: — 115" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 1, Cr\$ 22,00.
Dupla 24: Cr\$ 31,00.
Placês: não houve.
Tratador: Otacilio Maria.
Proprietário: J. P. F. M. Magalhães.
Movimento do páreo: — Cr\$ 833.240,00.

4º PAREO
1.600 METROS — Cr\$ 35.000,00 — (A. M.).
1º Saravada, 54 — D. Ferreira.
2º Luetzow, 56 — F. Irigoyen.
3º Jequitinhonha, 54 — L. Rigoni.
Tempo: — 100" 4/5.
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 5, Cr\$ 12,00.
Dupla 44: Cr\$ 21,00.
Placês: não houve.
Tratador: M. Souza.
Proprietário: Sarah M. Boettcher.
Movimento do páreo: — Cr\$ 641.400,00.

5º PAREO
2.200 METROS — "GRANDE PRÊMIO II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL".
1º Eperlan, 59 — S. Ferreira.
2º Carnavalesca, 50 — F. Irigoyen.
3º D. José, 54 — O. Ulloa.
4º Múltiple, 58 — L. Rigoni.
5º Apuro, 58 — J. Mesquita.
Não correu: Maestro.
Tempo: — 141" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
RATEIOS:
Vencedor: 6, Cr\$ 29,00.
Dupla 14: Cr\$ 33,00.
Placês: 6, Cr\$ 24,00; 1, Cr\$ 28,50.
Tratador: H. Souza.
Proprietário: José Diniz V. Faria.
Movimento do páreo: — Cr\$ 852.660,00.

SOCIAIS DO TURFE

Reina nos meios esportivos sociais e financeiros grande satisfação por ter o dr. Aloisio Soares Dutra, diretor do hipódromo de Jockey Club Brasileiro deixado a casa de saúde onde se encontrava pela de sua residência onde convalesce cercado do carinho de sua família e de seus amigos. Brevemente o dr. Soares Dutra voltará ao círculo de suas ocupações.

Comparceu no domingo às corridas o dr. Julio Moura, diretor da sede do Jockey Club Brasileiro. O destacado homem de letras e contrava de docente e só agora, restabelecido, retornou a atividade social.

RESULTADO DOS CONCURSOS E "BETTINGS" DE DOMINGO

BOLO SIMPLES		
4 vencedores, com 7 pontos	Cr\$	17.071,00
BOLO DUPLA		
1 vencedor, com 15 pontos	Cr\$	52.830,00
BETTING JOCKEY CLUB		
Comb.: (6-1-1) — 3 vencedores	Cr\$	1.380,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES		
Comb.: (6-1-1) — 141 vencedores	Cr\$	905,00
BETTING ITAMARATI DUPLA		
Comb.: (6-3, 1-1, 1-1) — 7 vencedores	Cr\$	36.595,00

ESTEMÊS

CIÊNCIA para TODOS

O vitorioso suplemento de divulgação científica da MANHÃ lançará o sensacional

Grande Concurso do Biotônico Fontoura

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

OFERECENDO MAIS UMA VIAGEM A SÃO PAULO E QUINHENTOS CRUZEIROS EM LIVROS, MENSALMENTE.

INICIO EM "CIÊNCIA para TODOS" DE 31 DO MES CORRENTE.

JOÃO MACHADO PARA A DIREÇÃO GERAL DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DA F. M. F.! — Segundo conseguimos apurar, a comissão encarregada de indicar um nome para a direção geral do D.A. da F.M.F. procurou, na tarde de ontem, o dr. João Machado, último dirigente da F.A.S. e que reúne a estima de todos os desportistas, a fim de ouvi-lo sobre a possibilidade de aceitar a direção daquele órgão da entidade do Edifício Cineac. Podemos afirmar com absoluta certeza que s. s. aceitou em princípio, tudo dependendo, no entanto, de um prévio acôrdo. Hoje mesmo o dr. João Machado dirá se aceitará ou não. Fazemos votos para que aceite, pois, dado os seus profundos conhecimentos do esporte amador e o seu alevantado desejo de defendê-lo, o dr. João Machado poderá vir a solucionar de uma vez o intrincado problema dos grêmios suburbanos filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

APEDREJADO O PRESIDENTE DA LIGA!

O Jacarepaguá T. C. comemora sua data magna

Memorável façanha do quadro de basquetebol do grêmio aurí-antil derrotando o campeão da cidade, o C. R. do Flamengo — Também em vólibol triunfou o clube suburbano — Inaugurada a nova quadra de tenis, o parque infantil e o "stand" de tiro ao alvo — Quinta-feira, a entrega das medalhas aos campeões do Torneio Suburbano de Vólibol

Decorre com grande brilhantismo o programa de aniversário do Jacarepaguá Tênis Clube, que completa este mês o décimo aniversário de profícua existência. Em dois lustros apenas de vida, a aristocrática agremiação suburbana já realizou muito, pois ocupa hoje uma posição de destaque no setor esportivo e social da nossa metrópole.

AS NOVAS INSTALAÇÕES
Além de contar com magnífica quadra de basquetebol, cimentada e dentro das normas regulamentares, o grêmio aurí-antil fez inaugurar, no domingo, uma nova quadra de tenis, a segunda construída, cujo aparelhamento a coloca em plano de destaque no esporte da alta sociedade. Além dessa magnífica realização, foi inaugurado também o parque infantil e o "stand" de tiro ao alvo, acontecimentos que trouxeram imensa alegria aos associados do Jacarepaguá Tênis Clube.

A pista de hipismo terá sua construção iniciada dentro de breves dias, aguardando-se a data de sua inauguração.

O PROGRAMA DE FESTIVIDADES
O excelente programa organizado pela Diretoria do Jacarepaguá Tênis Clube, continua sendo cumprido. Sábado último, foi realizada uma grande "bolita", organizada pelo sr. Demétrio Camêlo, e que contou também de um "show" de artistas consagrados do microfone.

MAGNÍFICA VITÓRIA
Domingo, derrotaram-se na quadra do Jacarepaguá Tênis Clube, as representações "maiores" de vólibol do grêmio local e do C. R. Flamengo, aliada em prosequimento à programação do aniversário. Assistida por uma assistência numerosa e seleta, a partida entre o "maior querido" e o grêmio aurí-antil agradou inteiramente pela movimentação e entusiasmo. O grêmio local, agido com maior coordenação, conseguiu um bonito triunfo, pela contagem de 2x1, tendo os dois quadros concorrido na realização da partida em melhor "set".

O resultado espelha muito bem o que foi a partida, pois o Jacarepaguá esteve sempre em condições mais favoráveis para o triunfo. Os quadros foram os seguintes:

JACAREPAGUÁ: — Ubirajara, Adilton, Moacir, Félix, Amauri, Hélio e Locof.

FLAMENGO: — Paulo, Taliba, Fabio, Edil, Johny, Gil.

Escorço final — Jacarepaguá 3 x 1. Contagem: 1º set: 15x14; 2º set: 15x13; 3º set: 15x6 e 4º set: 15x13.

FAÇANHA MEMORÁVEL
Em seguida, entraram na quadra as equipes de basquetebol dos dois simpáticos grêmios. O Flamengo com Godinho, Zé Manoel, Zé Mario, Jamil e Doba, e o Jacarepaguá com Hermes, Ovelho, Charles, Leite e Dante. A curiosidade da "torcida" aumentou, pois ali estavam quase todos os integrantes da equipe campeã da cidade, frente ao poderoso conjunto local. Consequência o Jacarepaguá resistiu ao rubro-negro. Era a pergunta: que se ouvia de cada lado?

Finalmente, o árbitro (tífon) o apito e convocou as duas turmas para a batalha. Iniciada esta, sob emoção indescritível das assistentes, verificou-se desde o início que os locais seriam adversários difíceis para os rubro-negros. E a contagem progredia vagarosamente, sempre a favor dos locais, até os últimos minutos do primeiro tempo, quando o Flamengo conseguiu passar à frente. No segundo tempo, continuou o rubro-negro com pequena vantagem, até o terceiro "quarto", quando o grêmio local encontrou séria reação, igualando a contagem e depois ultrapassando seu opositor, até conseguir a brilhante vitória pela contagem de 25x22. O quadro local fez uma exibição primorosa, marcando com

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversário ameno, o interessante menino Paulo Roberto, "Zan" do Florestal E.C. e filho do sr. Silveira Leite da Silva e d. Dulciana Belmonte da Silva. Os pais do aniversariante ofereceram a seus amigos uma lufada mesa de doces em sua residência, à rua Mário Carpentier n.º 79.

REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO
A publicação do Regulamento do Departamento Autônomo prosseguirá amanhã e todos os dias úteis. Será publicado na íntegra, a fim de orientar os nossos leitores.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de julho de 1949 NÚMERO 2.430

**Mauá F. Clube 3
São Jorge F. Clube 0**

No encontro realizado domingo último no campo do Marechal Hermes, saiu vencedor o esquadrão do Mauá F. C. pela contagem de 3x0. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Chocolate; Tião e Sérgio; Otacilio, Leonardo e Mulato; Russo, Nezinho, Evaristo, Lessi e Joca.

Nezinho foi o artilheiro, com 2 tentos.

Empossada a nova diretoria do Ceres F. C.

Grande solenidade no clube de Bangu — Compareceu a Madrinha do Esporte Amador — A atual diretoria

O Ceres F. C. grêmio de enorme prestígio no cenário esportivo da metrópole, viveu na noite de sábado último uma das suas melhores datas, pois em sua sede social realizou-se uma grande festa na qual foi com grande brilhantismo, empossada a nova diretoria, agremiação de Bangu, no período de 1949 a 1950. Diversas autoridades se fizeram representar na magna solenidade do clube alvo-anil.

PRESENTE MIRINHA
Como convidada de honra da atual diretoria do Ceres F. C., a galante Mirinha, Madrinha do esporte amador de 1949, compareceu na sede social do clube de Bangu, tornando assim mais interessante aquele ambiente festivo. A nossa querida "dindinha" fez entrega ao time da Central de sua fotografia autografada, fazendo uso da palavra nessa ocasião agradecendo

JUSTO EMPATE

Corinthians, de Ipanema e Palmeiras dividiram os louros da vitória — 2x2, a contagem — Quadros e preliminar

Com regular assistência, realizou-se domingo último, na novel praça de esportes do E. C. Palmeiras, de São Cristóvão, o anunciado encontro entre os for-



O forte conjunto do E. C. Palmeiras, que empatou com o Corinthians de Ipanema

tes conjuntos do clube local e do Corinthians de Ipanema F. C. 2 X 2 O RESULTADO FINAL

Esta luta que ofereceu momentos de intensa vibração a quantos ocorreram aquele local, terminou com o marcador acusando o resultado de 2 X 2, resultado de justiça, visto o equilíbrio de forças, com que se apresentaram as duas equipes.

QUADROS E ARTILHEIROS
Os quadros puseram o gramado assim constituídos:

CORINTHIANS: Edson (Ger-



A A. A. GRAJAU HOMENAGEOU A ESCOLA NAVAL — Sábado último, a A. A. Grajaú, realizou em sua sede social, uma grandiosa festa em homenagem à Escola Naval, a qual, compareceram várias pessoas de destaque em nossa mais alta sociedade. Na gravura, vemos, em primeiro plano, a srta. Marina Cunha, Miss Distrito Federal, ladeada pelas srts. Ieda Finamore e Maria da Glória Drummond, respectivamente. Miss Espírito Santo e Minas Gerais e, em segundo plano, o sr. José Moreira Coelho, gerente geral da Cia. Antártica Paulista do Distrito Federal, e o sr. Hugo Padua, presidente do clube, ladeados pelos demais diretores da A. A. Grajaú.

Vollaram os desordeiros às praças de esporte de São João de Meriti — Defendendo o árbitro de covarde agressão, o presidente em exercício da entidade local a muito custo conseguiu safar-se da fúria dos maus elementos — Os resultados e a colocação atual

Lamentavelmente o Campeonato de São João de Meriti voltou a apresentar aquele aspecto doloroso oferecido nas primeiras rodadas. Isso porque os desordeiros resolveram voltar aos campos de futebol, para enfiar os espetáculos com suas atitudes hostis e injustificáveis.

DERROTADO O S. PEDRO
O Coqueiros, enfrentando o S. Pedro no campo do Esmeralda, obteve magnífico triunfo, pelo escore de 2 X 0, firmando-se, assim, na liderança, já que o Brasil Novo perdeu para o Olarias.

BELA VITÓRIA DO OLARIAS
A peleja que mais interesse vinha despertando foi aquela em que se defrontaram o Brasil Novo e o Olarias. Fazendo uma exibição de gala, o grêmio de Lafete Ferreira da Silva obteve expressivo triunfo, pela contagem de 5 X 3. Os tentos foram marcados por Moacir, Joaquin (2), Geraldo e Quirino, enquanto Arquimedes, José em fragoroso impedimento, e Wilson assinalaram os tentos do Brasil Novo. Antes da peleja, houve diversas solenidades, sendo homenageada a senhorita Nilda Soares Bento, Rainha do Brasil Novo e Aurelino Monteiro e Maria da Glória Campos Braga, princesas eleitas no recente concurso promovido pelo auriverde. A partida foi arbitrada pelo sr. Sebastião Carneiro, de Lagoa das Pedras, que teve péssima atuação.

REABITADO O S. JOÃO
Finalmente o São João conseguiu reabilitar-se, e o fez de modo auspicioso, derrotando o Tomazinho pelo escore de 7 X 3, e fugindo, assim, da "lanterna" que o vinha perseguindo.

TRUFUNDO O FAZENDA
No campo do Marcapito, defrontaram-se o quadro local e o Fazenda. A partida decorreu com grande equilíbrio, sendo vencida pelo Fazendeiro pela contagem de 4 X 3, tendo o arguto Pica-pau, ex-defensor do Manufatura, se constituído numa autêntica muralha para o bando vencedor.

EDEN X ESMERALDA
O Jogo Eden X Esmeralda, decorreu sem incidentes, terminando empatado pelo escore de 2 X 2. O árbitro A. Leitão, teve uma boa atuação. Entretanto, ao apitar o término da partida, tentaram agredir-lo, só não o fazendo pela intervenção do presidente da Liga de Desportos de S. João de Meriti, que conduziu o árbitro para o seu automóvel. Os elementos exaltados, porém, foram além em sua fúria sangüinária, apedrejando aquela autoridade da Liga. A muito custo, conseguiu s. s. escapar às pedradas dos desordeiros, garantindo a integridade física do juiz.

A PRÓXIMA RODADA
Eis os jogos da próxima rodada: Esmeralda X Olarias; Brasil Novo X Marcapito e Fazenda X São Pedro.

A COLOCAÇÃO
Atualmente, tem três líderes o certame de São João, ficando os clubes assim colocados:

1º Brasil Novo	6
1º Esmeralda	6
1º Coqueiros	6
2º Olarias	7
3º Eden	8
3º Ipiranga	8
4º Marcapito	9
4º Fazenda	9
5º São Pedro	10
6º São João	11
7º Tomazinho	17

Expressiva vitória da Editora A Noite F. C.

Na tarde de sábado último, no campo do Paris, em Osvaldo Cruz, prelaram as equipes do Marques Saraiva e Editora A Noite F. C. O jogo, que transcorreu dentro de um ambiente de perfeita disciplina, apesar de reventadamente disputado, terminou com a expressiva vitória da Editora A Noite F. C. pela contagem de cinco a um, o que bem espelha o pleno domínio da rapaziada da Editora durante os noventa minutos de luta.

O time vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Sidônio; Vitor e Eduardo; Raul, Dagnario e Baianninho; Valdemir, Carola, Russo, Souza e Vanderlei.

Os tentos foram da autoria de Vanderlei, quatro e Russo um.

Com a partida de sábado último vem o esquadro da Editora A Noite, juntar ao seu já vasto cartel, mais uma expressiva vitória.

IV VOLTA DE CASCADURA — Encerram-se hoje, às 17 horas, em nossa redação, as inscrições para a IV Volta de Cascadura

Na próxima sexta-feira, nosso matutino realizará, em São João de Meriti, a sexta palestra sobre temas de real interesse para os grêmios amadoristas. Usarão da palavra o nosso companheiro Irênio Delgado, João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Árbitros do T. O. R. e o conhecido juiz de futebol, Alvarino de Castro.

SERA' CONSULTADO HOJE O FLAMENGO — A respeito da possível antecipação do jogo São Cristóvão x Flamengo, para sábado à tarde, os dirigentes alvos consultarão, hoje, os "mandatários" rubro-negros.

ENCERRADO O "CASO" VASCO - C. N. D.

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de julho de 1949

NÚMERO 2.430

"PENOU" O VASCO

Goleado o América pelo Bangu — Apenas 2x1 em Teixeira de Castro — O Flamengo arrasou o Canto do Rio — O Fluminense e os 4x0 das Laranjeiras — O movimento técnico da rodada que passou



O trio final do Bangu, formado por Princesa, Rafagueli e Sula, e a ofensiva que arrasou o América, formada por Djalma, Moacir, Joel, Irmão e Mariano. Contra o Vasco, domingo, os banguenses deverão alinhar esses mesmos elementos

Transcorreu normalmente, praticamente sob o ponto de vista disciplinar, a 2ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, ante o qual, cumprida nos gramados desta metrópole. Apenas alguns resultados, constituiram surpresas, não pelas vitórias em si, mas sim, a forma como foram conseguidas.

Em Teixeira de Castro, o Vasco, contrariando a expectativa geral, joguei por um grande zusto. Apenas conseguiu vencer os leopoldenses, de forma apertada. Se não fora a classe dos de São Januário, acreditamos que o entusiasmo dos rubro-ans teria nos proporcionado a maior surpresa dessa etapa. O Bonsucesso, que agiu de mil maravilhas, "perdeu de pé a parada", de maneira elástica.

No "Café Martin", o Flamengo conseguiu, aos jogos um "placar" de milis, espetaculares — 6 x 0, quando do sucesso dos rubro-negros ninguém tinha dúvidas, mas do jeito que foi... São coisas do Flamengo... disse os flamenguistas. Também no "Estádio Proletário", apesar de não ter sido, houve surpresa. Era esperada a vitória dos "mulatinhos rosados", mas não pela contagem de 5 x 1. Foi um feito dos mais extraordinários o do "quadrado fantasma", que tirou, assim, a "máscara" dos rubros, e, principalmente do seu técnico Russo, que, dias antes havia declarado, em particular, que o Bangu não era um "time" para os seus pupilos e que os mesmos não deveriam acreditar na vitória. Mas aconteceu que o "tiro saiu pela culatra"...

Nas Laranjeiras, vimos um Fluminense vencer por 4 x 0, sem que produzisse nada melhor que o seu adversário, numa "pelada" das mais autênticas de quantas temos apre-

MOVIMENTO TÉCNICO DA RODADA

A 2ª rodada apresentou em resumo, o seguinte movimento técnico:

LOCAL — Campo do Bonsucesso
JUIZ — Dunda (Bom)
REND — Cr\$ 173.900,00

BONSUCESSO — Alvarez; Borra-cha e Amauri; Cambul, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Kola e Tolo.

VASCO — Barbosa; Augusto e Samuêl; Inojuan, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

1º TEMPO — Empate, 1 x 1.
GOALS — Ademir (14 minutos) e Cidinho, de "penalty" (aos 42).
FINAL — Vasco, 2 x 1.
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Flamen-

GO — Campo do Canto do

REND — Cr\$ 120.600,00.

JUIZ — Ford (Bom).

FLAMENGO — Gaiola; Juvenal;

Newton; Biguá, Bria e Belo; Lulzi-

nho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Joel; Alcides

e Sertini; Quirino, Edésio e Ca-

nelinha; Raimundo, Carango, Ge-

raldino, Valdemar e Almir.

1º TEMPO — Flamengo, 4 x 0.

GOALS — Gringo aos 5 ms, Grin-

go aos 6 ms, Lulzinho aos 34 ms.

e Durval aos 23.

FINAL — Flamengo, 6 x 0.

ANORMALIDADES — Não houve.